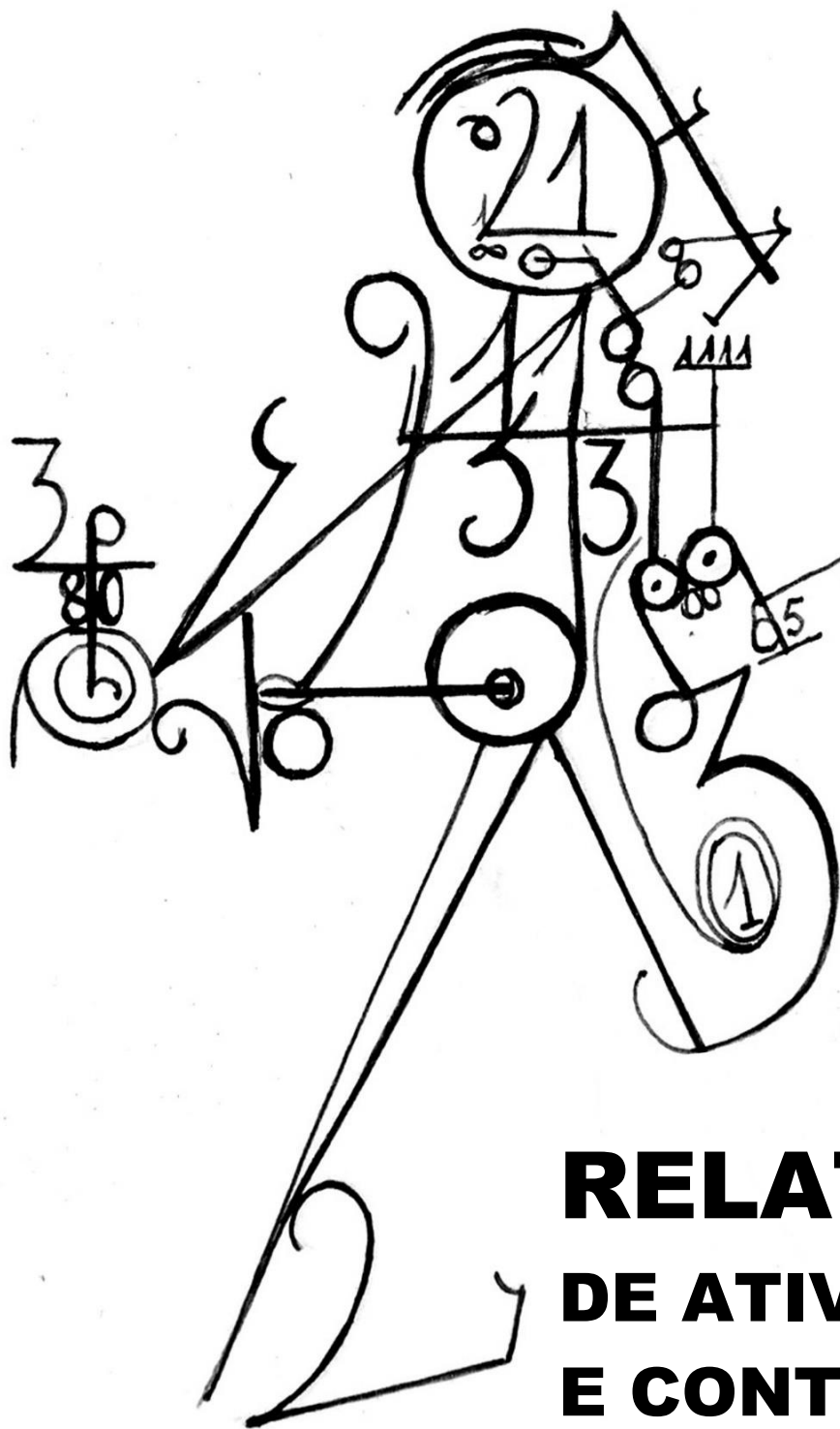




RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

2023

Índice

Lista de abreviaturas e siglas	6
1- Corpos Sociais	8
2- Introdução ao Relatório de Atividades	9
3- Apresentação	10
4- Centro Português do Surrealismo	16
4.1- Protocolos plurianuais de mecenato	17
4.2- Cartão «Amigo CPS»	18
5- Museu	19
5.1- Estudo e investigação	20
5.1.1- Serviço Educativo no Museu da Fundação Cupertino de Miranda	20
5.1.2- Eventos	21
5.1.3- Atividade editorial	25
5.1.4- Cooperação científica	26
5.1.4.1- Empréstimos	26
5.1.4.2- Inquéritos por questionário	28
5.2- Incorporação	28
5.2.1- Doação	28
5.2.2- Depósito	28
5.3- Inventário e documentação	29
5.4- Conservação e segurança	30
5.5- Interpretação e exposição	31
5.5.1- Exposição permanente	31
5.5.1.1- Tríptico <i>A Vida: Esperança, Amor, Saudade</i>	31
5.5.1.2- Sala Cruzeiro Seixas	31
5.5.1.3- Sala Fernando Lemos	31
5.5.1.4- Sala Julio	32
5.5.1.5- Sala Mário Cesariny	32
5.5.1.6- Espaço Mário Cesariny	32
5.5.2- Exposições temporárias e itinerantes	33
5.5.2.1- O surrealismo de Nadir Afonso	33
5.5.2.2- Eurico Gonçalves – narrativas de sonhos	34
5.5.2.3- Correspondências Surrealistas... ..	35
5.5.2.4- Mário Cesariny – O outro lado do reflexo	36
5.5.2.5- Cruzeiro Seixas – A vitória do fragmento	37
5.5.2.6- Qual de nós os fantasmas – Isabel Meyrelles	38
5.5.2.7- Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro	39

5.5.2.8- O castelo Surrealista de Mário Cesariny	41
5.5.2.9- Liberdade de Cesariny	42
5.6- Educação	42
5.6.1- Visitas orientadas	42
5.6.2- Sessões de cinema	43
5.6.3- Oficinas de Expressão Plástica	43
5.6.3.1- Anuais	43
5.6.3.2- Efemérides	44
5.6.4- Parcerias	48
5.6.4.1- Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco	48
5.6.4.2- Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento	51
5.6.5- Eventos	55
5.6.6- O Serviço Educativo “fora de portas”	59
5.7- Comunicação e divulgação	60
5.8- Outras ações	61
6- Torre Literária	65
6.1- Exposição permanente	65
6.1.1- Públicos	67
6.1.2- APP Torre Literária	67
6.1.3- Pedipaper	68
6.1.4- Bilhete integrado	68
6.1.5- Estratégias de divulgação da Torre Literária	69
6.2- Livro	70
7- Biblioteca	72
7.1- Instalações	73
7.2- Gestão de informação	74
7.2.1- Informatização	74
7.3- Aquisições	74
7.3.1- Política de aquisições por compra	74
7.3.2- Aquisições por oferta	75
7.4- Utilizadores	76
7.4.1- Investigação	77
8- Cupertinos	79
8.1- Prémios Play	85
8.2- Gravação do 5.º CD dos Cupertinos	86
8.3- Lançamento do 4.º álbum do grupo vocal Cupertinos: <i>Masses – Ven Domine & Vere Dominus Est</i>	86
8.4- Internacionalização	87

8.5- Destaques de Imprensa	88
9- Ciclos de Música e Poesia	91
9.1- Programação	91
9.2- Ciclos de Música e Poesia em parceria com o Município de Braga	93
10- Auditórios	95
11- Livraria	102
11.1- Parcerias editoriais	103
11.2- Edição gráfica	104
12- Beneficência: Ação Social	105
12.1- Atribuição de subsídios pecuniários	105
12.2- Prémios de mérito académico e outros	106
12.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais	107
12.4- Acesso gratuito às atividades promovidas pela FCM	108
13- Comunicação e Divulgação	109
13.1- Produção de conteúdos.....	109
13.1.1- Exposições temporárias FCM	109
13.1.2- Exposições itinerantes FCM	111
13.1.3- Centenário do Nascimento de Mário Cesariny FCM	113
13.1.3.1- Apresentação pública das Comemorações FCM	113
13.1.3.2- Exposição “Mário Cesariny: Em todas as ruas te encontro”	114
13.1.3.3- Evento de comemoração do dia do nascimento de Mário Cesariny.	114
13.1.3.4- Mário Cesariny – Encontros XVII	115
13.1.4- 60 anos da Fundação Cupertino de Miranda	116
13.1.5- Torre Literária “Louvor e simplificação da literatura portuguesa”	117
13.1.6- Livraria	118
13.2- Plataformas e Redes Sociais	119
13.2.1- Facebook	119
13.2.2- Instagram	121
13.2.3- Twitter	122
13.2.4- LinkedIn	122
13.2.5- YouTube	123
13.3- Newsletter	123
14- Receitas ao abrigo do Mecenato e de outros apoios obtidos	124
14.1- Protocolos de Mecenato Cultural plurianuais	124
14.2- Mecenato Social: Projeto de luta contra a toxicodependência	124
14.3- Apoios financeiros e outros donativos obtidos	125
14.3.1- Apoios financeiros	125
14.3.2- Donativos	125
15- Recursos Humanos	126
15.1- Quadro de Pessoal	126

15.2- Formação profissional	126
15.3- Acolhimento de estágios curriculares e de ações de voluntariado	129
16- Outros	130
16.1- Casa Rosa - <i>Boutique Hotel</i>	130
16.1.1- Descrição do projeto	130
16.1.2- Evolução económico-financeira do projeto	131
16.2- 60.º aniversário da Fundação Cupertino de Miranda	131
16.3- Representações nos Corpos Sociais de outras entidades	133
17- Atividade económica e financeira	134
18- Gestão dos riscos financeiros	136
19- Perspetivas futuras	138
20- Eventos subsequentes e aplicação de resultados	140
20.1- Eventos subsequentes	140
20.2- Aplicação de resultados	140
21- Contas do Exercício	142
21.1- Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	144
21.2- Demonstração dos Resultados por Naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	145
21.3- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no exercício findo em 31 de dezembro de 2022	146
21.4- Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2023	146
21.5- Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	147
21.6- Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	147
22- Certificação Legal das Contas	164
23- Parecer do Conselho Fiscal	167

Lista de abreviaturas e siglas

ACAMFE – Associação de Casas Museus e Fundações de Escritores

ACD – Ação de Curta Duração

AECCB – Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco

AECE – Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento

APOM – Associação Portuguesa de Museologia

APP – Aplicação

ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave

ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave

BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas, Profissionais da Informação e Documentação

BADF – Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras

BIAU – Bienal Ibero-Americana de Arquitetura e Urbanismo

CAE-Rev.3 – Classificação Portuguesa de Atividades Económicas, Revisão 3

CAUC – Colégio das Artes da Universidade de Coimbra

CD – *Compact Disc*

CES – Centro de Estudos do Surrealismo

CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário

CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães

CIRC – Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas

CISUC – Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra

CMVNF – Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

COVID-19 – *Coronavirus Disease* 2019

CP – Comboios de Portugal

CPF – Centro Português de Fotografia

CPS – Centro Português do Surrealismo

CSC – Código das Sociedades Comerciais

CTT – Correios de Portugal

DGArtes – Direção-Geral das Artes

ESMAE – Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo

ESNL – Entidades do Setor Não Lucrativo

EUA – Estados Unidos da América

FBA – Ferrand, Bicker e Associados

FCM – Fundação Cupertino de Miranda

FIPP – Festival Internacional de Polifonia Portuguesa

FNA – Fundação Nadir Afonso

ICOM – *International Council of Museums*

IGEET – Inquérito às Galerias de Arte e outros Espaços de Exposições Temporárias

IMUS – Inquérito aos Museus

INAC – Instituto Nacional de Artes do Circo
INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda
INE – Instituto Nacional de Estatística
IPN – Instituto Pedro Nunes
IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado
JF – Jornal de Famalicão
MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia
MACNA – Museu de Arte Contemporânea Nadir Afonso
MNSR – Museu Nacional Soares dos Reis
NCRF-ESNL – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo
ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PCE – Projeto Cultural de Escola
PNA – Plano Nacional das Artes
ProMuseus – Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus
REMA – *Réseau Européen de Musique Ancienne*
REMMO – Rede de Museus e Monumentos do Ave
RMI – Registro/Registo de Museus Ibero-Americanos
RMVNF – Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão
ROC – Revisor Oficial de Contas
RPAC – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea
RPM – Rede Portuguesa de Museus
RTP – Rádio e Televisão de Portugal
SA – Sociedade Anónima
TL – Torre Literária
UNESCO – *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*
VNF – Vila Nova de Famalicão

Corpos Sociais

1

Conselho de Administração

Pedro Torcato Álvares Ribeiro - *Presidente*
Daniel Pinheiro da Silva - *Vice-Presidente*
João Manuel Correia Rodrigues Duque - *Vice-Presidente*
Armandina Maria Gonçalves de Sousa e Silva
Francisco Miguel Fernandes Carreira
Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles
José Alexandre Gonçalves de Oliveira
José Henrique Eiró Carvalho
Manuel António Carvalho Gonçalves

Conselho Executivo

Pedro Torcato Álvares Ribeiro - *Presidente*
João Manuel Correia Rodrigues Duque - *Vice-Presidente*
Armandina Maria Gonçalves de Sousa e Silva
João Luís Pinheiro Guimarães
Marlene Alexandra Teixeira de Oliveira

Conselho Fiscal

António Jorge Pinto Couto - *Presidente*
Mário de Sousa Passos
António José Canedo de Sousa

Introdução ao Relatório de Atividades

2

Mantendo o modelo de apresentação de anos anteriores, publica-se, de seguida, uma síntese das atividades estatutárias – CULTURAIS e de AÇÃO SOCIAL –, bem como dos apoios recebidos e recursos humanos. No final, as CONTAS DO EXERCÍCIO.

O Conselho de Administração

Apresentação

3

O ano de 2023 foi muito especial na vida da Fundação Cupertino de Miranda: assinalam-se os 60 anos da sua criação e os 100 anos do nascimento de Mário Cesariny, um expoente máximo no surrealismo português, cuja coleção de arte e acervo documental está na nossa posse.

Em parceria com várias entidades nacionais, foi preparado um programa de comemorações do centenário do nascimento deste vulto do surrealismo português, envolvendo vários parceiros a quem Mário Cesariny esteve ligado. Neste âmbito, várias ações culturais decorreram a nível nacional e até no estrangeiro e a nossa programação artística foi pensada em torno deste poeta e artista. Numa pré-comemoração deste centenário, apresentámos a mostra «Mário Cesariny – o outro lado do reflexo» que esteve patente ao público, até julho, na nossa sala de exposições temporárias. A 5 de agosto inaugurámos a exposição «Mário Cesariny – em todas as ruas te encontro», que contou com a edição de um catálogo com as suas principais obras de arte; no dia do seu centésimo aniversário – 9 de agosto – preparámos um evento muito especial, com declamação de poesia da sua autoria. Realizaram-se mesas-redondas com críticos de arte e historiadores onde o mote principal foi Mário Cesariny. O Carmina 4 – encontro nacional de poesia – foi todo ele dedicado à sua obra, abarcando as suas vertentes poética e artística, e ainda a partilha das suas ímpares vivências.

Durante um mês, a Antena 2, no programa “Império dos Sentidos” transmitiu, diariamente, excertos de declamações de poesia pela voz do próprio Mário Cesariny entre os dias 3 de julho e 9 de agosto, dia do seu aniversário.

A Fundação EDP, em parceria com a FCM e outras entidades, apresentou no MATT a exposição «O Castelo Surrealista de Mário Cesariny», amplamente visitada, cuja inauguração contou com a presença do Ministro da Cultura e de outras individualidades políticas e culturais.

Participámos na publicação do livro com a poesia de Mário Cesariny, traduzida para francês, intitulado “*Devoir de parole – anthologie bilingue*», publicado pelas Éditions Chandeigne (França) e na sua apresentação no importante Théâtre de la Ville, em Paris, com o teatro completamente lotado. Este foi um importante passo na sua internacionalização – estamos a trabalhar para que tal venha, também, a acontecer em Espanha. Com a Porto Editora publicou-se «Mário Cesariny – antologia»; com a Sistema Solar «Mário Cesariny e Antonio Tabucchi. Cartas e outros textos»; e com a Assírio & Alvim «Poetas do Amor, da Revolta e da Náusea».

A Associação Fértil (Famalicão), com o nosso apoio, criou e apresentou o espetáculo teatral “*Herói é o Meu Nome*”, escrito e encenado a partir da poesia e vida de Mário Cesariny. Esta peça de teatro está a circular por outros espaços culturais, a nível nacional, ao longo de 2024.

Outras parcerias foram desenvolvidas, nomeadamente com o Instituto Camões - Cáceres e Universidade da Extremadura (Espanha), com o Agrupamento de Escolas da Cidade do Entroncamento e Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco.

As comemorações deste centenário prolongam-se por 2024, até à altura em que se assinala os 100 do Surrealismo internacional, pelo que grande parte da programação continuará em torno de Mário Cesariny, culminando com o regresso das obras de arte à FCM para uma exposição final, depois de uma itinerância por vários locais.

A 2 de outubro assinalaram-se os 60 anos da criação da Fundação Cupertino Miranda com um evento especial que trouxe à FCM muitos dos principais vultos da cultura portuguesa, Família dos Fundadores, Mecenas, Parceiros e, naturalmente, colaboradores atuais e antigos que ajudaram a escrever a nossa história.

O casal Cupertino de Miranda idealizou um *“Templo de Arte, de Cultura e de Bondade, seja, na minha terra Natal: Louvor ao Trabalho, Honra ao Saber, Hino ao Amor, Testemunho do meu devotamento a este Povo”*, eternizado pelas palavras do Fundador.

O espaço da FCM demonstrou ter sido um projeto audaz que cumpriu e animou as intenções dos seus Fundadores, afirmando-se no contexto cultural e arquitetónico de Vila Nova de Famalicão e do país. Com a pretensão de valorizar as artes e as ciências, tornou-se fundamental encontrar um espaço comum para perpetuar as obras, os artistas e as manifestações surrealistas. Assim, a Fundação abre as suas portas a novos projetos e atividades, com o lançamento do grupo vocal Cupertino (em 2009), com a inauguração do Centro Português do Surrealismo (em 2018) e da Torre Literária (em 2020), que, em complemento com as atividades do Museu, Biblioteca, Auditório e Serviço Educativo, eleva o seu reconhecimento e contribui para o prestígio desta região.

A Fundação tem no seu horizonte continuar a estimular a investigação e a compreensão, quer de atitudes, quer de pensamentos, de autores que demonstraram audácia, inteligência e liberdade. Há progresso e civilização quando não se esquece a cultura de espírito.

Em termos de programação cultural, em 2023, assegurámos a realização de 3 exposições temporárias: uma que transitou do ano anterior intitulada *“O surrealismo de Nadir Afonso”*; seguindo-se *“Mário Cesariny – O outro lado do reflexo”* e *“Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro”*. Mantivemos 7 exposições permanentes: Torre Literária, com a exposição *“Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa”*; Espaço *“Tríptico A Vida: Esperança, Amor, Saudade”*; Sala Cruzeiro Seixas; Sala Fernando Lemos; Sala Julio; Sala Mário Cesariny; e Espaço Mário Cesariny. Em parceria com outras entidades, promovemos a realização de 6 exposições itinerantes: *“Eurico Gonçalves – narrativas e sonhos”*, na Galeria da Antiga Capitania (Aveiro); *“Correspondências Surrealistas...”*, no Museu Nacional Ferroviário (Entroncamento); *“Cruzeiro Seixas – A vitória do fragmento”*, no Fórum Cultural de Ermesinde (Valongo); *“Qual de nós os fantasmas – Isabel Meyrelles”*, no Museu Amadeu de Souza-Cardoso (Amarante); *“O Castelo Surrealista de Mário Cesariny”*, MAAT Gallery (Lisboa); e *“Liberdade de Cesariny”*, na Galeria do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra (Coimbra). Obras de

arte da Coleção FCM estiveram presentes em 2 outras exposições: *Frac Nouvelle-Aquitaine MÉCA*, Bordéus (França); Casa das Histórias – Paula Rego, Cascais.

Realizam-se os “Mário Cesariny – Encontros XVII”, os quais incorporaram o Carmina 4, também ele dedicado a este autor surrealista. A edição deste ano dos Encontros integrou Oficinas de Expressão Plástica, poesia na rua com a “Oficina Locomovente de Poesia”, sessões de cinema com a projeção dos filmes “Autografia” (2004) e “Poema Colagem” (2010), ambos de Miguel Gonçalves Mendes. Tivemos também o lançamento dos livros “Poesia de Mário Cesariny. Antologia.”, organizada por Fernando Cabral Martins e editada pela FCM e pela editora Assírio & Alvim; “Poetas do Amor, da Revolta e da Náusea”, edição e prefácio de Fernando Cabral Martins, com a colaboração de Luís Manuel Gaspar; e “Mário Cesariny e António Tabucchi”, edição de Fernando Cabral Martins, com a colaboração de Maria José de Lancastre. A Associação Fértil estreou a peça de teatro, por si criada e encenada a partir da poesia de Mário Cesariny, “Herói é o Meu Nome”. E, a finalizar a edição deste ano dos Encontros, perante um auditório completamente lotado, Rodrigo Leão e Gabriel Gomes trouxeram a palco “O Homem em Eclipse”, concerto d’Os Poetas, projeto concebido pelos próprios, totalmente dedicado à poesia de Mário Cesariny.

Na FCM tivemos vários outros momentos de destaque, como as conversas em torno de Mário Cesariny, com Bernardo Pinto de Almeida e António Cândido Franco, dois importantes estudiosos da vida e obra deste autor. Assim, como também se realizaram mesas-redondas em torno da vida e obra de Nadir Afonso.

Mantivemos importantes parcerias onde se desenvolveram projetos diferenciadores, como o “Projeto Marka. A tua identidade”, do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, que tem como objetivo principal construir um currículo identitário resultante da articulação do currículo nacional com o património local através de parcerias com associações, clubes e entidades.

Assinalámos o Dia Internacional dos Museus, o Dia Mundial da Criança e o Dia Mais Curto, dedicado aos filmes de curtas-metragens.

Realizaram-se os Ciclos de Música e Poesia, os quais integraram uma sessão especial em Braga. É, ainda, de realçar a programação do Serviço Educativo que em muito contribui para o aumento de visitantes e para a formação de públicos.

Por forma a criar atratividade de públicos e a divulgar a Torre Literária, “O Cânone” e os autores aí apresentados, a FCM manteve a parceria com o Departamento de Línguas, Literaturas e Culturas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. O mesmo sucedeu com a parceria estabelecida com a CP – Comboios de Portugal e com o Restaurante Sara, onde damos a possibilidade de aquisição do bilhete integrado. O visitante pode, assim, enriquecer a sua visita ao espaço expositivo e ter uma experiência exclusiva.

A fim de dinamizar as visitas à Torre Literária desenvolvemos duas tipologias de *pedipaper*, uma em formato digital e outra em formato físico. Foram criadas campanhas especiais, como a da Páscoa, por forma de divulgar e atrair público à Torre Literária.

A FCM manteve a parceria com o Jornal Público e a Editora Tinta-da-China para a realização de cursos literários online, estando prevista a sua realização em 2024, em linha com os já realizados nos anos anteriores, com muito sucesso.

Os Cupertinoos – grupo premiado pelos *Gramophone Classical Music Awards* na categoria de Música Antiga (2019) e pelos PLAY Prémios da Música Portuguesa na categoria de Melhor Álbum Música Clássica/Erudita (2021) – têm em curso a sua internacionalização.

Em termos de programação musical, os Cupertinoos realizaram um total de 22 concertos, onde se inclui a participação em 2 importantes festivais no estrangeiro: *Festival Laus Polyphoniae* (Antuérpia, Bélgica) e *Festival de Música Antigua de Úbeda y Baeza* (Úbeda, Espanha).

A 1 de setembro os Cupertinoos lançaram o seu 4.º CD “*MASSES – Veni Domine & Vere Dominus Est*”, inteiramente dedicado a Filipe de Magalhães (c1563-1652). Este trabalho tem sido amplamente divulgado a nível mundial pelas revistas da especialidade, tendo recebido as melhores críticas. E, em julho, gravaram o seu 5.º CD, totalmente dedicado a Francisco Garro (c1566-1623). Estas gravações decorreram na Basílica do Santuário do Bom Jesus, em Braga, e foram editadas com a chancela da *Hyperion Records*, prestigiada editora inglesa, entretanto integrada no *Universal Music Group*, líder mundial em entretenimento focado na música.

A Equipa do Centro de Documentação e Informação da FCM prestou apoio direto ao público da Biblioteca e continuou o processo de informatização do espólio bibliográfico e prestou apoio regular a investigadores, muitos deles de mestrado e doutoramento.

O Auditório e Pequeno Auditório foram palco de 48 eventos – conferências, concertos, recitais, lançamento de livros, sessões de cinema e outras ações – registando-se um crescimento na procura deste espaço. Por aqui passaram 5.340 pessoas, representando um crescimento de 37%, face ao seu período homólogo. Desde 2013 que temos assistido a uma procura crescente por estes espaços e é expectável que tal se mantenha, aumentando a sua atratividade, dada a reabilitação do centro urbano em torno do Edifício da FCM.

Na área da Ação Social, a Fundação deu continuidade à sua participação em projetos relevantes. A atribuição de apoios financeiros são uma realidade que a Fundação continua a considerar importante, particularmente em anos tão adversos como os que continuamos a viver. Neste âmbito: 14 entidades beneficiaram de subsídios monetários pontuais; 5 estudantes foram distinguidos com os “Prémios FCM”; e diversas entidades usufruíram de condições especiais na cedência do auditório.

Mantivemos o acesso gratuito à maioria das nossas atividades culturais e educacionais, nomeadamente, na visita às salas de exposições permanentes, no acesso à Biblioteca, à internet e às ações do Serviço Educativo. Apenas, a Torre Literária e a sala de exposições temporárias estão sujeitas a bilheteira, embora também com uma tabela de tarifários especiais para públicos específicos.

Estimamos que em 2023 tenham havido mais de 18.000 participações em atividades gratuitas da programação cultural e educacional promovida ou apoiada pela FCM.

Ao nível de visitantes e públicos nos vários eventos da FCM, registámos 20.080 visitantes, representando um crescimento de 13%, face ao ano anterior (17.765 pessoas).

A FCM está atenta aos fatores externos e procura adotar medidas ajustadas à nova realidade económica e social que vivemos, procurando sempre prosseguir os seus fins em tempos de maior ou menor perturbação, como os que atualmente vivemos.

A expectativa atual sobre o futuro da Fundação Cupertino de Miranda, conforme tem sido afirmado nos últimos anos, é o desenvolvimento e reforço das atividades que contribuam decisivamente para o aumento da sustentabilidade financeira da organização.

Perspetiva-se que nos próximos anos se intensifique o enfoque em atividades centrais da FCM, procurando que todas possam contribuir, em conjunto, para cobrir os custos estruturais da instituição.

Neste âmbito, o desenvolvimento de projetos e parcerias para a Torre Literária é fundamental, de forma a aumentar o número de visitantes e permitir que a mesma cumpra o seu objetivo de promover a Literatura e Culturas Portuguesas, estimulando o gosto pela leitura.

Ao nível da atividade artística, em particular do Surrealismo, a aposta será na divulgação e circulação da Coleção da FCM, estabelecendo também novas parcerias e abrindo novos caminhos de financiamento das atividades programáticas.

Quanto ao grupo vocal Cupertino, trabalharemos na continuação e intensificação da sua internacionalização, através da participação em concertos e festivais noutros países e do lançamento de novos CD's com a chancela de uma editora internacional de renome.

Os ativos de 22,1 milhões de euros que a FCM possui atualmente e a estrutura dos seus fundos patrimoniais de 20,7 milhões de euros, o apoio dos membros natos e dos Órgãos Sociais da Fundação, a equipa de colaboradores motivada, empenhada e versátil, permitem que possamos encarar o futuro com confiança. O ciclo de fortes investimentos iniciado em 2016, com a aquisição da Casa Rosa e com a remodelação do Edifício-Sede da FCM para a instalação do Centro Português do Surrealismo e da Torre Literária, estão a refletir-se de forma crescente nos proveitos da instituição, tendo em vista a ambicionada diversificação das suas fontes de receitas. Estamos confiantes de que estes novos projetos lançados nos últimos anos irão, no médio prazo, contribuir favoravelmente para a consolidação da sustentabilidade da FCM.

O Relatório de Atividades e as Demonstrações Financeiras da Fundação Cupertino de Miranda que se seguem espelham as principais atividades desenvolvidas, a sua tradução patrimonial no exercício económico e a situação financeira registada a 31 de dezembro de 2023 – mais um ano que reflete o enorme esforço financeiro feito, num ano de maior atividade cultural da vida da instituição. O Resultado Líquido do Exercício, em 2023, foi negativo em -388.515€.

Por fim, gostaria de agradecer a todos aqueles que se têm associado à Fundação Cupertino de Miranda e aos seus projetos: Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Têxtil Manuel Gonçalves, Riopete Têxteis, Construções Amândio de Carvalho, Construções Gabriel Couto, Construções António S. Couto, aos nossos dedicados colaboradores e todos os que contribuíram para o desenvolvimento da Fundação.

Agradeço também aos nossos visitantes e público em geral pela confiança depositada na Fundação Cupertino de Miranda ao longo destes 60 anos de existência!

Todos juntos – Município, mecenas, parceiros, visitantes e colaboradores – estamos a trabalhar na afirmação do Surrealismo, dos Cupertinos e da Literatura em Vila Nova de Famalicão e na internacionalização destes projetos culturais, caminhando, assim, para a sustentabilidade da Fundação Cupertino de Miranda.

Presidente do Conselho de Administração

Centro Português do Surrealismo

4

A Fundação Cupertino Miranda cria em 1999 o Centro de Estudos do Surrealismo, que em 2017 dá lugar ao Centro Português do Surrealismo, inaugurado no ano seguinte, atualmente coordenado pelo Professor Doutor Perfecto E. Cuadrado. Este Centro assume uma grande importância na política de incorporação do Museu, desenvolvendo esforços que permitem o crescimento do acervo através da seleção de bens culturais representativos do Surrealismo tendo em conta a sua raridade, simbologia ou carácter, bem como a possibilidade de dar a conhecer os antecessores do movimento e os principais autores, ou ainda os seus seguidores. Apoia também a produção das exposições temporárias e colabora com outras instituições ligadas ao Surrealismo. A par da atividade artística, este Centro desenvolve com a Biblioteca da FCM um núcleo de documentação de toda a atividade relacionada ao Surrealismo, assumindo-se como uma fonte de referência nacional para os investigadores da área. Importa, ainda, referir a produção editorial através da publicação dos seus Cadernos (dezanove números publicados), catálogos de exposições temporárias e o importante apoio a edições de terceiros que se revelem necessárias para o estudo do Surrealismo.

A Fundação Cupertino de Miranda a partir do Centro de Estudos do Surrealismo e com o objetivo-chave de tornar «**Famalicão, centro português do surrealismo**», lançou em 2017 o Centro Português do Surrealismo. Assim, foi desenhado um conjunto de operações para criar melhores condições expositivas e de acesso ao Surrealismo, desde a realização de obras de remodelação no seu edifício-sede, à aquisição de obras de arte e documentação associadas ao movimento surrealista. A Câmara Municipal de Vila Nova Famalicão é uma das principais parceiras deste projeto com quem a Fundação Cupertino de Miranda celebrou um Protocolo de Cooperação a 4 anos. A 8 de fevereiro de 2017 os Presidentes das duas instituições, Pedro Álvares Ribeiro (Fundação Cupertino de Miranda) e Paulo Cunha (Município de Vila Nova de Famalicão), apresentaram à comunidade local o projeto «Famalicão, Centro Português do Surrealismo», um projeto cultural diferenciador a nível nacional, que pretende incluir Famalicão na rota internacional do Surrealismo, através do estabelecimento de parcerias com países como Espanha, França, Inglaterra, Suécia, Holanda, Brasil, Estados Unidos da América, entre outros, criando dinâmica cultural e atratividade ao centro da cidade.

Para a instalação do Centro Português do Surrealismo a Fundação Cupertino de Miranda previu investir cerca de 2,5 milhões de euros, ao longo de 5 anos, repartidos por obras de remodelação do seu Edifício-Sede, investimento em acervo artístico e documental, gastos com programação e funcionamento do CPS. Uma parte significativa deste investimento ocorreu em 2018, ano em que decorreu a empreitada e outros trabalhos relacionados com remodelação do Edifício-Sede da FCM.

Em paralelo, e como forma de envolver a comunidade local, a FCM lançou a campanha «Amigos do CPS». Esta campanha engloba o estabelecimento de parcerias com o tecido empresarial – através da celebração de protocolos plurianuais de mecenato e de protocolos de cooperação – e com o

envolvimento de particulares através subscrição do Cartão Amigo do CPS. Este cartão permite criar uma ligação mais efetiva do CPS para com a comunidade, uma vez que individualmente ou em família, o portador deste cartão usufrui de um conjunto de vantagens quer na instituição, quer noutras entidades que se associaram ao projeto.

Com o abandono da designação Centro de Estudos do Surrealismo, a missão e os objetivos foram ampliados, assim como a abrangência da sua ação. Esta reestruturação teve como objetivo primordial posicionar Vila Nova de Famalicão no centro do Surrealismo nacional e na rota internacional deste movimento. Quanto ao público-alvo pretende-se abranger o público em geral, incluindo investigadores e estudiosos, mas sobretudo, apreciadores do Surrealismo. Pretende-se também o desenvolvimento da atividade turística em Vila Nova de Famalicão, com o aumento de estadias e melhoria para o comércio.

4.1-Protocolos plurianuais de mecenato

Como forma de envolver toda a comunidade, em especial a famalicense, na implantação do Centro Português do Surrealismo foram estabelecidos protocolos de cooperação com empresas e instituições de Vila Nova de Famalicão, de forma a associarem também a sua imagem ao CPS, disponibilizando-lhes um conjunto de serviços e benefícios. Estes protocolos de mecenato são plurianuais, podendo ser outorgados com pessoas individuais ou coletivas. Neste âmbito foram criadas as categorias de «Amigo Fundador», «Amigo Parceiro Principal» e «Amigo Parceiro» para pessoas coletivas; e a categoria de «Amigo» para pessoas singulares. Com impactos diretos no exercício de 2023, estão em vigor os seguintes Protocolos de Mecenato:

Amigo Fundador: Construções Amândio de Carvalho, SA
TMG – Têxtil Manuel Gonçalves, SA
ENIF – Empresa Nortenha de Informação e Formação, Lda.
Riopele Têxteis, SA
Construções Gabriel A.S. Couto, SA

Amigo Parceiro: Sociedade de Construções António S. Couto, SA



Imagem: Logotipos da Câmara Municipal de Famalicão, principal parceira, e dos Mecenados CPS, em 2023.

4.2- Cartão «Amigo CPS»

O «Cartão Amigo CPS» destinado apenas a pessoas individuais, foi criado em 2017, com vista a envolver também a sociedade em geral, nomeadamente os famalicenses. O cartão pode ser subscrito individualmente, mediante o pagamento da anuidade 20,00€; ou como «Família Amiga», podendo ser integrados até 5 elementos diretos, com idade até 21 anos, sendo, neste caso, a anuidade de 40,00€. Este cartão é válido por um ano, a contar a partir da data de subscrição.

Para adesão ao cartão basta preencher os dados no site da FCM (<https://www.cupertino.pt/centro-portugu%C3%AAs-do-surrealismo/cartao-amigo/>) ou em alternativa preencher o formulário próprio na receção, e pagar a respetiva anuidade. A este cartão estão associados um conjunto de vantagens, quer na FCM, quer no grupo de parceiros com quem foram estabelecidos os seguintes Protocolos de Colaboração para o «Cartão Amigo CPS»:



Imagem: Cartão Amigo CPS.

CLIAVE – Clínica do Vale do Ave, Lda.
FISIO – Sérgio Manuel Moreira, Unipessoal, Lda.
Fontenova – Livraria e Papelaria, Unipessoal, Lda.
Grupo Jorge Oculista
Hotéis do Bom Jesus, SA
Hotel Moutados – Domingos & Laurinda E. T. H., Lda.
Hostel Hi!Go
Ourivesaria Augustos
Tentações Gourmet
Villa Prime Hotel

Totaliza-se, desde o início do ano de lançamento do CPS (2017), 430 Amigos, sendo que no ano de 2023 foram efetuados 41 novos amigos e 11 renovações do Cartão Amigo CPS – encontrando-se, portanto, 52 cartões ativos no final do ano.

O Museu da Fundação Cupertino de Miranda tem como missão produzir e fomentar o conhecimento sobre a Arte Surrealista, em específico a portuguesa. O acervo museológico é constituído por mais de 3.000 bens culturais, onde se encontram representados cerca de 130 autores. O seu principal núcleo é composto por obras de arte características do Surrealismo distribuídas entre várias técnicas, desde pintura, desenho, escultura, objeto surrealista e colagem. O crescimento do acervo tem-se concretizado, principalmente, através das modalidades de compra, doação e legado, onde se destacam as obras da autoria de Cruzeiro Seixas, Eurico Gonçalves, Gonçalo Duarte, Fernando Lemos, Isabel Meyrelles, Julio, Mário Cesariny e Sergio Lima.

O museu faz parte de várias redes e associações, nomeadamente a RPM – Rede Portuguesa de Museus (desde 2003), a RMVNF – Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão (desde 2012), a ACAMFE – Associação de Casas Museus e Fundações de Escritores (desde 2013) e a REMMO – Rede de Museus e Monumentos do Ave (desde 2014). Em 2021 integrou a RPAC – Rede Portuguesa de Arte Contemporânea Norte, que foi suplantada por uma organização a nível nacional, mantendo o nome, deixando cair a designação Norte. Todos os museus tiveram de submeter novas candidaturas em 2022, tendo sido o nosso pedido de adesão deferido em fevereiro de 2023.

Está igualmente representado na IberMuseus, programa criado em 2007 e dedicado à divulgação dos museus ibero-americanos, qualificação e mobilidade dos profissionais que os integram, circulação de conhecimento, entre outras, através da sua plataforma digital RMI – Registro/Registo de Museus Ibero-americanos.

Na Lei Quadro dos Museus Portugueses, Lei n.º 47/2004, de 19 de agosto, capítulo I, artigo 3.º, ponto 1, o conceito de museu é definido como:

“(...) uma instituição de carácter permanente, com ou sem personalidade jurídica, sem fins lucrativos, dotada de uma estrutura organizacional que lhe permite:

- a) Garantir um destino unitário a um conjunto de bens culturais e valorizá-los através da investigação, incorporação, inventário, documentação, conservação, interpretação, exposição e divulgação, com objetivos científicos, educativos e lúdicos;
- b) Facultar acesso regular ao público e fomentar a democratização da cultura, a promoção da pessoa e o desenvolvimento da sociedade.”

No capítulo II, secção I, artigo 7.º, são atribuições do museu o desempenho das seguintes funções: estudo e investigação; incorporação; inventário e documentação; conservação; segurança; interpretação e exposição; educação. De forma a reforçar esta última atribuição, o Serviço Educativo na FCM surgiu em 2004, e desde então desenvolve programas de mediação cultural, atividades educativas e lúdicas que contribuem para o diálogo entre os públicos e os conteúdos da coleção. Pretende-se com este serviço proporcionar novos olhares e experiências em torno da arte de forma a estimular a criatividade, o desenvolvimento do pensamento crítico, o respeito pela diversidade e o espírito de equipa. As atividades apresentam-se no formato de visitas orientadas ao museu e edifício,

oficinas de expressão plástica, *workshops* e sessões de cinema, desenhadas de forma a adaptarem-se aos vários gostos e interesses dos diferentes grupos que nos visitam.

Alcançamos um total de **9.589** visitantes no Museu e Serviço Educativo em 2023. No entanto, se considerarmos o número de participantes por atividade, o total de participações foi de **10.199**, distribuídas da seguinte forma: eventos (854 | 8,4%); oficinas, visitas dinamizadas e sessões de cinema (3.562 | 34,9%); visitas livres e orientadas ao museu (4.813 | 47,2%); projeto *Marka. A Tua identidade* (755 | 7,4%); Formação Certificada a Professores (215 | 2,1%).

5.1- Estudo e investigação

5.1.1- Serviço Educativo do Museu da Fundação Cupertino de Miranda

Organização Instituto da Educação da Universidade do Minho, turma do Mestrado em Estudos da Criança

Contexto Convite realizado no âmbito de um projeto da Unidade Curricular de Contextos Educativos ministrada pela professora Cristina Parente, com o objetivo de desenvolver o tema “Os espaços e os tempos educativos e a participação da criança no contexto educativo”, pelos alunos Catarina Ravara Pinto, Joana Passo e Raquel Faria. Neste sentido, foi realizada uma apresentação do Serviço Educativo da FCM através da sua visão, missão, estratégias e ação destacando a diversidade dos diferentes públicos.

Palestrante Joana Rosa de Sousa

Data 26 maio

Participantes 32



Imagem: Grupo participante da palestra “Serviço Educativo do Museu da Fundação Cupertino de Miranda,” na Universidade do Minho.

5.1.2- Eventos

▪ O Surrealismo de Nadir Afonso

No âmbito da exposição temporária **O Surrealismo de Nadir Afonso** (ver ponto 5.6.2.1) foram realizadas três atividades em torno da vida e obra do artista:

Título Conversas em torno de Nadir Afonso com visita orientada à exposição temporária

Data 14 de janeiro

Convidados Laura Afonso (Presidente da Fundação Nadir Afonso) e Fátima Lambert com moderação de Marlene Oliveira

Participantes 27

Título Conversas em torno de Nadir Afonso com visita orientada à exposição temporária

Data 4 de fevereiro

Convidados Laura Afonso e António Quadros Ferreira com moderação de Marlene Oliveira

Participantes 67



Imagem: Material gráfico e fotografias do evento "Conversas em torno de Nadir Afonso no auditório da FCM.

Título Sessão de cinema "1965 – PANREAL, um edifício de Nadir Afonso"

Data 18 de março

Convidados Cineasta José Paulo Santos e Laura Afonso com moderação de Marlene Oliveira

Sinopse Em 1965 foi construído na cidade de Vila Real em Portugal um edifício modernista pela mão do arquiteto Nadir Afonso. São muitas as memórias vividas numa panificadora que chegou a produzir 80.000 pães por dia. As entidades competentes viraram as costas à Panreal ao inverso de inúmeros teimosos populares. A condenação e a controvérsia de mãos separadas."

Participantes 15



Imagem: Material gráfico e fotografia da sessão de cinema "1965 – PANREAL, um edifício de Nadir Afonso" no auditório da FCM.

▪ **Centenário de Nascimento de Mário Cesariny**

O **Centenário do Nascimento de Mário Cesariny**, vulto incontornável da cultura portuguesa, inevitavelmente celebrado pela FCM, instituição que orgulhosamente detém uma parte considerável do seu património artístico e documental, fruto de uma relação de proximidade com o artista. As celebrações iniciaram no dia em que o autor faria 100 anos, dia 9 de agosto de 2023, e irão estender-se até 2024, coincidindo com o centenário do Primeiro Manifesto Surrealista publicado por André Breton, mentor do movimento. Pretende-se com esta programação celebrar o génio de Mário Cesariny, atravessando a sua produção literária e plástica, com aqueles que privaram com o autor ou se dedicam ao estudo da sua contribuição ímpar para a cultura nacional. Esta comemoração terá uma abrangência nacional e internacional, integrará as mais variadas áreas artísticas e diversos parceiros. E contempla a seguinte programação:

- Criação de um **logotipo** alusivo ao **Centenário de Nascimento de Mário Cesariny**;
- **Ciclos de Música e Poesia dedicado a Mário Cesariny**, realizado no Salão Dourado da Biblioteca Pública de Braga no dia 20 de março, véspera do Dia Mundial da Poesia, em parceria com o Município de Braga;
- Exposição temporária pré-centenário **Mário Cesariny – o outro lado do reflexo** (ver ponto 5.5.2.4.);
- **Selo Vultos da História e da Cultura**, Mário Cesariny foi homenageado em nova coleção filatélica dos CTT, lançada no dia 20 de abril;
- **Programa Império dos Sentidos**, da **Antena 2**, emitiu um poema de Mário Cesariny, na sua própria voz diariamente entre o dia 3 de julho a 9 de agosto;

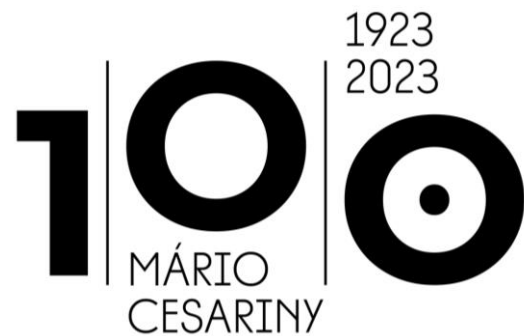


Imagem: Logotipo do Centenário.

- **Apresentação pública das comemorações do Centenário de Nascimento de Mário Cesariny**, realizada no dia 11 de julho na sala da exposição *Mário Cesariny – o outro lado do reflexo*;
- Exposição temporária **Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro** (ver ponto 5.5.2.7.);
- Edições dedicadas a **Mário Cesariny** (ver ponto 5.1.3.);
- **100 Anos de Mário Cesariny**, visita orientada e sessão de poesia realizada no dia em que Mário Cesariny completaria 100 anos de nascimento (ver ponto abaixo);
- **Programa Quinta Essência**, da **Antena 2**, emitiu uma entrevista com Perfecto E. Cuadrado por João Almeida, no dia 9 de agosto: <https://www.rtp.pt/play/p319/e709565/quinta-essencia>;
- Exposição temporária **O Castelo Surrealista** (ver ponto 5.5.2.8.);
- **Oficina de expressão plástica O MAR-i-o Cesariny**, parceria com Instituto Camões – Centro de Língua Portuguesa/ Camões, IP em Cáceres/ Universidade da Extremadura (ver ponto 5.6.6);
- **Conversa em torno de Mário Cesariny** (ver ponto abaixo);
- **Mário Cesariny – XVII Encontros/ Carmina 4** (ver ponto abaixo).

Descrição abaixo dos eventos realizados na FCM, no âmbito do Centenário de Nascimento de Mário Cesariny:

- **100 Anos de Mário Cesariny**

No dia 9 de agosto, assinalou-se o 100.º aniversário de nascimento de Mário Cesariny. Para comemorar este dia especial, a FCM organizou uma visita orientada à exposição "Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro" pela diretora artística Marlene Oliveira, acompanhada de uma sessão de poesia com Isaque Ferreira.

Participantes 50



Imagem: Fotografia do evento "100 Anos de Mário Cesariny" na exposição temporária "Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro".

▪ **Conversa em torno de Mário Cesariny**

No dia 11 de novembro, realizou-se uma conversa em torno de Mário Cesariny, organizada na sala da exposição “Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro”. Esta atividade contou com os convidados Professores Doutores António Cândido Franco e Bernardo Pinto de Almeida e deu o mote aos Mário Cesariny – Encontros XVII.

Participantes 30



Imagem: Material gráfico e fotografia do evento “Conversas em torno de Mário Cesariny” na exposição temporária “Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro”.

▪ **Mário Cesariny – Encontros XVII / Carmina 4**

Os Mário Cesariny Encontros são realizados, anualmente, pela FCM que possui o acervo do artista Mário Cesariny (1923-2006), com o intuito de homenagear um dos principais representantes do Surrealismo português. A décima sétima edição fundiu-se com a quarta edição do encontro de poesia **Carmina**, edição coordenada por Fernando Cabral Martins com o tema **Paixão da Imagem**. O evento decorreu entre os dias 23 e 26 de novembro com a seguinte programação: visitas dinamizadas **Pergunta a Cesariny** para conhecer Mário Cesariny e desafiar a pensar como o mesmo, destinadas à comunidade escolar e sénior; declamação **Poesia na Rua**, estabelecimentos comerciais e instituições (Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco, Balcão Único de Atendimento, Grupo Celeste, Serviços Comerciais do Departamento de Ambiente da CMVNF, Café Snack-Bar Pastelaria Grão de Aroma, A Praça – Mercado Municipal, Pastelaria Famidoce, Pastelaria Doce Pimentinha, Talho 3 Silvas, Confeitaria Moderna, Charlotte Coffee & Food, Nata Lisboa, Pastelaria Desejos 6, Pastelaria Desejos Snack Bar, Pastelaria Boa Nova, Confeitaria Bom Gosto, Museu FCM) pela Oficina Locomovente da Poesia, com Isaque Ferreira (coordenação), João Rios e Alexandre Sá; sessão de cinema **Autografia e Poema Colagem** com a presença do realizador Miguel Gonçalves Mendes e apresentação de Fernando Cabral Martins; Mesas redondas **Carmina 4 – Paixão da Imagem: Imagem** - Perfecto E. Cuadrado e Rosa Maria Martelo com moderação de Marlene Oliveira; **Arte** – Ilda David, João Pinharanda, Manuel Rosa e Afonso Dias Ramos com moderação de António Gonçalves; **Poesia** – Emília Pinto de Almeida, Golgona Anghel, Rui Sousa e moderação de Mariana Pinto dos Santos; **Poética** – Tania Martuscelli, Mariana Pinto dos Santos e Pedro Eiras com moderação de Rui Sousa; **Mário Cesariny e Fernando Pessoa** – António Feijó e Richard Zenith, com moderação de Fernando Cabral Martins; lançamento dos livros: **Poesia de Mário Cesariny. Antologia – Carmina 4**, edição

FCM e Assírio & Alvim com organização de Fernando Cabral Martins; **Poetas do Amor, da Revolta e da Náusea**, edição Assírio & Alvim; **Mário Cesariny e Antonio Tabucchi – Cartas e outros textos**, edição Documenta e FCM; o espetáculo teatral **Herói é o Meu Nome**, escrito e encenado a partir da poesia de Mário Cesariny, criação Fértil – Associação Cultural; concerto **O Homem em Eclipse**, dedicado à poesia de Mário Cesariny, criação Os Poetas concebido por Rodrigo Leão e Gabriel Gomes.

Participantes 383



Imagem: Programa Mário Cesariny – Encontros XVII.

quinta-feira 23 novembro
10h00, 11h00, 14h30, 16h00 **Pergunta a Cesariny**, visita dinamizada direccionada para o público escolar e sénior. Serviço Educativo.
10h00-12h00 **Poesia na Rua** pela Oficina Locomovente da Poesia, com Isaque Ferreira, João Rios e Rui Spranger.
14h00-16h00 **Autografia e Poema Colagem**, filmes de Miguel Gonçalves Mendes. Auditório.
Carmina 4 - A Paixão da Imagem
sexta-feira 24 novembro
9h45 Abertura do Encontro.
10h15 **Imagem** - Perfecto E. Cuadrado e Rosa Maria Martelo.
11h00 Coffee break
11h15 **Arte** - Ilda David', João Pinharanda, José Manuel dos Santos, Manuel Rosa, António Gonçalves, Altonio Dias Ramos.
13h00 Pausa para almoço
14h00 **Poesia** - Pedro Eras, Emília Pinto de Almeida, Golgona Anghel, Joana Matos Frías.
16h00 Coffee break
16h30 **Poética** - Tânia Martucelli, Rui Sousa, Mariana Pinto dos Santos.
18h00 Encerramento da sessão.



Para mais informações: www.cupertino.pt
Projeto de Arte e Cultura, 2023-2024, 100 anos de Mário Cesariny, 2023-2024, 100 anos de Mário Cesariny

Carmina 4 - A Paixão da Imagem
sábado 25 novembro
Encontro.
10h30 **Mário Cesariny e Fernando Pessoa** - António Feijó, Richard Zenith, Fernando Cabral Martins.
12h00 Sessão de Encerramento
16h00 Lançamentos dos livros
Poesia de Mário Cesariny. Antologia
Organizada por Fernando Cabral Martins e editada pela Fundação Cupertino de Miranda e pela editora Assírio & Alvim.
Poetas do Amor, da Revolta e da Náusea, edição de Fernando Cabral Martins, com a colaboração de Luís Manuel Gaspar.
Mário Cesariny e Antonio Tabucchi, edição de Fernando Cabral Martins, com a colaboração de Maria José de Lancastre. Pequeno auditório.
17h00 **Herói é o Meu Nome**, espetáculo teatral, escrito e encenado a partir da poesia de Mário Cesariny. Uma criação da Fértil - Associação Cultural. Auditório.
18h00 Cocktail
domingo 26 de novembro
17h00 **O Homem em Eclipse**, concerto de **Os Poetas**, projeto concebido por Rodrigo Leão e Gabriel Gomes, com 5 músicos em palco, totalmente dedicado à poesia de Mário Cesariny. Auditório.

Entrada livre
Reservado gratuito sujeito a inscrição em: www.cupertino.pt. Atribuição de certificado de participação.
** Entrada sujeita à inscrição no espaço.
programa integrado nas comemorações do centenário do nascimento de Mário Cesariny

5.1.3- Atividade editorial

■ Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro

O catálogo da exposição homónima foi lançado no dia da inauguração, 5 de agosto. Contém imagens das obras que integraram a exposição, mais uma seleção de imagens de obras da coleção do Museu FCM. Os textos são da autoria de António Cândido Franco, António Gonçalves (Pintor), Bernardo Pinto de Almeida (Historiador de Arte e professor agregado na Universidade do Porto), Fernando Cabral Martins, João Pinharanda (curador e Diretor do MAAT), José Manuel dos Santos, Laura Castro (Diretora Regional de Cultura do Norte), Marlene Oliveira (curadora e Diretora Artística da FCM), Pedro Adão e Silva (Ministro da Cultura Portuguesa), Pedro Álvares Ribeiro (Presidente do Conselho de Administração da FCM) e Perfecto E. Cuadrado (curador e Coordenador do Centro Português do Surrealismo, FCM).

■ Poesia de Mário Cesariny. Antologia – Carmina 4

Edição da FCM e da Assírio & Alvim, edição literária de Fernando Cabral Martins, lançada no dia 25 de novembro, no âmbito da programação de **Mário Cesariny – Encontros XVII**, com a presença de Fernando Cabral Martins, Manuel Rosa, Marlene Oliveira, Maria José Lancastre, Perfecto E. Cuadrado e Vasco David.

▪ **Poetas do Amor, da Revolta e da Náusea – Mário Cesariny**

Edição Assírio & Alvim com apoio da FCM, elaborada a partir do projeto homónimo de Mário Cesariny existente no seu acervo documental da Biblioteca da FCM. Lançada no dia 25 de novembro, no âmbito da programação de *Mário Cesariny – Encontros XVII*, com a presença de Fernando Cabral Martins, Manuel Rosa, Marlene Oliveira, Maria José Lancastre, Perfecto E. Cuadrado e Vasco David.

▪ **Mário Cesariny e Antonio Tabucchi – Cartas e outros textos**

Edição da Documenta e da FCM, edição literária de Fernando Cabral Martins com a colaboração de Maria José de Lancastre, lançada no dia 25 de novembro, no âmbito da programação de *Mário Cesariny – Encontros XVII*, com a presença de Fernando Cabral Martins, Manuel Rosa, Marlene Oliveira, Maria José Lancastre, Perfecto E. Cuadrado e Vasco David.



Imagem: Capas das publicações: Mário Cesariny – em todas as ruas te encontro; Poesia de Mário Cesariny. Antologia – Carmina 4; Poetas do Amor, da Revolta e da Náusea; Mário Cesariny e Antonio Tabucchi – Cartas e outros textos; e Mário Cesariny: Devoir de Parole, antologie bilingue.

5.1.4- Cooperação científica

5.1.4.1- Empréstimos

À semelhança dos anos anteriores, a FCM apoiou várias investigações e cedeu obras do seu acervo para integrarem duas exposições organizadas por museus e instituições culturais.

▪ **Les Péninsules démarrées**

Local Frac Nouvelle-Aquitaine MÉCA, Bordéus - França

Data 16 de setembro de 2022 a 25 de fevereiro de 2023

Organização Frac Nouvelle-Aquitaine MÉCA

Comissariado Anne Bonnin

Sinopse En 2022, le Frac Nouvelle-Aquitaine MÉCA met à l'honneur le Portugal à travers une exposition, une résidence d'artiste et l'édition d'un catalogue. Ce projet imaginé par la commissaire Anne Bonnin est une occasion unique de faire découvrir la scène artistique portugaise sur le territoire de la Nouvelle-Aquitaine.

L'exposition collective conçue par Anne Bonnin pour le Frac Nouvelle-Aquitaine MÉCA proposera un panorama de l'art contemporain portugais des années 1960 à nos jours. Ce projet, qui ne prétend pas

à l'exhaustivité, se veut prospectif aussi bien envers le présent que le passé: il réunit et confronte des artistes de générations et d'horizons très divers, lié-e-s au Portugal. Ainsi, l'exposition dessinera-t-elle une carte d'affinités et de contrastes, explorant des filiations existantes ou possibles, passées et actuelles. Accordant une place prépondérante aux artistes vivant-e-s, elle sera l'occasion de découvrir des artistes peu ou pas connus en France.

Cette exposition est organisée dans le cadre de la Saison France-Portugal 2022, avec le soutien de l'Institut français, de la Fondation Calouste Gulbenkian et de la Chambre de Commerce et d'Industrie Franco-Portugaise.

Obra 1 (acervo Museu FCM: Sem título, 1961)

Artista representado Malangatana

Número de visitantes 4.894 (total visitantes 2022-23: 13.824)

▪ **Histórias de todos os dias – Paula Rego, anos 70**

Local Casa das Histórias – Paula Rego, Cascais

Data 5 de novembro de 2022 a 21 de maio de 2023

Comissariado Catarina Alfaro

Sinopse Durante os anos 1969 e 1970, Paula Rego inicia um processo ilustrativo sobre as memórias infantis e familiares que tem subjacente uma análise psicológica das relações de "dominação" que assumem diversas formas. São as "histórias de todos os dias", como as identifica a artista, registadas numa série de desenhos a tinta da China.

Acontecem numa geografia delimitada, o Estoril, que é afunilada para o espaço de recolhimento doméstico onde têm lugar os acontecimentos mais marcantes da vida: o nascimento, as brincadeiras com as outras crianças, as birras, as visitas e as relações familiares, e em que o domínio da figura paterna na sociedade patriarcal portuguesa é, por vezes, evidenciado.

Estes instantâneos do quotidiano são, todavia, filtrados por uma configuração onírica que é frequentemente erotizada e tem ligações à psicanálise, aproximando-se, por vezes, de uma estética surrealista. Também os acontecimentos políticos são alvo do olhar crítico e por vezes caricatural de Paula Rego, cujos desenhos – como O candidato, Simulacro e A corrida às urnas, Outubro 1969 – revelam o ambiente vivido durante as eleições de outubro de 1969 para a Assembleia Nacional, as primeiras realizadas no período designado por Primavera Marcelista (sala 1). No rescaldo da Revolução de 25 de Abril de 1974 e do fim da ditadura em Portugal, a família de Paula Rego enfrenta graves problemas financeiros, resultado da falência da empresa herdada do pai, gerida desde 1966 pelo seu marido, Victor Willing, cuja doença avançava progressivamente. Embora o período que sucedeu a Revolução tenha sido bastante difícil, o seu trabalho continuaria a ser apresentado ao público, em exposições nacionais e internacionais, como um exemplo significativo da qualidade e da originalidade da arte contemporânea portuguesa.

Obras 2 (acervo Museu FCM)

Artista representada Paula Rego

Número de visitantes 35.000 (total visitantes 2022-23)

5.1.4.2- Inquéritos por questionário

O museu foi interpelado a responder a três questionários:

- **Instituto Nacional de Estatísticas (INE)**

- a) “Inquérito às galerias de arte e outros espaços de exposições temporárias (IGEET 2023)”, o qual tem como principal objetivo obter dados físicos anuais das galerias de arte e de outros espaços de exposições temporárias, nomeadamente: classificação; exposições; obras expostas; autores e visitantes; classificação dos objetos ou coleções expostas.
- b) “Inquérito aos museus (IMUS 2023)”, o qual tem como principal objetivo obter dados anuais, tais como: funcionamento e forma jurídica do museu; recursos humanos; acervo, coleções e inventário; atividade orientada para os visitantes; visitantes; recursos financeiros; núcleos, instalações e espaços destinados ao público; publicações; recursos informáticos e comunicação.

- **Rede Portuguesa de Museu (RPM)**

“Diagnóstico de Museus da RPM” o qual tem como principais objetivos: cumprir o estabelecido no artigo 126.º da Lei-Quadro dos Museus Portugueses, proporcionando as bases para a monitorização regular dos Museus RPM; e disponibilizar um instrumento eficaz de planeamento estratégico em apoio ao processo de reestruturação da RPM em curso. A RPM pretende, assim, realizar um retrato fiável, global e detalhado dos 165 Museus que atualmente a integram.

5.2- Incorporação

O enriquecimento patrimonial traduziu-se na incorporação, através da modalidade de doação, das obras a seguir indicadas.

5.2.1- Doação

- **Rik Lina**

Doação de 1 (uma) pintura (acrílico e impressão sobre tecido e tela) intitulada *Homage to Mário* de sua autoria.

5.2.2- Depósito

- **Eurico Gonçalves**

Devolução de 8 (oito) obras (pinturas) da autoria de Eurico Gonçalves, no dia 10 de janeiro de 2023, em depósito na instituição desde 2012.

▪ **Sergio Lima**

Devolução de 38 (trinta e oito) obras (desenhos, colagens, pinturas) da autoria de Sergio Lima, no dia 17 de abril de 2023, em depósito na instituição desde 2016.

Permanecendo, ainda, em depósito 67 (sessenta e sete) obras de arte (desenhos, colagens, pinturas) da sua autoria e coleção.

5.3- Inventário e documentação

O Museu é responsável pelos objetos que constituem o seu acervo e assegura que a informação sobre os mesmos é reunida, relacionada e preservada.

O *in arte* faz a gestão de uma base de dados relacional, ou seja, armazena informação relativa aos dados elementares e estabelece relações entre eles, permitindo uma gestão integrada dos mesmos. Os bens incorporados são objeto de elaboração do correspondente inventário museológico e são inseridos dados essenciais tais como: n.º de inventário; designação; título; autoria; coleção; cronologia; tipo e data de incorporação; localização interna; materiais; medidas; proprietário; técnica; e valores. As exposições organizadas pela FCM são também registadas. Desde 2022, no âmbito do programa de apoio **ProMuseus 2021 – Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus**, a informatização do inventário museológico é assegurada através do *software in arte* online, sistema de gestão do património cultural móvel da Sistemas do Futuro. Esta atualização permitiu candidatarmos ao **ProMuseus 2023 na Área 2 – Inventário, documentação de digitalização de coleções** com o projeto **Acesso online ao Património da Fundação Cupertino de Miranda** que implica a aquisição do *InWeb*, sistema que permite a consulta online da coleção do Museu pelo público em geral. O júri deliberou a concessão de apoio e o projeto irá ser executado em 2024. A cerimónia de celebração de contratos de financiamento foi realizada no dia 26 de outubro no Museu de Marinha, em Lisboa. O evento contou com a presença do Ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, da Secretária de Estado da Cultura, Isabel Cordeiro, e do Diretor-Geral do Património Cultural, João Carlos dos Santos, tendo sido entregues os contratos de financiamento aos respetivos representantes dos museus apoiados.

Relativamente à implementação do *software in arte* online, a equipa do Museu teve formação sobre o mesmo, realizada pela empresa Sistemas do Futuro, no dia 12 de janeiro.

Deu-se continuidade à inserção, atualização e uniformização de outros dados relevantes nos seguintes campos: Eventos (exposições e seguros); Entidades (seguradores); Multimédia (imagens); Terminologia (tabelas específicas e geográficas); Catalogação (técnicas; materiais; localizações; seguros e traduções). Procedemos, também, à organização dos arquivadores com o acondicionamento de obras em material *acid-free*, identificação do n.º de inventário e atualização da respetiva localização. De referir ainda que o *in arte* está em consonância com as normas internacionais de inventário, gestão e documentação de património, nomeadamente as normas elaboradas pelo *The International Committee for Documentation of the International Council of Museums (ICOM-CIDOC)*, *Collections Trust (Spectrum)*, *Getty Research Institute* ou *Canadian Heritage Information*.

5.4-Conservação e segurança

Com o objetivo de melhorar as condições de segurança e de preservação do acervo do Museu, os procedimentos ao nível da Conservação Preventiva, ou indireta, são repensados constantemente.

Este ano, contratualizamos um serviço de Controlo Preventivo de Pragas, com a empresa especializada Anticimex Portugal, que inclui a manutenção quadrimestral através das seguintes ações: prestação de serviços de apoio continuado; inspeção *Smart*; inspeção técnica, com monitorização de atividades biológicas associadas às diversas pragas e aplicação de detetores nos pontos passíveis de fornecer abrigo e/ou que permitam a entrada das mesmas.

O serviço abrange o controlo das seguintes pragas: *murídeos* através de estações de isco (método tradicional) e da Metodologia *Smart* que monitoriza os espaços constantemente e reage imediatamente à infestação de modo a evitar custos dispendiosos e inesperados; *blatídeos* através de caixas detetoras, dotadas de feromonas; *insetos de produtos armazenados* (traças) através da monitorização periódica; *lepisma* através da técnica da fumigação (com gás fosfina).

Acrescentamos que o Sistema *Smart* foi aplicado com os seguintes equipamentos: *Smart Connect* (1 unidade) o “cérebro” do sistema, as unidades *Smart* são interligadas por ligação sem fios, criando uma rede entre si; e o *Smart Eye* (4 unidades) pequeno sensor que deteta o movimento e diferença de temperatura.

Solicitamos, também, um serviço de anoxia pontual (pelo período de 45 dias) para a desinfestação de cerca de 150 obras da coleção que estiveram em situação de empréstimo. Com consequente monitorização, através da verificação dos parâmetros do tratamento e medição de oxigénio residual, ao longo do serviço.

A RMVNF possibilitou a intervenção de Conservação e Restauro do painel “Ama como a estrada começa” da autoria de Mário Cesariny, através do apoio da colaboradora Dra. Catarina Lebre, especializada na área. O bem cultural foi intervencionado entre os dias 31 de julho e 4 de agosto nas nossas instalações e integrou a exposição temporária “Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro”.

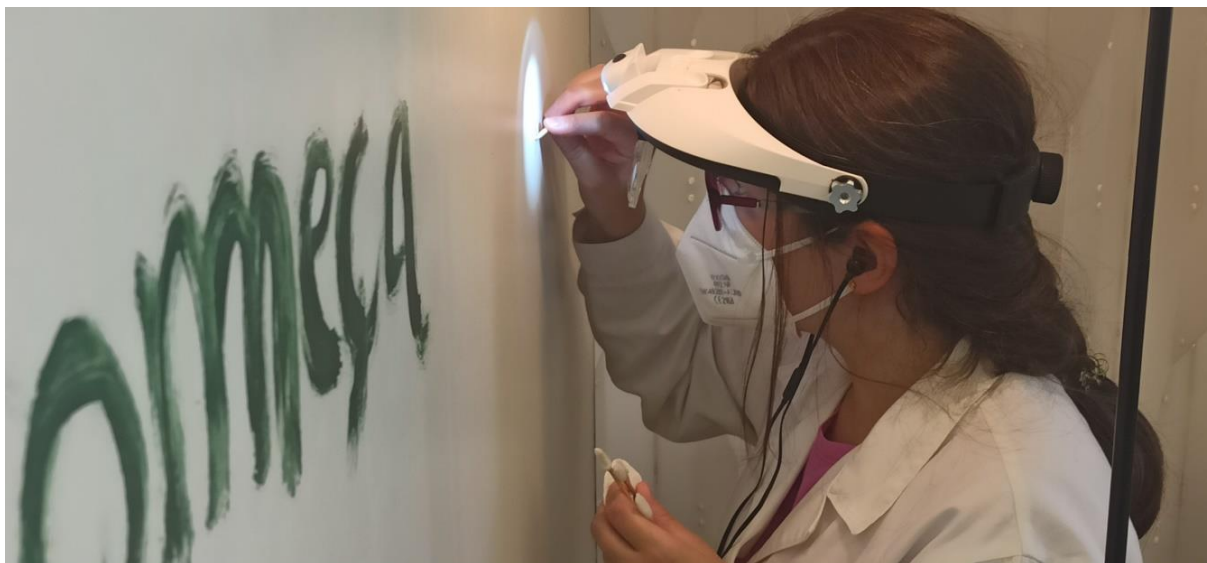


Imagem: A conservadora restauradora a proceder à limpeza da superfície do bem cultural.

5.5- Interpretação e exposição

5.5.1- Exposição permanente

5.5.1.1- Tríptico *A Vida: Esperança, Amor, Saudade*

Autor António Carneiro

Ficha técnica António Carneiro. *A Vida: Esperança, Amor, Saudade*, 1899-1901. Óleo sobre tela. 238 x 140 cm (painel central) / 209 x 111 cm (painéis laterais). Doação Arthur e Elzira Cupertino de Miranda, coleção Fundação Cupertino de Miranda

Contextualização António Teixeira Carneiro Júnior nasceu a 16 de setembro de 1872, em Amarante. Abandonado pelo pai e órfão de mãe a partir dos 7 anos, foi viver para o Asilo do Barão de Nova Sintra, no Porto. Concluiu o curso de pintura na Academia Portuense de Belas Artes, em 1895, com o apoio da Santa Casa da Misericórdia do Porto. Mais tarde estudou na Academia Julian, prestigiada escola parisiense, onde se deixou influenciar por alguns movimentos distintos, tais como o Impressionismo e o Simbolismo. O tríptico, criado entre 1899 e 1901, é considerado a obra que melhor representa o Simbolismo plástico português. É uma obra sem paralelo e de forte rutura com a pintura que se realizava em Portugal na época. Adquirida por Francisco Barahona, colecionador eborense, aquando da sua exposição no Pátio da Misericórdia do Porto, em 1901, e selecionada já na Galeria 111 pelo crítico e historiador de arte José-Augusto França para integrar a retrospectiva dedicada por este a António Carneiro na Fundação Calouste Gulbenkian, foi adquirida pelos fundadores que em 1977 a doaram ao Museu. António Carneiro faleceu no Porto, a 31 de março de 1930, com apenas 57 anos.

5.5.1.2- Sala Cruzeiro Seixas

Artur Manuel Rodrigues do Cruzeiro Seixas nasceu na Amadora a 3 de dezembro de 1920. Foi pintor, poeta e considerado um dos principais representantes do Surrealismo em Portugal com uma obra extensa e produção incansável, desenhou a partir do sonho e da imaginação, sem qualquer imposição estética ou mesmo moral. Como programador cultural e colecionador contribuiu para o crescimento do acervo, através das suas doações, conselhos e das aquisições por parte da Fundação. Esta é detentora de mais de 400 obras do artista e outras tantas de outros artistas do seu acervo artístico, e do seu acervo documental, destacando-se uma coleção de 42 cadernos intitulados *Diários Não Diários* com registos da sua vida pessoal e profissional.

Cruzeiro Seixas faleceu a pouco menos de um mês de completar 100 anos, a 8 de novembro de 2020, em Lisboa.

5.5.1.3- Sala Fernando Lemos

José Fernandes Lemos nasceu em Lisboa, a 3 de maio de 1926. Foi fotógrafo, ilustrador, poeta, designer, professor e diretor artístico de várias instituições culturais. Numa viagem às Berlengas, na companhia de Marcelino Vespeira, começou a pintar a óleo. Apesar de ter aderido à aventura surrealista (1949), deixou Portugal por oposição ao regime salazarista e fixou residência em São Paulo

(Brasil). A sua atividade fotográfica deixou uma marca na história do Surrealismo e da fotografia, em particular, merecedora de destaque em 2001 do Prémio Nacional de Fotografia. O Museu reserva-lhe um espaço onde estão expostas, maioritariamente, fotografias do autor que nos revelam as captações de uma objetiva, as quais nos fazem recuar mais de 50 anos e nos transportam para o imaginário estético da fotografia surrealista e declaram a mestria no uso da máquina fotográfica. Faleceu com 93 anos, a 17 de dezembro de 2019, em São Paulo.

5.5.1.4- Sala Julio

O Museu dedica um espaço permanente a Julio, artista com mais obras representadas na coleção. Júlio Maria dos Reis Pereira nasceu a 1 de novembro de 1902, em Vila do Conde. Foi poeta, pintor e engenheiro civil. Frequentou o curso de Pintura na Escola de Belas Artes do Porto e foi ilustrador da revista *Presença*, dirigida pelo seu irmão e poeta José Régio, que escrevia e prefaciava as suas exposições. Assinava a sua obra plástica como Julio e utilizava o pseudónimo de Saúl Dias no seu trabalho literário. É considerado um dos primeiros artistas a introduzir a imagética surrealista em Portugal, ainda nos anos 30, após uma viagem a Paris onde contactou com o movimento e trouxe uma série de publicações que versavam sobre este. Em 1941, casou com Maria Augusta da Silva Ventura e dessa união nasceu o seu único filho, José Alberto Ventura Reis Pereira, que legou parte da obra artística do pai à FCM. Julio faleceu a 17 de janeiro de 1983, em Vila do Conde.

5.5.1.5- Sala Mário Cesariny

Mário Cesariny de Vasconcelos nasceu em Lisboa, a 9 de agosto de 1923 e faleceu em Lisboa, a 26 de novembro de 2006, com 83 anos. Cesariny foi poeta, pintor, tradutor e considerado um dos mestres do Surrealismo Plástico e Literário Português. Frequentou a Escola António Arroio onde conheceu alguns daqueles que o acompanhariam na aventura surrealista. Cofundou o Grupo Surrealista de Lisboa (1947) e Os Surrealistas (1948) e destacou-se no Surrealismo pela forma revolucionária de ver, entender e viver a vida e pelo seu pioneirismo na introdução de novas técnicas, exploração de materiais e pela impregnação de humor, ironia, crítica, irreverência e drama.

5.5.1.6- Espaço Mário Cesariny

Mário Cesariny proporcionou a incorporação, por compra, doação e legado de uma grande parte do seu património artístico e documental, à Fundação Cupertino de Miranda. Fruto de uma relação de proximidade, a instituição tornou-se detentora do recheio da casa do artista na Rua de Basílio Teles em Campolide, Lisboa. Esta exposição sugere uma aproximação à casa de Mário Cesariny, levando-nos a imaginar sobre o espaço-vida-obra do artista.

Partilhamos alguns aspetos da disposição dos objetos que compunham o interior de sua casa. Um conjunto de objetos posicionados sem ordem aparente e em constante transformação: mantinham-se em rotação; alteravam funções; e recusavam hierarquias de valores.

Fotografias, obras de arte (sobretudo dos amigos), simples papéis, livros, material de pintura e desenho, objetos populares e orgânicos misturavam o profano e o sagrado, a poética e a profética, o nacional e o internacional. Apresentamos, também, o seu gosto particular pelos gatos e algumas das

relações que manteve com personalidades das artes e da literatura, como Sophia de Mello Breyner, Maria Helena Vieira da Silva e Paula Rego.

A sua obra continua a representar da forma mais exemplar o Surrealismo como expressão e sobretudo, como uma maneira revolucionária de ver, de entender e viver a vida.

5.5.2- Exposições temporárias e itinerantes

No ano de 2023, foram realizadas nove exposições temporárias comissariadas pela FCM, dentro de fora de portas.

5.5.2.1- O surrealismo de Nadir Afonso

Datas 15 de outubro de 2022 a 19 de fevereiro de 2023 (prolongada até 19 de março de 2023)

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Local Sala de exposições temporárias da FCM

Sinopse Nadir Afonso Rodrigues nasceu em Chaves a 4 de dezembro de 1920. Formou-se em Arquitetura na Escola de Belas-Artes do Porto, mas cedo mostrou aptidão para a pintura, apresentando na sua terra natal a sua primeira exposição individual, com apenas 19 anos. Não esteve ligado a nenhum grupo dos surrealistas portugueses, optou por um caminho mais individualista, mas a sua obra, datada sobretudo da década de 40, destaca essa sua faceta surrealista. Nesta exposição mostramos mais de 110 obras do artista, sendo maioritariamente inéditos, apresentando-se assim, pela primeira vez, um grande núcleo dedicado ao período surrealista do artista. Revisitar a história da intervenção surrealista em Portugal é, de alguma maneira, o que esta exposição de Nadir Afonso quer fazer, lembrando de maneira especial na sua poliédrica, mas coerente trajetória artística, um momento ou um dos períodos – da década de quarenta do século passado – marcado pela presença do expressionismo e do surrealismo. Nas suas obras, o Surrealismo manifesta-se tanto nas técnicas e nas formas como nos temas, com alusões a elementos do mundo mágico, mítico e onírico. Em 1945 pinta *Évora Surrealista*, em que o próprio título já evocava a influência deste movimento na sua obra. Assim, é incontestável a presença do Surrealismo na obra de Nadir Afonso, como podemos observar nesta exposição. Nadir Afonso faleceu em Cascais a 11 de dezembro de 2013, com 93 anos.

Obras 133 (99 obras de arte do acervo da Fundação Nadir Afonso, 1 do acervo da Galeria Filomena Soares, 1 do acervo de Rui Magalhães, 1 do acervo de Rui Victorino, 8 do acervo da FNA em depósito no MACNA)

Vídeo 1 (de Bernardo Pinto de Almeida)

Artista representado Nadir Afonso

Número de visitantes 1.320 (total visitantes 2022-23: 2.187)

5.5.2.2- Eurico Gonçalves – narrativas de sonhos

Datas 22 de outubro de 2022 a 29 de janeiro de 2023

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Local Galeria da Antiga Capitania, Aveiro

Sinopse Eurico Manuel de Melo Gonçalves nasceu em Penafiel a 7 de janeiro de 1932. Nesta exposição estão patentes 48 obras de Eurico Gonçalves, desde início dos anos 50 até 2005, da coleção da Fundação Cupertino de Miranda. A produção de Eurico Gonçalves no Universo do Surrealismo é original, aproximando-se ao universo onírico através de uma visão mais inocente, ou quase mesmo infantil. A partir desta exposição podemos observar a evolução da obra deste artista. Assim, observamos trabalhos mais relacionados com um Surrealismo figurativo, onde aparecem motivos que se irão repetir continuamente na sua obra: os pares amorosos, a forma circular (que pode ser identificado como o Sol, a Lua ou uma bola de brincadeiras de crianças, como no caso de “Os Pássaros”) e a composição que sugere o movimento vertical (visto, mais uma vez, n’ “Os Pássaros” e em “Castelo – Auto-retrato profético”).

Em 1951 escreveu e ilustrou narrativas de sonhos, com textos automáticos e poemas, compilados em 4 cadernos manuscritos, resultando a obra que inicia esta exposição. A partir dos anos 60, a obra de Eurico caracteriza-se por caligrafias a tinta da China, que evidenciam o vazio, representado pela nudez branca do papel. As primeiras caligrafias, fortemente influenciadas pela escrita oriental, são verticais. Contudo, encontramos também a sua passagem para a caligrafia horizontal (relacionada com a escrita ocidental, da esquerda para a direita).

Ao aprofundar o automatismo psíquico, através do gestualismo e da caligrafia espontânea, o artista aproximou-se do espírito Zen, de uma arte direta, sem correção nem retoque que, segundo o próprio, encontra afinidades com a atitude Dadaísta.

Ainda na década de 60, Eurico “homenageia” Fernando Pessoa através da série “Põe quanto és no mínimo que fazes”, da qual se apresenta uma amostra.

Durante vários anos, procurou harmonizar uma pintura de signo gestual com a visão da forma circular, através de reações mais espontâneas, indo ao encontro dos propósitos do surrealismo, como podemos observar nas pinturas “Estou vivo e escrevo sol – homenagem a António Ramos Rosa”, “A lua toda brilha”, “Mandala”, onde o disco aparece como um modelo central e universal.

Eurico Gonçalves embarcou “no navio de espelhos” de Mário Cesariny, mas a sua presença – a da pessoa, a da personagem e a do artista – e a sua obra continuam na nossa memória. Com esta exposição pretendemos manter viva essa memória. Eurico Gonçalves faleceu a 10 de julho de 2022, em Lisboa.

Obras 48 (acervo do Museu FCM)

Artistas representados Eurico Gonçalves

Número de visitantes 694 (total visitantes 2022-23: 2.851)

5.5.2.3- Correspondências Surrealistas...

Datas 29 de março a 29 de abril de 2023

Comissariado Marlene Oliveira

Local Museu Nacional Ferroviário

Entidades parceiras Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento e Museu Nacional Ferroviário

Sinopse A coleção da Fundação Cupertino Miranda é composta por mais de 3000 obras de arte, de mais de 130 artistas, nacionais e internacionais. Detém um significativo núcleo de Surrealismo, que a distingue de outras coleções institucionais, com obras das mais variadas técnicas, como desenho, pintura, fotografia, escultura, colagem, objetos, onde se incluem: o *cadavre-exquis* – técnica criada por artistas surrealistas, em Paris, que consiste em fazer um desenho coletivo e cujo resultado final proporciona surpresa aos autores e cria formas e ligações surpreendentes; o *aquamoto* – técnica onde a tinta da China sobre o papel mergulha na água e o acaso é que determinará o resultado final com todas as nuances que a água criará com a tinta e o movimento; e a *sismofigura* – desenhos criados a partir do trepidar do elétrico e de um lápis encostado a uma folha de papel. Técnicas com base no automatismo, no acaso e no inconsciente, conceitos elementares do Surrealismo.

A presente exposição representa, de forma muito singular, o acervo da Fundação Cupertino de Miranda, mais propriamente do Centro Português do Surrealismo, com a presença de 34 serigrafias de 9 artistas nacionais, de reconhecimento internacional. Contempla, assim, os artistas Ana Hatherly, Cruzeiro Seixas, Mário Cesariny, Maria Helena Vieira da Silva, Eurico Gonçalves, Carlos Calvet, António Domingues, António Areal e Jorge Camacho.

No ano do centenário de nascimento de Mário Cesariny (1923-2006), uma figura inquestionável do Surrealismo Nacional, considerado “o expoente máximo desta corrente”, apresentamos parte da sua obra gráfica e reforçamos a ligação entre as artes plásticas e a literatura. Exemplo disto é a obra intitulada “*Heliogabalo e Gannys*”, segundo o relato de Antonin Artaud em “*Heliogabalo ou o Anarquista Coroadado*”, dedicada ao autor Antonin Artaud. Poderá ainda observar obras de outros artistas ligados ao movimento surrealista, ou que de alguma forma fizeram parte das suas ligações afetivas e eletivas, como Ana Hatherly e Vieira da Silva.

O visitante tem a possibilidade de conhecer o universo onírico e a realidade de cada um dos artistas representados, percorrendo as suas vivências pessoais e emocionais, com maior ou menor complexidade.

Obras 34 (acervo do Museu FCM)

Vídeo Cadáver esquisito (00:04:21), Soprofigura (00:03:33), Aquamoto (00:03:13) e Colagem de inspiração surrealista (00:02:40) – (arquivo FCM)

Artista representado Cruzeiro Seixas e Mário Cesariny

Número de visitantes 3221

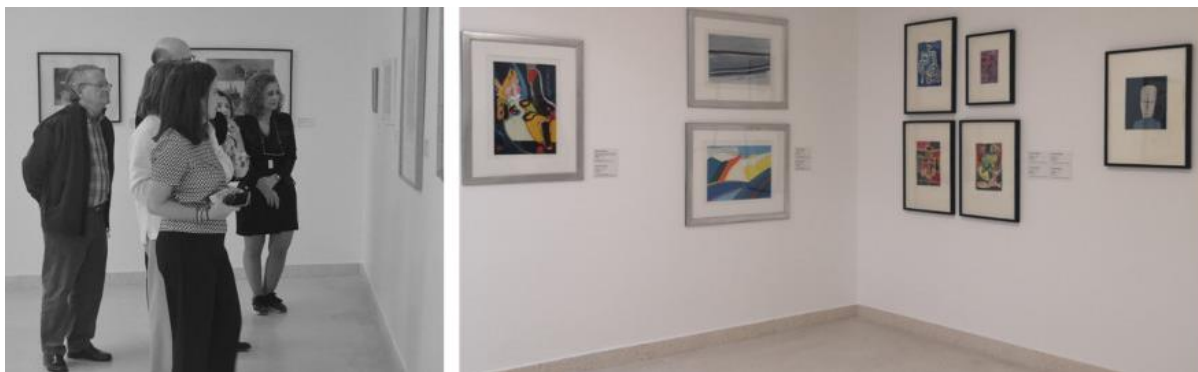


Imagem: Fotografias da exposição "Correspondências surrealistas..." © Município do Entroncamento

5.5.2.4- Mário Cesariny – O outro lado do reflexo

Datas 6 de abril a 17 de julho de 2023

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Local Sala de exposições temporárias da FCM

Sinopse Mário Cesariny, nascido a 9 de agosto de 1923, é a figura central do surrealismo nacional, onde a sua escrita e obra plástica teve um destaque fundamental. A experimentação e o corte com as práticas mais académicas elevaram a sua obra a uma existência muito particular, merecendo um destaque entre os seus pares autores/artistas.

Expor fotografias que retratam a sua casa, vida e obra é uma oportunidade de fortalecer o conhecimento do homem e do artista, que fez História e Estórias em Portugal.

Nesta exposição Duarte Belo e Eduardo Tomé, destacam-se pela quantidade de possibilidades que nos trazem, e que nos fazem entender a personalidade irreverente de Mário Cesariny.

Encontramos o seu espaço real, o seu quarto, a sua cama, os seus objetos, obras e livros, que nos levam ao seu universo surreal. O seu quarto era a sua "sala de visitas", onde recebia os seus convidados, sentado, ou mesmo deitado na sua cama.

As fotografias de Duarte Belo, tal como José Manuel dos Santos refere no livro *Cesariny: Em casas como aquela*:

"são como um navio de espelhos onde o mundo fechado de Cesariny nos entrega os seus sinais, as suas sombras, as suas solidões, os seus sóis, os seus fantasmas, os seus funâmbulos."

Eduardo Tomé, mais que a casa, mostra o espírito livre a que Mário Cesariny sempre nos habituou nas suas obras artísticas e literárias. Fotografias tiradas no seu atelier e em sua casa, "em agosto ou setembro", de 1975.

Fernando Lemos, fotógrafo e surrealista, no seu catálogo *Eu Sou fotografia*, retrata Mário Cesariny e refere que ele "mostra o quanto é corajoso. Corajoso na escrita, na palavra, no sexo, em tudo. [...] ele escreveu, ele pintou, ele só não fez fotografia (risos)."

Contudo, encontramos ainda muitas outras fotografias de autores desconhecidos, muitos, certamente, seus amigos, mostrando o seu outro lado do reflexo, e em todas as suas dimensões. Cerca de 200 fotografias estarão presentes nesta exposição, que antecede as comemorações do seu centenário, que inicia em agosto, aquando da data do seu nascimento.

Na última sala encontramos o documentário de Miguel Gonçalves Mendes “Autografia”, que tal como as fotografias pretende retratar “a sua vida, o seu percurso e a sua individualidade”.

Esta exposição é mais uma oportunidade de encontrar Mário Cesariny, de revisitar o seu espaço e as memórias de quem por lá passou.

Faleceu a 26 de novembro de 2006.

Obras 71 (acervo Museu FCM)

Vídeo 1 (de Miguel Gonçalves Mendes)

Artista representado Autores desconhecidos, Duarte Belo, Eduardo Tomé, Fernando Lemos, Mário Cesariny e Miguel Gonçalves Mendes

Número de visitantes 787



Imagem: Cartaz e fotografia da exposição “Mário Cesariny – O outro lado do reflexo”.

5.5.2.5- *Cruzeiro Seixas – A vitória do fragmento*

Datas 3 de junho a 6 de agosto de 2023

Comissariado Marlene Oliveira

Local Fórum Cultural de Ermesinde/ Município de Valongo

Sinopse Artur Manuel Rodrigues do Cruzeiro Seixas, nasceu a 3 de dezembro na Amadora, afirmando-se como “um homem que pinta e não um pintor”.

Ao longo da sua vida criou um núcleo de obras que nos permite revisitar no tempo e no espaço as suas vivências e memórias, percebendo nelas a presença do lema do surrealismo de “*liberdade, poesia e amor*”.

O mistério presente na sua obra e nos fragmentos dos corpos representados leva-nos para o seu universo onírico e para as suas múltiplas experiências. A dimensão dos seus trabalhos reflete, também, essas experiências, ao longo das suas diferentes profissões, foi desenhando e guardando em gavetas, justificando a pequena dimensão de grande parte dos seus trabalhos.

A sua passagem por África, deixa marcas fundamentais na sua obra, como podemos observar em algumas aqui presentes, datadas sobretudo da década de 50 e início de 60, e com cores mais vibrantes. O seu autógrafa passa a ser uma referência na sua correspondência, iniciado também nesse período. Criou um universo a “preto & branco”, muito particular na sua obra, como observamos em “Ruínas da cidade futura – Homenagem a Mário de Sá Carneiro, [1987]”, “A grande refeição, 1972” e “Pedro, Inês,

Mariana Alcoforado o amor sublime em português, [1973]”, que contrapõe com uma fase mais colorida durante a sua estadia em África (1950-1964), ou mais recente na série “Sem título”, de 2001. Em grande parte dos seus registos observam-se corpos entrelaçados e fragmentados, cavalos e homens que se fundem, numa sensação de metamorfoses constantes, num universo quase espacial ou de lunatismo. Podemos ainda observar *cadave-exquis* com Raul Perez, Mário Botas e Gonçalo Duarte, assim como objetos que ganham novos sentidos – um simples bule ou chávena mas com as asas por dentro, num sentido representativo que todos nós temos as “asas escondidas”.

Esta exposição apresenta um total de 66 obras do acervo da Fundação Cupertino de Miranda, integradas no Centro Português de Surrealismo. Cruzeiro Seixas foi fundamental no crescimento do núcleo surrealista da Fundação, que contempla mais de 400 obras do artista, assim como a sua biblioteca e arquivo pessoal.

Cruzeiro Seixas deixou que “A maior parte da história fica sempre por contar ou existir”, a 8 de novembro de 2020.

Obras 66 (acervo do Museu FCM)

Artistas representados António Areal, Cruzeiro Seixas, Gonçalo Duarte, Mário Botas, Raúl Perez

Número de visitantes 603



Imagem: Cartaz e fotografia da exposição “Cruzeiro Seixas - A vitória do fragmento” © Município de Valongo.

5.5.2.6- *Qual de nós os fantasmas – Isabel Meyrelles*

Datas 23 de junho a 27 de agosto de 2023

Comissariado Marlene Oliveira e Perfecto E. Cuadrado

Local Museu Municipal Amadeu de Souza-Cardoso, Amarante

Sinopse Isabel Meyrelles nasce em Matosinhos a 29 de abril de 1929. É poeta, tradutora, escultora, ligada ao surrealismo português pelas suas obras e, sobretudo, pelas suas afinidades eletivas. Iniciou os estudos de Escultura no Porto, mas muito nova mudou-se, primeiro para Lisboa e depois para Paris. Por Lisboa fez amizade com alguns surrealistas dos dois grupos – “Grupo Surrealista de Lisboa” e “Os Surrealistas”, considerando-se:

“[...] surrealista, quer dizer, aprecio o surrealismo como um país libertador. É uma coisa tão grande que é um país. É uma espécie de buraco no espaço em que se passa para outro espaço e

acontecem outras coisas. É isso o surrealismo – a possibilidade de fazer outra coisa, de abrir portas à imaginação. Sem peias.”

Entrevista de Susana Moreira Marques para o “Mil Folhas” do *Público*, 29 de maio de 2004.

Define-se como um ser livre e que essa liberdade é a base da sua existência e que a ligação ao mistério e ao fantástico sempre a deslumbraram. O mar sempre foi o seu local de eleição e o que melhor define esse espírito de liberdade. Esse mesmo mar, foi palco de muitas tertúlias e aventuras com os amigos, como Mário Cesariny, António Paulo Tomaz e Cruzeiro Seixas.

A presente exposição com 49 obras, compreende todas as fases da artista onde se evidencia a presença da influência surrealista, refletida na sua poesia também. Inicia-se com o seu “Auto-retrato”, um dragão azul que tem um cachimbo, que tal como Isabel Meyrelles tem sempre presente o seu cachimbo. Inspira-se não só em desenhos e pinturas de vários artistas surrealistas, com especial destaque para as obras de Cruzeiro Seixas, mas também mostra a admiração pela ficção científica e a alusão ao fantástico, observada em obras como o “The Sheriff”, “Mr. Smith” e “O Príncipe”, ou a simbologia e alegoria à vida e aos sentidos, personificados nas obras como a “Ronda do medo” ou “Os adoradores do Ovo”. Encontramos ainda obras que são puras homenagens quer a amigos quer a outros artistas, como é o caso dos bustos ou de obras como a “Homenagem a Alexandre O’Neill” e a “Hommage à André Breton: Le revolver à cheveux blancs”.

A “Mesa de Café” representada também por Isabel Meyrelles, onde o pé suporta a mesa, simboliza possivelmente os encontros que marcaram a história dos surrealistas nos cafés de Lisboa.

A sua obra é marcada constantemente pelo seu humor, e como refere Perfecto Cuadrado, pela sua forma de “[...] de ser e estar, uma atitude, um modo diferente de ver e viver (não só de dizer) a vida e de atuar sobre ela.”

Obras 49 (acervo Museu FCM)

Artista representada Isabel Meyrelles

Número de visitantes 3.951



Imagem: Cartaz e fotografia da exposição “Qual de nós os fantasmas – Isabel Meyrelles”.

5.5.2.7- Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro

Datas 5 de agosto de 2023 a 8 de setembro de 2024

Comissariado Marlene Oliveira, Perfecto E. Cuadrado e João Pinharanda

Local Sala de exposições temporárias da FCM

Sinopse Mário Cesariny foi figura central, desde o primeiro momento, da intervenção surrealista em Portugal.

A experimentação e o corte com as práticas mais académicas elevaram a sua obra a uma existência muito particular merecendo um destaque entre os seus pares autores/artistas.

Estarmos perante as obras de Mário Cesariny é contactar com a sua vontade criativa, o seu pensamento, a sua curiosidade e, sobretudo, a sua exaltação à vida de:

“tanto tão perto tão real”.

Aqui podemos observar uma pequena mostra da incalculável herança cultural que nos deixou.

Tudo é reflexo das suas leituras, da sua forma de ser e estar, da sua configuração única de criar, numa atitude de contemplação e de expressão poética.

Encontramos pedras da calçada, obras de arte, fotografias, gatos e mais gatos, e tudo o que ia colando nas paredes de sua casa.

Uma sanefa leva-nos para a sua janela, para nós imaginária. Fragmentos da sua existência, que coabitam connosco ao longo deste ano, em que celebramos o seu centenário de nascimento.

Se quisermos resumir num só sentido Mário Cesariny, podemos dizer que acima de tudo foi poeta do amor, do *amour fou*, desejado, vivido ou mal vivido, abandonado ou traído, olímpicamente cantado ou lembrado e recriado elegiacamente.

Mário Cesariny partiu no *navio de espelhos* a 26 de novembro de 2006.

Objetos 576 (477 acervo Museu FCM, 99 acervo Biblioteca FCM)

Vídeo 1 (Miguel Gonçalves Mendes)

Documentos digitais 84 (35 poemas, 48 fotografias, 1 caderno do acervo Biblioteca FCM)

Autores representados Alfred Meyps, António Manuel Samouco, Artur Bual, Autores Desconhecidos, Carlos Eurico da Costa, Cruzeiro Seixas, Debra Taub, Duarte Belo, E.L.T. Mesens, Edouard Jaguer, Eduardo Tomé, Enrique Carlón, Fernando Lemos, G.B., Giordano Bruno, Gonçalo Duarte, Inácio Matsinhe, João Rodrigues, João Vasconcellos, Jörg Remé, Kristian Tony, Lima de Freitas, Manuel de Lima, Mário Cesariny, Mário Henrique Leiria, Paula Rego, Pedro Oom, Raúl Perez, Rik Lina, Rui Cesariny Calafate, Vieira da Silva.

Número de visitantes 2035

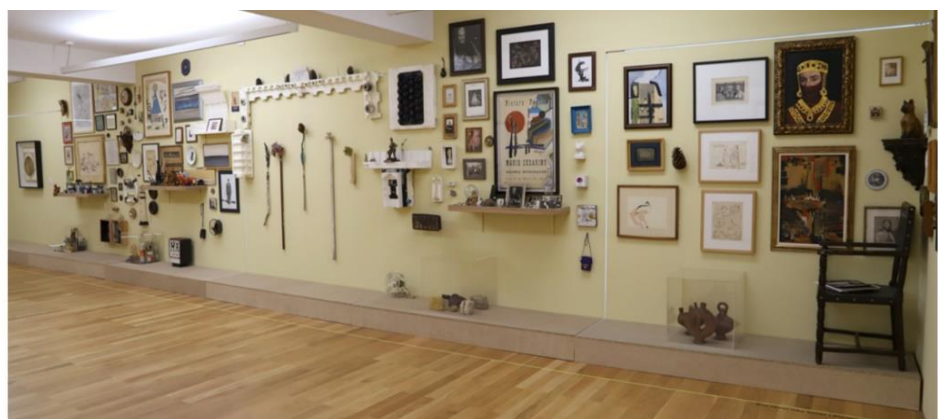


Imagem: Cartaz e fotografia da exposição "Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro".

5.5.2.8- O Castelo Surrealista de Mário Cesariny

Datas 3 de outubro de 2023 a 18 de fevereiro de 2024 (prolongada até 4 de março de 2024)

Comissariado João Pinharanda, Afonso Dias Ramos e Marlene Oliveira

Local MAAT Gallery, Lisboa

Sinopse A exposição celebra o centenário da figura mais importante do surrealismo em Portugal, Mário Cesariny (1923-2006), assinalando ainda a data histórica dos 100 anos da publicação do primeiro manifesto surrealista por André Breton, em 1924.

O Castelo Surrealista de Mário Cesariny, inspirou-se no livro que Mário Cesariny, trabalhando entre Lisboa, Paris e Londres, dedicou à vida e obra de Vieira da Silva e Árpád Szenes (1984). O próprio Cesariny fora buscar o seu título ao manifesto de Breton, na referência ao lugar imaginário no qual habitamos com todos aqueles, passados e presentes, que amamos e admiramos.

Esta exposição procurou, da mesma forma, pensar a obra de Cesariny no contexto alargado da genealogia (autoral, temporal, geográfica, disciplinar) que, para si mesmo (e para o Surrealismo) reclamou.

Na exposição procurou-se comemorar a sua vida e a sua obra poética e plástica no contexto dos tempos e obras díspares que reivindicava como fonte de inspiração, das obras que lhe foram coevas, dos artistas que conhecia, daqueles de quem foi companheiro ou de outros que prolongaram diálogos com a sua obra, mas também dos retratos que lhe foram feitos, das culturas que admirava, dos amantes que conheceu e dos objetos de que se rodeava.

Obras 153 (147 acervo Museu FCM, 6 acervo Biblioteca FCM)

Autores representados Alberto de Lacerda, Alexandre O'Neill, Alice Farley, Allan Graubard, Amparo Granell, André Breton, António Areal, António Dacosta, António Maria Lisboa, António Paulo Tomaz, Autores desconhecidos, Carlos Calvet, Cruzeiro Seixas, Debra Taub, Duarte Belo, Edouard Jaguer, Eduardo Tomé, Escada, Eugenio Granell, Fernando Alves dos Santos, Fernando Lemos, Francisco Relógio, Franklin Rosemont, Gina Litherland, Gonçalo Duarte, Graça Lobo, Greta Knutson, Hal Rammel, Her de Vries, Inácio Matsinhe, Isabel Meyrelles, Jean, Jacques Jack Dauben, João Baptista Martins Rodrigues, João Moniz Pereira, Jocelyn Koslofsky, Jorge Herald, Laurence Weisberg, Malangatana, Marcelino Vespeira, Mário Botas, Mário Cesariny, Mário Henrique Leiria, Pedro Oom, Penélope Rosemont, Philip West, Raúl Perez, Risques Pereira, Roman Rao, Ronald Lee Papp, Schlechter Duvall, Susana Wald, Teixeira de Pascoaes, Terence Tarsnane, Thom Burns, Timothy Robert Johnson, Tom Burghardt, Tristan Tzara, Valentine Hugo, Vieira da Silva.

Número de visitantes sem informação (correspondente ao ano de 2023)



CASTELO SURREALISTA
de Mário Cesariny



Imagem: Cartaz e fotografia da exposição "O Castelo Surrealista de Mário Cesariny".

5.5.2.9- *Liberdade de Cesariny*

Datas 6 de novembro de 2023 a 16 de janeiro de 2024

Comissariado Marlene Oliveira

Local Galeria CAUC – Colégio das Artes da Universidade de Coimbra

Descrição A exposição fotográfica “Liberdade de Cesariny”, com a curadoria de Marlene Oliveira da Fundação Cupertino de Miranda, foi realizada no âmbito do Colóquio Internacional “A Arte em revolução na poesia de Mário Cesariny e a Mitografia Camoniana” e inaugurada no dia 6 de novembro na Galeria CAUC – Colégio das Artes da Universidade de Coimbra. O evento foi organizado pelo Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos e o Colégio das Artes da Universidade de Coimbra, em colaboração com a Cátedra Mário Cesariny da Universitat de les Illes Balears, a Fundação Cupertino de Miranda e a Casa Museu Elysio de Moura.

Fotografias 14 (arquivo FCM)

Fotografo representado Eduardo Tomé

Número de visitantes 510 (correspondente ao ano de 2023)

5.6- Educação

5.6.1- Visitas orientadas

Efetuaram-se 65 visitas orientadas aos espaços do Museu, Biblioteca e Edifício com um total de 1.826 visitantes.



Imagem: Visita orientada à exposição temporária “Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro”.

▪ Visita dinamizada *Emoções* | Anual

Sinopse A nossa existência passa pela matéria do nosso corpo, pela fisionomia que o constitui e pela vida que transmite através das emoções. Como é que a observação de uma obra de arte pode influenciar o nosso estado de espírito? Através da visita à exposição temporária e do contacto direto com as obras de arte iremos explorar as estratégias que nos auxiliam na interpretação destas.

Participantes 293 (12 sessões)

5.6.2- Sessões de cinema

▪ Público Infantil

Descrição Sessões de cinema de animação realizadas nas férias da Páscoa, no Verão e na época festiva do Natal com a seguinte programação: *“A História de uma abelha”*, *“As Fantásticas Aventuras de TAD”*, *“Cantar!”*, *“Coco”* e *“O Principezinho”*.

Participantes 1.464 (13 sessões)

5.6.3- Oficinas de Expressão Plástica

5.6.3.1- Anuais

▪ *Aquamoto*

Sinopse Oficina de expressão plástica desenhada para envolver os participantes numa experiência que explora o espírito do Surrealismo e dos seus artistas, o gosto pelo acaso controlado e a valorização da liberdade. Inspirados pelos aquamotos de Mário Cesariny, os participantes serão guiados através de dinâmicas onde a tinta da China sobre papel mergulha na água e elabora o acontecimento do acaso que depois será intervencionado com materiais diversos.

Participantes 73 (4 sessões)

▪ *Cadáver Esquisito*

Sinopse Técnica praticada pelos surrealistas que recua aos inícios dos anos 20 e ao começo do próprio Surrealismo. O processo proporciona surpresa nos autores que dele fazem parte e promove uma associação livre de imagens, que adquirem formas e ligações surpreendentes. Por definição, *cadavre-exquis* consiste em fazer um desenho num papel que se entrega dobrado a outra pessoa para que, sem que esta tenha conhecimento do que foi desenhado, continue livremente o desenho.

Participantes 583 (16 sessões)

▪ *Soprofigura*

Sinopse A soprofigura foi uma técnica bastante explorada pelo artista e poeta Mário Cesariny. Esta técnica surrealista tem como base o automatismo, o acaso e o inconsciente. Só precisamos de folhas, tinta da China, palhinhas e espontaneidade.

Participantes 100 (5 sessões)

▪ *O Postal*

Sinopse O que é um postal? Pode ser personalizado? Como se envia? Nesta oficina de expressão plástica vamos responder a todas estas questões e criar o nosso postal através da técnica de colagem. Uma técnica de eleição para muitos artistas surrealistas que estão representados no Museu.

Participantes 22 (1 sessão)

5.6.3.2- Efemérides

- **Mês Internacional da Biblioteca Escolar – MãoCânico**

Data Outubro a dezembro de 2022 (só realizada em janeiro de 2023)

Sinopse Iremos abordar o Surrealismo como Movimento revolucionário passando pelo automatismo característico das técnicas surrealistas, tendo como inspiração as intervenções e revisões de Mário Cesariny na literatura.

Participantes 44 (3 sessões)

- **Carnaval – Desvendado**

Data 13 a 17 e 20 a 24 de fevereiro

Sinopse O desafio passa por desenhar às claras, branco no branco, e explorar o mistério característico das comemorações do Carnaval através de texturas que posteriormente irão desvendar o desenho de um colega passando por um processo de descoberta.

Participantes 118 (5 sessões)

- **Dia do Pai – Tridimenciona-me**

Data 13 a 17 de março

Sinopse Imaginem que a vossa figura paternal vos lança o desafio: se eu fosse um objeto, qual seria? TRI-DI-MEN-CIO-NA-ME e surpreende-me! Irão “mencionar” características do vosso pai em três dimensões através da modelação de uma pasta.

Participantes 237 (10 sessões)

- **Dia Internacional de Luta contra a Discriminação Racial – A Cor da Pele**

Data 20 a 24 de março

Partindo de uma temática tão necessária de discussão, vamos colorir a pele e discutir as transformações visuais pelo qual o nosso maior órgão pode passar.

Participantes 33 (2 sessões)



Imagem: Oficina de expressão plástica “Tridimenciona-me” e “A Cor da Pele”.

- **Páscoa – À vista no Museu**

Data 3 a 6 e 9 a 14 de abril

Sinopse O desafio passa por desenhar no Museu! Com prancheta e alguns riscadores vão explorar as técnicas de desenho à vista e entrar no papel de um artista!

Participantes 159 (7 sessões)

- **Dia da Mãe – Arrisca e Risca**

Data 2 a 5 de maio

Sinopse Venham descobrir o que é riscar em negativo! O que podemos adiantar é que é o contrário do que costumam fazer no desenho, desenhar em positivo. Não é o negativo e positivo do mal e do bem, mas sim do preto e do branco. Curiosos?

Participantes 146 (7 sessões)

- **Fim do Ano Letivo – As Memórias da Bagagem**

Data 12 a 16 e 19 a 23 de junho

Sinopse Nós somos feitos de memórias! Memórias que cheiram, que têm sabor, que são barulhentas...Tudo isto influencia a forma como interpretamos o nosso futuro. Traz-nos a tua bagagem e ajudamos-te a comprová-lo através das obras de arte.

Participantes 70 (3 sessões)



Imagem: Oficinas de expressão plástica "As Memórias da Bagagem", "Arrisca e Risca" e "À vista no Museu".

- **Verão – Desenho a Gestos**

Data 3 a 7, 10 a 14 e 17 a 21 de julho

Sinopse Sabem o que é desenho gestual? Temos de utilizar o corpo no ato de desenhar de forma a libertarmos o nosso traço. É possível avaliar se uma linha é presa ou solta, se a pessoa que o fez teve medo ao criá-la ou não. Partindo da obra do artista Eurico Gonçalves iremos trabalhar o físico, o movimento e o pastel. Aceitam o desafio de vos desbloquearmos o corpo?

Participantes 182 (7 sessões)

Avaliação Integramos uma metodologia de avaliação, anónima por escrito, no encerramento da oficina. Cada participante teve de responder a três perguntas: A atividade foi?; O que mais gostei foi...porque...; fiquei a saber que.... Quando terminassem de responder tinham de colocar as respostas na parede em baixo da respetiva pergunta, lá exposta antecipadamente. Recorremos ao diálogo em grupo para refletirmos sobre as evidências partilhadas que permitiram conhecer as experiências e as aprendizagens efetuadas na oficina atendendo aos cinco domínios de aprendizagem em museus de acordo com o *Arts Council England*.



Imagem: Oficina de expressão plástica "Desenho a Gestos".

O domínio da **Satisfação, Inspiração e Criatividade** foi o mais referenciado com dezoito evidências que se traduzem na atração pelo carácter não convencional do desenho ao ritmo da música, em grande escala e com o corpo (a pé e em movimento). Constatar que o desenho pode ir para além daquilo que conhecem e abranger sentidos como a audição e o tato foi algo referido como uma experiência original e motivadora: "A atividade foi incrível, divertida e importante para o nosso conhecimento sobre a arte."; "O que mais gostei foi de pintar em liberdade, porque não me preocupei se estava bem ou mal."; "Gostei mais de pintar com as mãos, porque podíamos sentir a arte."; "Gostei mais de quando tivemos a liberdade de também poder passar as mãos e braços porque mostra que a arte não é obrigatoriamente feita apenas com objetos de desenho, pode ser com o que quisermos."; "O que mais gostei foi da música porque desenhei o ritmo dela."; "O que mais gostei foi de pintar ou desenhar sem medos e que se consegue dançar e pintar ao mesmo tempo.". Realçamos, também, os domínios **Conhecimento e Compreensão** (3 evidências) e **Atitudes e Valores** (2 evidências) que se traduzem numa inovação de pensamento e em sentimentos/percepções positivas e profundas: "Fiquei a saber que a arte surrealista é mais incrível e bonita do que costumamos pensar."; "Fiquei a saber que podemos sentir a arte."; "Fiquei a saber que podemos libertar a alma e recarregar energias com ajuda do desenho e corpo.".

Relativamente à **percepção** que os participantes tiveram da participação na oficina e de acordo com as evidências recolhidas a experiência foi, maioritariamente, divertida. Esta percepção positiva deve-

se à presença da música no processo de desenho, à liberdade de expressão e à despreocupação sobre o resultado final.

- **Halloween – De encontro ao selvagem**

Data 23 a 27 e 30 e 31 de outubro

Sinopse Do encontro entre duas folhas ao selvagem desvendado em manchas de tinta, iremos apresentar Sergio Lima, um dos grandes artistas e poetas do Surrealismo brasileiro.

Participantes 83 (4 sessões)

- **Natal – Pictopoema**

Data 11 a 15, 18 a 22 e 27 a 29 de dezembro

Descrição A oficina consistiu na criação de um postal através de Pictopoemas para ser enviado a instituições e personalidades do Município de Vila Nova de Famalicão. Foram selecionados em média cinco postais por grupo e foram enviados 53 postais (24 no Natal e 29 no Ano Novo).

Sinopse Picto = imagem e poema = escrita. Vamos juntar estes dois elementos através da ocultação de uma página de livro e levar pictopoemas a passear pelas ruas de Famalicão.

Participantes 136 (7 sessões)



Imagem: Oficinas de expressão plástica "De encontro ao selvagem" e "Pictopoema".

5.6.4- Parcerias

5.6.4.1- Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco

▪ Projeto *Marka. A tua identidade*

O Projeto *Marka. A tua identidade* é dinamizado pelo AECCB e tem como objetivo principal construir um currículo identitário resultante da articulação do currículo nacional com o património local através de parcerias com associações, clubes e entidades. Deste modo, os alunos podem assumir-se como difusores do conhecimento, intervindo numa reformulação da educação que transforme o meio local num contexto onde todos se sintam conscientemente integrados numa rede de relações e projetos. Tendo em conta estes pressupostos, o Projeto *Marka. A tua identidade* desafiou a FCM a dar seguimento ao trabalho realizado desde 2017 com o objetivo de continuar a promover o Surrealismo junto das novas gerações. No âmbito do protocolo de parceria entre as entidades o projeto destinase aos seguintes anos de escolaridade: 3.º e 9.º ano do ensino básico; e 11.º e 12.º ano do ensino secundário.

Iremos descrever em seguida as atividades realizadas no ano letivo 2022/23 organizada por público-alvo:

3.º ANO DE ESCOLARIDADE

Título Surreal+ismo

Data Janeiro, fevereiro e maio de 2023

Descrição Partindo da questão “O que é o Surrealismo?” iremos desafiar os participantes a realizar um cadáver esquisito. Técnica inventada por surrealistas cujo processo proporciona surpresa nos autores que dele fazem parte e promove uma associação livre de imagens, que adquirem formas e ligações surpreendentes. Por definição *cadavre-exquis* consiste em compor uma frase ou um desenho num papel que se entrega dobrado a outra pessoa para que, sem que esta tenha conhecimento do que foi desenhado ou escrito, continue livremente o texto ou o desenho.

Participantes 188 (8 turmas)

9.º ANO DE ESCOLARIDADE

Título 1.ª sessão Emoções

Data Março de 2023

Sinopse Iremos abordar o Surrealismo através da observação de uma obra de arte e explorar as estratégias que nos auxiliam na interpretação desta.

Participantes 77 (3 turmas)

Título 2.ª sessão Técnicas Surrealistas

Data Janeiro e fevereiro de 2023

Descrição Demonstração das técnicas surrealistas para entenderem o processo criativo do Surrealismo: aquamoto; objeto surrealista; escrita automática; cadáver esquisito; soprofigura; assemblage; colagem.

Participantes 293 (12 turmas)

Abaixo são descritas as atividades realizadas no ano letivo 2023/24 organizada por público-alvo:

9.º ANO DE ESCOLARIDADE

Título 1.ª sessão Emoções

Data Outubro a novembro de 2023

Sinopse Iremos abordar o Surrealismo através da observação de uma obra de arte e explorar as estratégias que nos auxiliam na interpretação desta.

Participantes 53 (2 turmas)

11.º ANO DE ESCOLARIDADE

Título Identificação de Materiais/ Diário não Diário

Data Dezembro de 2023

Descrição Este ano letivo, foi solicitado pelo parceiro oferecermos, também, a atividade “Diário não Diário” a esta faixa etária por considerarem interessante acrescentar uma parte teórica à experiência. Neste sentido, iniciamos a visita com o “Diário não Diário” e terminamos com a atividade “Identificação de Materiais” que consiste em desafiar os participantes a experimentar os mais variados materiais de belas-artes e identificar técnicas em obras de arte da nossa coleção.

Participantes 56 (2 turmas)

12.º ANO DE ESCOLARIDADE

Título Diário Não Diário

Data Novembro de 2023

Sinopse Partindo da coleção de cadernos intitulados “Diário Não Diário” da autoria de Cruzeiro Seixas, iremos abordar as ruturas que o Surrealismo provocou na forma de pensar e modo de estar do século XX.

Participantes 88 (3 turmas)

PROFESSORES

Título Formação certificada a professores “Surrealismo trocado por miúdos”

Tipologia Ação de Curta Duração

Data 14 de setembro de 2023

Duração 210 minutos (3h30)

Formadora Joana Rosa de Sousa

Contexto Esta formação foi solicitada pelo AECCB com o objetivo de instruir os professores envolvidos no projeto *Marka*. A tua *identidade* de forma a fazerem um acompanhamento mais informado.

Sinopse O movimento artístico e literário criado em Paris já conta com quase 100 anos de história. História que passa por Portugal, pelos portugueses e por Vila Nova de Famalicão dando origem ao Centro Português do Surrealismo. Esta formação será o momento ideal para descobrir alguns dos porquês deste movimento através da coleção do Museu da Fundação Cupertino de Miranda.

Participantes 21

Título Seminário Marka: *Innovation and inclusion in the construction of na identity curriculum*

Tipologia Ação de Curta Duração

Data 26 de junho de 2023

Palestrante/ mediadora Joana Rosa de Sousa

Descrição O AECCB convidou-nos a participar no “Seminário Marka: *Innovation and inclusion in the construction of na identity curriculum*” com dois momentos de intervenção: a **comunicação “Marka. A tua identidade | Surrealismo”** com o objetivo de partilharmos o impacto do projeto/parceria na instituição, a perceção da equipa que desenvolve as atividades e as evidências das atividades realizadas pelos alunos. A comunicação foi oral e suportada por apresentação em imagens, com a duração de cerca de 15 minutos, realizada no Auditório da CESPU, Vila Nova de Famalicão; e realização da **oficina de expressão plástica “Aquamoto”** destinada aos participantes do seminário, no espaço de serviço educativo da FCM.

Local Auditório da CESPU/ Sala de Serviço Educativo da FCM.

Participantes Cerca de 50 / 10

- **Camões em Festa**

Título 2.ª edição Camões em Festa 2022 – Festival Cultural e de Cidadania

Data 27 de junho de 2023

Público-alvo Professores da Escola Básica Luís de Camões

Descrição Integramos as comemorações da 2.ª edição Camões em Festa 2023 – Festival Cultural e de Cidadania com a seguinte programação: visita orientada à Biblioteca para conhecer o exemplar raro de “Os Lusíadas” e à sala “Camões” da exposição permanente “Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa”, seguido de um breve concerto de fado por uma colaboradora da Escola Básica Luís de Camões cujo tema musical apresentado foi o “Verdes são os campos”, poema de Luís Vaz de Camões e música de Zeca Afonso.

Participantes 12

- **ERAMUS+**

Título Visita orientada à exposição permanente do Museu e oficina de expressão plástica Aquamoto

Data 10 de fevereiro de 2023

Público-alvo Jovens (15 a 18 anos)

Descrição Esta parceria foi realizada no âmbito do projeto Erasmus+ sob o Sustentabilidade/ Água acolhido pelo AECCB. Realizamos uma visita orientadas à exposição permanente do Museu e uma oficina de expressão plástica “Aquamoto”, em inglês, destinada a alunos franceses de uma escola profissional, com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos.

Participantes 13

Ainda, no âmbito da parceria com o AECCB, nomeadamente com a Escola Secundária Camilo Castelo Branco, iniciada em 2022, foi realizado o **catering** pelos alunos do **curso de Restauração, Cozinha/Pastelaria** nos seguintes eventos: inauguração da exposição temporária “Rui Aguiar – das raízes dispersas” no dia 30 abril de 2022; inauguração da exposição temporária “O Surrealismo de Nadir Afonso” no dia 15 de outubro de 2022; Mário Cesariny – Encontros XVI em 2022; inauguração da exposição temporária “Mário Cesariny – o outro lado do reflexo” no dia 6 de abril de 2023; inauguração da exposição temporária “Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro” no dia 5 agosto de 2023; Mário Cesariny – Encontros XVII no dia 25 de novembro de 2023.

5.6.4.2- Fundação Cupertino de Miranda e o Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento

No âmbito do **Projeto Cultural de Escola** do **AECE** com o tema “Arte e Cidadania” fomos desafiados a estabelecer uma parceria com o objetivo de divulgar e construir conhecimento sobre o Surrealismo com a concretização das seguintes atividades:

- **Exposição temporária “Correspondências surrealistas...”** com a obra gráfica da coleção do Museu FCM, no Museu Nacional Ferroviário (mencionada no ponto 5.5.2.3);
- **Ação de Curta Duração “Surrealismo trocado por miúdos”** destinada a professores, em formato online, pelo Serviço Educativo FCM, acreditada pelo Centro de Formação de Escolas A23 (Torres Novas), divulgada a nível nacional com a colaboração do Plano Nacional das Artes. Atividade descrita a baixo.

Título Surrealismo trocado por miúdos

Tipologia Ação de curta duração

Data 15 de março de 2023

Duração 210 minutos (3h30)

Formadoras Joana Rosa de Sousa e Olívia Ribeiro

Formato Online

Público-alvo Professores

Entidades parceiras FCM, AECE e Centro de Formação de Escolas A23

Sinopse O movimento artístico e literário criado em Paris já conta com quase 100 anos de história. História que passa por Portugal, pelos portugueses e por Vila Nova de Famalicão dando origem ao Centro Português do Surrealismo. Esta formação será o momento ideal para descobrir

alguns dos porquês deste movimento através da coleção do Museu da Fundação Cupertino de Miranda.

Participantes 188

Avaliação O formulário de avaliação foi criado pelo Centro de Formação de Escolas A23 e preenchido pelos formandos, online e posteriormente à formação, com as seguintes perguntas: 1- O tema da ação é importante para mim; 2- Os conteúdos abordados foram expostos de forma clara; 3- As minhas dúvidas foram devidamente esclarecidas; 4- As metodologias utilizadas foram pertinentes e adequadas; 5- Os materiais apresentados/elaborados foram adequados; 6- A duração da ação foi adequada; 7- As instalações foram adequadas; 8- A formação foi ao encontro das minhas necessidades formativas; 9- Os formandos participaram ativamente na formação; 10- O que aprendi na formação pode ser aplicado na minha prática letiva; 11- Deveriam ser tomadas mais iniciativas deste género; 12- Em geral, esta ação teve qualidade; 13- Indique um aspeto a melhorar numa próxima realização desta ação; 14- Indique um aspeto que tenha corrido bastante bem nesta ação. A equipa da FCM elaborou uma análise de dados com o objetivo de aferir o mérito, a utilidade e o valor da mesma.

Sendo que as perguntas **1-12**, foram respondidas respeitando a seguinte escala: 1 = discordo completamente/ 2 = discordo/ 3 = não concordo nem discordo/ 4 = concordo/ 5 = concordo completamente.

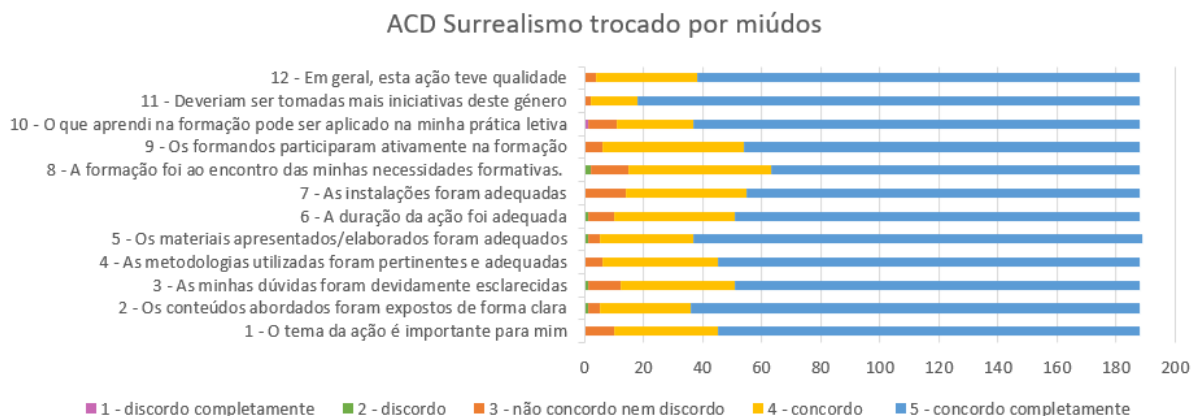


Imagem: Gráfico de avaliação da ACD "Surrealismo trocado por miúdos".

Relativamente às perguntas de desenvolvimento 13 e 14, foram analisadas atendendo aos cinco domínios de aprendizagem em museus de acordo com o *Arts Council England*: conhecimento e compreensão; atividade, comportamento e desenvolvimento; satisfação, inspiração e criatividade; atitudes e valores; e competências.

Na pergunta **13- Indique um aspeto a melhorar numa próxima realização desta ação**, o domínio **Atitudes e Valores** foi o mais referido com cinquenta e três evidências, embora quarenta destas salientem que não existem aspetos a melhorar, os formandos indicaram o seguinte: realizar a ACD em formato presencial; realizar um exercício de interpretação de uma

obra surrealista; melhorar a forma de partilha dos resultados práticos dos formandos com a sugestão de a utilização de plataformas como o *Google Classroom*. Partilhamos algumas das evidências: “Penso que correu tudo bem, estavam mais de duzentas pessoas online, não houve grandes interrupções, e as que houve tinham alguma pertinência.”; “Seria mais interessante a componente prática da ação ser presencial.”; “Um aspeto a melhorar poderia passar pela criação de um *Google Classroom*, para que nele os formandos possam partilhar os resultados obtidos durante a formação.”.

Com um número de incidências aproximado, foi mencionado o domínio **Atividade, Comportamento e Desenvolvimento** (27 evidências) e **Conhecimento e Compreensão** (24 evidências) com os seguintes aspetos a melhorar: conter informação mais detalhada; realizar esta ACD com maior duração; abranger mais áreas de conhecimento; realizar a ACD adaptada aos diferentes ciclos de ensino; dedicar mais espaço à parte prática; permitir uma menor lotação; oferecer um horário mais tardio. Apresentamos algumas das respostas: “Apresentação mais detalhada do formato de aplicação em escolas ou agrupamento de escolas, com descrição das atividades. Partilha de Boas Práticas!”; “Atender, com maior concretização, a várias áreas disciplinares.”; “Apresentar outras formas de transmitir o conceito de "Surrealismo" aos nossos alunos.”; “Mais tempo para desenvolver a parte prática, permitindo o *feedback* de todos os trabalhos produzidos e a possibilidade de poder visualizar e partilhar esses mesmo trabalhos”; “Número de participações mais limitada.”; “A formação ser num horário fora da componente letiva. (...)”.

Na pergunta **14- Indique um aspeto que tenha corrido bastante bem nesta ação**, o domínio **Atividade, Comportamento e Desenvolvimento** foi o mais mencionado com setenta evidências que mencionam: boa gestão de conteúdos nomeadamente o equilíbrio entre a teoria e a prática, sendo que a parte prática foi referenciada 35 vezes como diferenciadora; e mudança na forma como orientam as suas vidas. Apresentamos algumas das evidências: “A dinamização da ação em si, ou seja, o facto de serem duas formadoras, em que cada uma estava direcionada, dentro do mesmo assunto, mais para a componente teórica e outra para a prática. Foi muito bom! Parabéns a ambas pelo desempenho e disponibilidade, também no esclarecimento de dúvidas e facilitação de documentos.”; “Dinâmicas práticas muito interessantes, com aplicação prática direta. Já constam das minhas planificações. Obrigada pela oportunidade de participar.”; “O equilíbrio perfeito entre a teoria e a prática, com respostas esclarecedoras e esclarecidas a todas as dúvidas expostas.”; “A componente prática da formação marcou claramente a diferença.”.

Salientamos, ainda, o domínio da **Atitude e Valores**, referenciado com sessenta evidências que transmitem satisfação pelo desempenho e empatia das formadoras e pelos momentos de partilha com os colegas, traduzindo-se numa crescente motivação e sentimentos e perceções muito positivas: “A clareza e empatia das formadoras.”; “Simpatia e disponibilidade das formadoras; qualidade da informação”; “Clareza, eficácia, conciso e sucinto”; “Adorei fazer as tarefas práticas. Foi o melhor momento de pausa do ano até agora! ;)”; “Considero que esta ação foi leve, divertida, pertinente e desafiante (...)”; “Sendo uma ação à distância, considero que a

concretização dos exercícios práticos decorreu de forma bastante positiva e criativa. A preparação das dinamizadoras da ação foi excelente.”; “A ação, na sua globalidade, foi interessante, estimulante e motivante, para além de ter sido pautada por um clima de boa disposição.”; “Penso que correu bastante bem, a gestão do tempo e a forma como as formadoras geriram as interrupções, e também o respeito dos formandos durante o desenrolar da ação.”; “Excelente quanto ao domínio e clareza na exposição do tema e na capacidade em estimular a participação dos formandos.”; “A forma clara e entusiasta como as formadoras apresentaram os conteúdos.”.

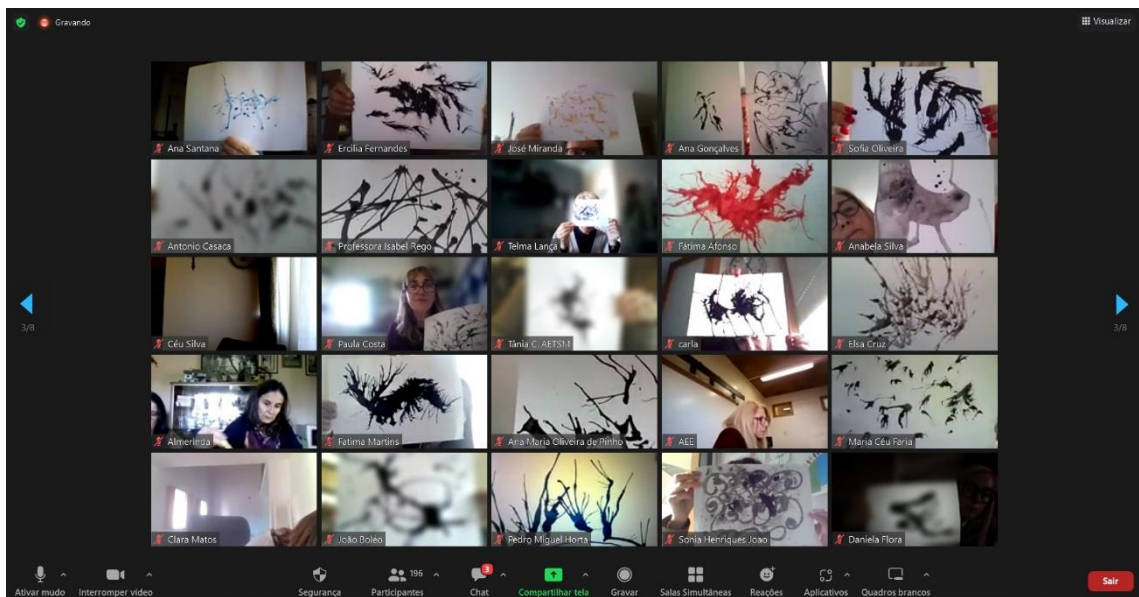


Imagem: Printscren da ACD "Surrealismo trocado por miúdos".

Quanto à **perceção** que os participantes tiveram desta experiência foi, maioritariamente, excelente, enriquecedora e estimulante. Esta perceção positiva deve-se ao fator de exploração, experimentação e ação referenciado como diferenciador no processo de aprendizagem: “Excelente apresentação que trouxe momentos de qualidade e de criatividade. Excelentes formadoras.”; “A dinâmica da formação”; “A aplicabilidade dos exercícios propostos em vários contextos diferentes”; “A parte prática foi surpreendentemente agradável e superou as expectativas aquando da leitura da informação da sinopse da ACD (a parte da "mão na massa" foi sem dúvida impulsionador para a inscrição). As formadoras conseguiram provocar, pelo menos em mim, algumas das emoções que correriam nas veias dos artistas fundadores deste movimento. (...). Conseguiram imprimir uma vontade de ser artista (mais a mais numa fase em que socialmente vivemos parâmetros equiparáveis aos anos surrealistas). Grata desde já e espero-vos (a vós formadoras) em breve com novas temáticas e/ou técnicas para explorarmos. Tornemos o desafio possível! Ao centro de formação A23, está a deixar a fasquia das ACD muito alto. Continuem, mais uma vez foi um gosto e uma mais valia pessoal e profissional.”.

5.6.5- Eventos

▪ Dia Internacional dos Museus

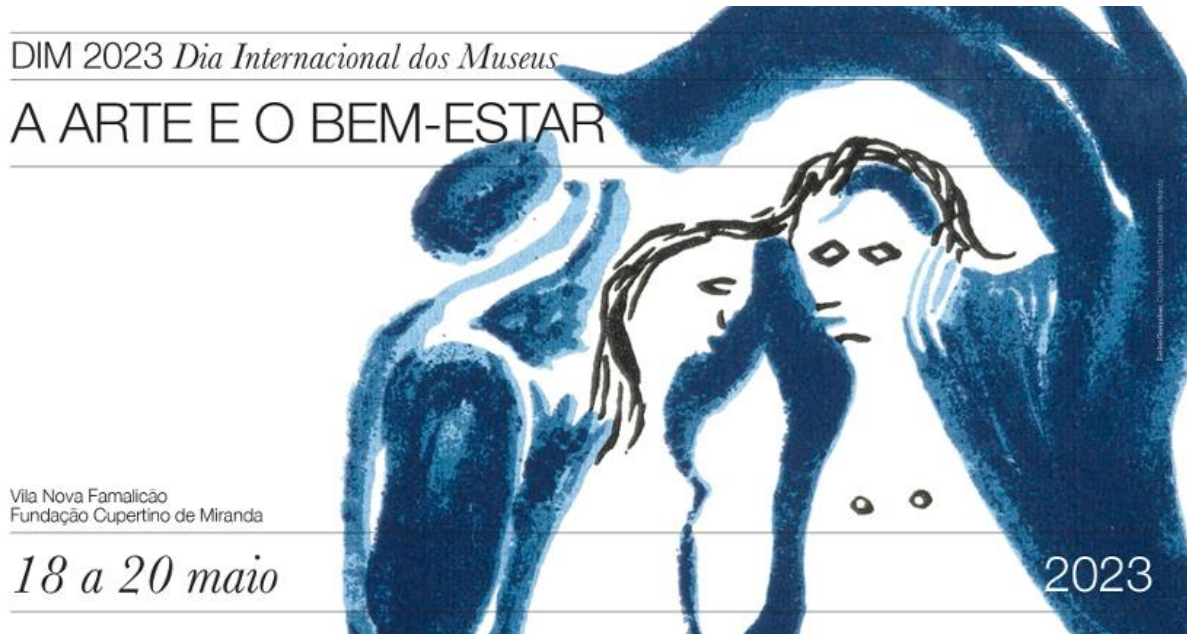


Imagem: Imagem gráfica do Dia Internacional dos Museus 2023.

Data 9 a 20 de maio de 2023

Público-alvo Seniores

Sinopse O Dia Internacional dos Museus é celebrado anualmente a 18 de maio e foi instituído pelo ICOM – Conselho internacional de Museus, em 1977, com o intuito de promover a reflexão e debate, por parte da sociedade, sobre o papel dos museus.

Em 2023, o tema "Museus, Sustentabilidade e Bem-estar" incide em três eixos: saúde e bem-estar globais; ação climática; e vida da terra. Neste sentido, decidimos desenhar um programa híbrido “A Arte e o Bem-estar” com oficinas e conversas participativas e sustentáveis de forma a abordar a saúde mental, promover a inclusão e combater o isolamento social, dedicado maioritariamente ao público sénior. Fortalecendo a acessibilidade com oferta de atividades online como estreia de vídeo educativo e exposição de Serviço Educativo e com uma visita orientada pela nossa Direção Artística. Apresentamos o seguinte programa:

9 e 16 MAIO, TER

14h30 – 16h30

Oficina de expressão plástica “Quando o papel se transforma”

Desafiamos o público a construir esculturas com materiais sustentáveis e acessíveis. Inspirados em obras surrealistas e através da reciclagem, da água e da cola branca iremos transformar o papel em obras tridimensionais. Os resultados serão pintados pelo público nas comemorações do “Dia Mundial da Criança” no Parque da Devesa no âmbito da oficina de expressão plástica “Pintura de Esculturas Surrealistas” e posteriormente poderão visitá-los em exposição temporária na FCM em data a anunciar.

Destinatários: Seniores. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 8 de maio: museu@fcm.org.pt. Duração: 2 sessões de 120 min. Lotação: 30 pessoas (mínimo de 10). Local: Serviço Educativo FCM

18 MAIO, QUI

10h00

Conversa “O que esperam de nós?”

Queremos ouvir o que a comunidade sénior espera da Fundação Cupertino de Miranda. Sonhamos promover a inclusão, combater o isolamento social e até melhorar a saúde mental e através da nossa visão e missão. Aceitam o desafio de o fazer em conjunto?

Destinatários: Seniores. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 15 de maio: museu@fcm.org.pt. Duração 90 min.

Lotação: 50 pessoas (mínimo de 10). Local: Biblioteca FCM

14h30

Oficina “Como desenhar uma atividade?”

Como surge uma atividade? Quais os seus procedimentos? Qual o seu propósito? Propomos desenvolver uma atividade de Serviço Educativo de forma participativa direcionada ao público sénior. Os resultados desta oficina irão passar por um processo de seleção para serem integrados na programação anual de Serviço Educativo direcionada ao público sénior.

Destinatários: Seniores. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 15 de maio: museu@fcm.org.pt. Duração 90 min.

Lotação: 30 pessoas (mínimo de 10). Local: Serviço Educativo FCM

17h00

Abertura da exposição online “Surrealismo e reinterpretação”

Exibição de uma seleção dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos do 9º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco no âmbito do projeto “Marka. A tua identidade” em articulação com o Projeto Cultural de Escola “A tua (P)Arte”.

Destinatários: Público em geral. Duração: 18 de maio a 18 de junho. Local: Site FCM

19 MAIO, SEX

10h00, 14h30

Oficina Como desenhar uma atividade?

Como surge uma atividade? Quais os seus procedimentos? Qual o seu propósito? Propomos desenvolver uma atividade de Serviço Educativo de forma participativa direcionada ao público sénior.

Os resultados desta oficina irão passar por um processo de seleção para serem integrados na programação anual de Serviço Educativo direcionada ao público sénior.

Destinatários: Seniores. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 15 de maio: museu@fcm.org.pt. Duração 90 min.

Lotação: 30 pessoas (mínimo de 10). Local: Serviço Educativo FCM

20 MAIO, SÁB

10h00

Estreia do vídeo “Quando o papel se transforma”

“Quando o papel se transforma” pretende inspirar o nosso público a criar de forma sustentável e acessível. Através da reciclagem, da água e da cola branca transformamos o papel em esculturas inspiradas em obras surrealistas.

Destinatários: Público em geral. Local: Redes Sociais da FCM.

15h00

Visita orientada à exposição temporária “Mário Cesariny – o outro lado do reflexo” com diretora artística

Mário Cesariny (1923-2006) destacou-se no Surrealismo nacional pela sua experimentação e pelo corte com as práticas mais académicas. No ano em que se comemora o centenário do seu nascimento, apresentamos “O outro lado do reflexo”, uma exposição de fotografia que retrata a sua vida e obra. Duarte Belo e Eduardo Tomé entre outros autores oferecem a oportunidade de encontrar Cesariny e visitar o seu espaço e as memórias de quem por lá passou.

Destinatários: Público em geral. Inscrição gratuita com marcação obrigatória até 17 de maio: museu@fcm.org.pt. Duração 45 min. Lotação: 30 pessoas (mínimo de 8). Local: Espaço de exposição temporária FCM

O vídeo “Quando o papel se transforma” está disponível na nossa página da plataforma *youtube*:

<https://www.youtube.com/watch?v=PAo24iLuDyY>

Relativamente à **Conversa “O que esperam de nós?”** integramos uma metodologia de avaliação com o objetivo de aferir o mérito, a utilidade e o valor da mesma para nos permitir recolher evidências de forma construtiva e participativa. Cada participante foi desafiado a responder a três perguntas de forma anónima e escrita: A atividade foi?; O que mais gostei foi...porque...; fiquei a saber que.... Quando terminassem de responder tinham de colocar as respostas na mesa à volta da respetiva pergunta, lá exposta antecipadamente. Recorremos ao diálogo em grupo para refletirmos sobre as evidências partilhadas que permitiram conhecer as experiências e as aprendizagens efetuadas na atividade atendendo aos cinco domínios de aprendizagem em museus de acordo com o *Arts Council England*. Partilhamos algumas das evidências expostas oralmente: “Saí mais rica um bocadinho.”; “Penso que sou capaz agora de fazer coisas que achava que não eram possíveis. Por exemplo, agora sou capaz de olhar para uma tela e saber interpretar.”; “A arte existe sempre aqui dentro, só precisava de ser lembrada e estimulada.”.

O domínio **Atitudes e Valores** foi o mais mencionado com dezanove evidências que comprovam que o compromisso da instituição na criação de uma relação de proximidade com a comunidade, nomeadamente com o público sénior, está a efetivar-se e que estamos num bom caminho a apostar em ações que potenciam o trabalho de equipa na promoção da cooperação e no desenvolvimento do poder de argumentação, sendo que o convívio e simpatia foram elementos referenciados como diferenciadores na atividade: “Mais uma vez saio da Fundação com o coração e a mente cheia.”; “A FCM está atenta às novas necessidades dos seniores famalicenses e pronta a contrariar o idadismo.”; “O que mais gostei foi de saber que temos uma casa aberta a receber...”; “O que mais gostei foi do convívio e partilhar emoções.”; “O que mais gostei foi da simpatia com que nos acolheram.”.

Ressaltamos o domínio da **Satisfação, Inspiração e Criatividade**, referenciado com treze evidências que transmitem inspiração e inovação de pensamento como: “Estimulante.”; “Surpreendente.”; “Muito proveitosa e interessante.”; “Fiquei a saber que existem muitas coisas a aprender e saber.”.

Relativamente à **perceção** que os participantes tiveram com esta atividade e de acordo com as evidências recolhidas a experiência foi, maioritariamente, maravilhosa e interessante. Esta perceção positiva deve-se ao fator surpresa, pois muitos dos participantes desconheciam que a Fundação oferece atividades para o público sénior e foram apanhados desprevenidos ao mostrarmos disponibilidade para os escutar.

A RMVNF propôs a todos os museus do concelho partilharem um horário de abertura comum: dias 18 a 20 de maio das 10h00 às 17h30. E, desafiou, ainda, preenchermos a seguinte documentação:

- **Ficha Efeméride** para cada atividade;
- **Grelha de Registo de Indicadores Estatísticos**, documento para avaliação geral do evento.

Nesta efeméride foi iniciada pela RMVNF o **“Musear as coleções”**, uma atividade online de promoção mensal dos Museus de Famalicão através das suas coleções e profissionais. A FCM contribuiu com a apresentação do objeto museológico “O chapéu” através de um vídeo estreado no dia 28 de agosto de 2023 na página de Facebook da RMVNF:

<https://www.facebook.com/rededemuseusdevilanovadefamalicao/videos/843457517335709>

Participantes 136



Imagem: Algumas das atividades realizadas no Dia Internacional dos Museus.

▪ O dia mais curto

Data 21 dezembro de 2023

Público-alvo Geral

Descrição O *Dia Mais Curto* é a grande festa da curta-metragem, organizada pela Agência da Curta Metragem, que celebra as produções audiovisuais no seu formato mais curto. A iniciativa já vai na décima primeira edição e estende-se a todo o mês de dezembro com sessões de curtas-metragens para todas as idades. Todos os anos, por volta do dia 21 de dezembro, o hemisfério norte entra na estação mais fria devido ao Solstício de Inverno, naquele que é o dia mais curto do ano. Este fenómeno astronómico inspirou a criação da festa celebrada em todo o mundo. Pela sétima vez a FCM integra a programação nacional da grande festa da curta-metragem, com duas sessões de curtas-metragens “Mínimos – as 10 melhores curtas de animação” no dia 21 de dezembro às 10h00 e 14h30.

Participantes 226



Imagem: Cartaz do evento e sessão de cinema O Dia Mais Curto no auditório da FCM.

5.6.6- Serviço Educativo “fora de portas”

- **Dia da Criança | O Lugar de Sonho**

Parceiro Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão

Local Parque da Devesa

Data 4 de junho de 2023

Público-alvo Famílias, adultos e crianças

Atividade Oficina de expressão plástica *Cadavre-Exquis*, *Soprofigura* e *Pintura de Esculturas Surrealistas*. Exposição dos trabalhos realizados ao longo do evento. Divulgação da programação do Serviço Educativo e de outras valências da FCM.

Participantes Cerca de 1.000



Imagem: Cartaz e espaço da FCM do evento.

- **Centenário de Nascimento Mário Cesariny | Oficina de expressão plástica O MAR-i-o Cesariny**

Parceiro Instituto Camões – Centro de Língua Portuguesa/ Camões, IP em Cáceres/ Universidade da Extremadura

Local Biblioteca Central de Cáceres, na Universidade da Extremadura/ Escola Oficial de Idiomas de Cáceres

Data 16 e 17 de outubro de 2023

Público-alvo Estudantes espanhóis de língua portuguesa

Sinopse Há 100 anos nascia Mário Cesariny, um artista e poeta português que viu no Surrealismo um lema de vida. Destacou-se pela sua irreverência e com base no automatismo, no acaso e no inconsciente criou diversas figuras de sopro! Querem descobrir como? Só precisam de folhas, tinta da China, palhinhas e espontaneidade.

Participantes 84 (3 sessões de 120 minutos cada)



Imagem: Cartaz da atividade, equipa da organização e o grupo participante da Escola Oficial de Idiomas de Cáceres.

5.7- Comunicação e Divulgação

Ofertas de catálogos FCM

De forma a democratizar o acesso ao trabalho desenvolvido pela FCM, disponibilizou-se uma listagem de 22 (vinte e dois) catálogos na modalidade de oferta às Escolas do Plano Nacional das Artes (PNA) e instituições culturais envolvidas. A oferta seguiu os seguintes critérios: seleção até três exemplares de cada catálogo da listagem divulgada, salvaguardando que o transporte seria da responsabilidade dos interessados e que os pedidos efetuados seriam sujeitos à disponibilidade em stock.

A listagem incluiu as seguintes edições: Surrealismo (e Não): Obras da colecção doada pelo Eng.º João Meireles (1994); Visões Partilhadas: obras de colecções particulares de Famalicão (1996); Encontros da Imagem – a colecção (1996); Rastos, de Pedro Tudela (1997); A arte, o artista e o outro (1997); II Bienal de Famalicão – em torno de Camilo (1997); Fama, Lili e Cão, de Pedro Portugal (1998); Memória Urbanismo Periferia, de Luís Palma (1998); Do banal, do cómico e do trágico – Andy Warhol, William Wegman e Luís Campos (1998); Jardins Mágicos: A Via da Salvação, de João da Motta (1999); O trabalho das nossas mãos, de António Dacosta (1999); III Bienal de Arte (Vila Real) – o Adeus ao Escudo, os Portugueses em Portugal, na Europa e com o Euro (1999); III Bienal de Arte (Guarda) – o Adeus ao Escudo, os Portugueses em Portugal, na Europa e com o Euro (2000); O Surrealismo na Colecção Berardo: Estranho Desenho (2001); José Afonso Furtado – Imagens do Vale do Ave (2001); Teixeira de Pascoaes – obra Plástica (2002); Risques Pereira – o regresso do gato que partiu à aventura (2003); Carlos Eurico da Costa: obra Plástica (2004); Delfim Manuel – 25 anos de ligação ao barro (2004); Museu dinâmico de metamorfoses – Isabel Meyrelles (2004); Manuel Patinha: o olhar inteligente | *la mirada inteligente* (2005); e 50 anos de gravura portuguesa – uma plataforma para o futuro (2006).

▪ Plano Nacional das Artes

N.º pedidos 8 (2 em processo em 2024)

N.º exemplares entregues 207

N.º escolas/ agrupamentos aderentes 9 (Escola Básica e Secundária de Velas, Escola Básica e Secundária de Santa Maria, Escola Secundária Poeta Al Berto, Escola Secundária de S. Pedro da

Cova, Agrupamento de Escolas de S. Bento, Escola Secundária de Fafe, Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches, Agrupamento de Escolas José Estevão, Escola Secundária de Barcelinhos)

N.º municípios aderentes 9 (Aveiro, Barcelinhos – Barcelos, Fafe, Santa Maria – Açores, São Jorge – Açores, Sines, S. Pedro da Cova – Gondomar, Vila do Conde, Vizela)

▪ **Instituições culturais envolventes**

N.º exemplares entregues 48

N.º instituições aderentes 2 (Escola Superior Música e Artes do Espetáculo/ Porto e Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto)

5.8- Outras ações

- Participação na segunda reunião da **Comissão Consultiva Municipal do Projeto Cultural de Escola (PCE)/ PNA do território de Famalicão**, mediada pela Ativadora do Município de Famalicão, Arminda Ferreira, que teve a seguinte ordem de trabalhos: Divulgação das ofertas de catálogos da FCM às escolas do Município e aderentes do PNA; Apresentação dos PCE/PNA dos Agrupamentos de Escolas do ano letivo 2022/2023; Constrangimentos encontrados pelos Agrupamentos de Escolas para realização de atividades fora do contexto escolar; Outros assuntos. A FCM ofereceu o catálogo “O Surrealismo na coleção da Fundação Cupertino de Miranda” aos dezoito participantes. A sessão foi realizada no dia 4 de janeiro no Agrupamento de Escolas de Gondifelos.
- Nos dias 13 e 14 de janeiro, a Associação Portuguesa de Museologia promoveu a terceira edição do **APOM em Movimento – Encontro de Museus** na Fundação Cupertino de Miranda com o apoio da RMVNF. O Encontro pretende promover a partilha de experiências e a criação de sinergias e teve o seguinte programa: APOM EM MOVIMENTO | Uma estratégia de proximidade e PRÉMIOS APOM | Novidades para 2023, por João Neto e Patrícia Remelgado; Reconhecimento APOM: a intemporalidade do impacto dos projetos participados em rede, Diana Pereira (RMVNF); A distinção como criadora de valor, por Marlene Oliveira (FCM); MMIPO 2016 – Museu Português do Ano. Impactos e desafios, por Pedro Nunes; MuMMA, por Cláudia Almeida; Museu de Lamego e Vale do Varosa. 12 Anos de Prémios APOM, por Alexandra Falcão; Debate; visita orientada ao Museu FCM, ao Museu Bernardino Machado e visita livre à exposição “Museus de Famalicão. O Outro Lado” na Praça – Mercado Municipal.



Imagem: Material gráfico e fotografia do evento "APOM em Movimento" no auditório FCM.

- Participação na **reunião anual da RMVNF**, realizada no dia 6 de março no Museu da Indústria Têxtil da Bacia do Ave. Teve a seguinte ordem de trabalhos: relatório anual de atividades 2022; Dia Internacional dos Museus 2023; e outros assuntos.
- Pré-estreia internacional de longa metragem surrealista e experimental “Boca De Sang’ *D’Amour d’ une religieuse portugaise*” da autoria de Sergio Lima, realizada no dia 17 de abril no auditório da FCM.
- No dia 26 de maio a Fundação Cupertino de Miranda foi distinguida, pela Associação Portuguesa de Museologia, nos **Prémios APOM 2023** com o prémio **Instituição**. Este prémio visa premiar organismos, públicos ou privados, que apoiem as diferentes instituições museológicas nas suas atividades. Esta categoria é da exclusiva responsabilidade do Júri dos Prémios APOM.



Imagem: Diploma e sessão de entrega de prémios no Museu do Ar em Pêro Pinheiro, Sintra.

- Participação no **Millennium Art Talks**, organizado pela DGArtes – RPAC e inserido na programação da ARCOLisboa – Feira Internacional de Arte Contemporânea de Lisboa, no dia 27 de maio. Um debate para abordar a importância da RPAC, com moderação de Inês Grosso e com os convidados Mariana Mata Passos, Paulo Mendes e Sandra Vieira Jürgens. Pretendeu discutir os seguintes temas: circulação de obras e programação em rede; a reflexão sobre a promoção do acesso à arte contemporânea descentralizada e em circulação; e as estratégias e abordagem a desenvolver junto das populações e públicos locais e nacionais.
- Participação no **Workshop Infância e Juventude** organizado pela **Comunidade Intermunicipal do Ave**, em colaboração com a Ernst & Young, SA, realizado, em formato online, no dia 27 de junho. Na sessão foram debatidas as seguintes questões: na área do desenvolvimento social, quais os pontos fortes e potencialidades da sub-Região do Ave?; Quais as fraquezas e preocupações apresentadas pela atual conjuntura económico-social para a sub-Região do Ave, em particular nas áreas da infância e juventude?; Quais as principais lacunas e constrangimentos em termos de estruturas e desenvolvimento de respostas sociais (disponibilidade, cobertura, e qualidade)?; Que potenciais áreas de aposta/ a melhorar podem ser identificadas nas áreas da

infância e juventude?; Que boas práticas em curso contribuem para o crescente desenvolvimento social do Ave nestas áreas?.

- Participação no **VII Encontro da RMVNF “Ser Museu”** realizado nos dias 30 e 31 de outubro na Casa de Camilo – Centro de Estudos (VNF), no MNSR – Museu Nacional Soares dos Reis (Porto) e no Museu da Cidade do Porto – Museu Romântico (Porto). O programa consistiu no seguinte: **teambuilding** com a psicóloga Ana Soares; **debate “Museus e a Agenda 2030 e os desafios da operacionalização do desenvolvimento sustentável”**; **visitas técnicas** ao MNSR e ao Museu Romântico para conhecer boas práticas na implementação de ações relacionadas com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- No âmbito do projeto **“Museus de Famalicão. Desenvolvimento Sustentável na prática (2021-2024)”**, a RMVNF foi escolhida como anfitriã do projeto **“Repensar os museus – o conceito de sustentabilidade”**. Neste contexto, recebemos a comitiva de profissionais de museus locais da região austríaca da Estíria para uma visita orientada à Fundação, no dia 20 de setembro, tendo sido uma oportunidade única de partilha e reflexão sobre a temática.
- Participação na **Sessão de Apresentação do Relatório do Grupo de Trabalho sobre a Rede Portuguesa de Museus** (RPM) promovida pela Direção Geral do Património Cultural, no Museu Municipal de Penafiel no dia 15 de junho. O evento visou apresentar o Relatório pelo Grupo de trabalho, constituído por Álvaro Moreira, Dália Paulo, Fátima Roque, Isabel Pinto, Manuel Pizarro e Rita Jerónimo com trinta e uma recomendações, divididas em quatro eixos: “transversalidade”, “comunicação”, “participação” e “novo modelo de funcionamento”.
- A RMVNF, organizou a **exposição itinerante “Ligados em Rede: Museus de Vila Nova de Famalicão”** na Praça – Mercado Municipal, do dia 1 de julho a 5 de novembro. Esta resultou do projeto homónimo da Fundação Cupertino Miranda, vencedor da iniciativa “Programar em Rede” promovida pela CMVNF (2016). O projeto foi desenhado a pensar na criação de um produto uniformizado com uma informação acessível, atrativa e cativante de todos os museus e coleções visitáveis da RMVNF, levando o conhecimento do património cultural famalicense a todos os públicos a nível municipal e nacional. São expostas ilustrações inéditas pensadas especificamente para este projeto pelas mãos de 13 ilustradores nacionais.
- O Museu da FCM apresentou candidatura ao **Programa de Apoio a Projetos – Programação da Direção-Geral das Artes** (DGArtes) com o projeto “Centenário de Nascimento de Mário Cesariny”. O júri deliberou a não concessão de apoio ao projeto.
- O Museu da FCM apresentou candidatura ao **Programa de Apoio a Museus da Rede Portuguesa de Museus ProMuseus 2023**, também, na Área 5 – Divulgação, novamente, com o projeto “120 Anos da apresentação do tríptico A Vida de António Carneiro”. O júri deliberou “a não concessão de apoio ao projeto, não obstante a sua classificação positiva, em função da

posição relativa ao projeto na grelha de avaliação que ultrapassa o limite da dotação financeira disponível”.

- Integramos o projeto **Museus de Famalicão. Desenvolvimento sustentável na prática** (2021-2024), desafiados pela RMVNF alinhada com o novo Plano Estratégico do Município Famalicão.³⁰ e de forma a colaborar com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. “(...) Partindo de uma estratégia de sensibilização, nos museus e a partir dos museus, pretendeu-se, progressivamente, um envolvimento mais ativo dos museus na promoção de valores, comportamentos e atitudes, a adotar pela própria instituição e pela comunidade, procurando responder a problemas locais e globais relacionados com a sustentabilidade do território e do mundo. (...)”. Neste sentido, cada Museu assumiu compromissos na implementação de ações para contribuir para o desenvolvimento sustentável do nosso território, tendo resultado na criação da brochura **Museus de Famalicão. O nosso compromisso com o território**, pela RMVNF e com coordenação técnica de Mariana Espel Oliveira:

https://issuu.com/municipiodefamalicao/docs/redemuseus_compromissoterritorio

Neste âmbito foram realizadas as seguintes tarefas: definição de ações a implementar no Museu que contemplassem as 17 ODS; revisão do questionário ODS; período teste de implementação do questionário ODS; arquivo dos questionários respondidos. O projeto será aplicado entre julho de 2023 e julho de 2024.

Torre Literária

6

O projeto Torre Literária corresponde à criação de um espaço permanente que constitui uma viagem pela Literatura Portuguesa, apresentando uma proposta canónica de autores e obras literárias portuguesas. Trata-se de um espaço físico de cariz museológico e educativo que está estruturado para servir de apoio ao ensino da Literatura Portuguesa e que permite manter uma oferta turística que apresenta num só espaço uma síntese simplificada e acessível da cultura portuguesa.

A idealização deste projeto é contemporânea da proposta de criação de uma nova torre na sede da FCM, de acordo com o projeto do arquiteto Eduardo Souto Moura, de 2013. A ideia original deste surge da vontade de estreitar a preexistente relação da FCM com a literatura, alargando-a a outros géneros e autores nacionais, marcando de forma indelével a sua presença neste campo, através de uma mostra imersiva, de uma publicação e de cursos de crítica literária:

- **Exposição permanente *Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa***

O título da exposição foi inspirado na obra de Mário Cesariny, *Louvor e Simplificação de Álvaro de Campos*, um dos autores representados e do qual a FCM é detentora de parte do seu acervo documental e artístico.

- **Livro *O Cânone***

Obra editada pelos Professores António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen, composta por aproximadamente cinquenta autores selecionados da literatura portuguesa. Este não surge como um dicionário ou um guia neutro para a história da literatura portuguesa, mas sim como um livro de crítica literária de modo a nos fazer pensar e questionar sobre a mesma.

6.1-Exposição permanente

Título Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa.

Comissariado António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen.

Público-alvo Público em geral (a partir do 4.º ano de escolaridade do ensino básico).

Sinopse Exposição de carácter permanente, intitulada de *Torre Literária – Louvor e simplificação da literatura portuguesa*, que exhibe o Cânone da literatura portuguesa do século XIII ao XXI. Uma lista de autores que os comissários – António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen – consideraram dignos de se ler e um título inspirado na obra “Louvor e Simplificação de Álvaro de Campos” de Mário Cesariny, no qual teoriza a sua relação com Fernando Pessoa. Este espaço expositivo foi inaugurado no dia 18 de outubro de 2020, estende-se por 4 andares e 14 salas, com projeto de arquitetura de João Mendes Ribeiro e design de FBA – Ferrand, Bicker e Associados.

Discurso expositivo Apresenta-se do presente para o passado, começando no século XXI e recuando até ao século XIII, tentando estabelecer ligações entre cada um dos espaços. Cada sala tem indicado, à entrada, o ano em que foi publicado um dos textos expostos. Ao longo do percurso, uma guia metálica de cor preta, acompanha todo o espaço, onde são apresentadas a branco, as legendas e a cinza, indicados momentos históricos e acontecimentos mundiais ocorridos no respetivo ano apresentado.

Esta exposição é uma vertente mais lúdica de *O Cânone*, embora viva independente deste. Aqui estão representados uma fração dos autores do livro, apenas 26, mas ainda assim esta é uma travessia por sete séculos de produção literária nacional.

Em paralelo, são abordadas temáticas da história de Portugal, com recurso a diferentes suportes. Entre elas, de realçar a presença de excertos da obra cinematográfica de Manoel de Oliveira, cineasta português que transpôs com mestria para a sétima arte obras de Camilo Castelo Branco, e o Photomaton.



Imagem: Photomaton.

Este último, criado especificamente para este projeto, através de uma parceria entre o Centro de Informática e Sistemas da Universidade de Coimbra (CISUC) e o Instituto Pedro Nunes (IPN). Permite aos visitantes criarem o seu “retrato tipográfico” com recurso a vinte e quatro poemas, proceder à sua impressão em diferentes tamanhos e levá-lo como recordação da visita.

Projeto Arquitetura João Mendes Ribeiro.

Projeto Design FBA - Ferrand, Bicker e Associados.

Obras coleção FCM 1 (Camilo Castelo Branco, de Diogo de Macedo).

Literatura Agustina Bessa-Luís, Airas Nunes de Santiago, Alexandre Herculano, Alexandre O'Neill, Almeida Garrett, Antero de Quental, António Franco Alexandre, António Nobre, Bocage, Camilo Castelo Branco, Camilo Pessanha, Cesário Verde, Eça de Queirós, Fernando Pessoa, Fernão Lopes, Fernão Mendes Pinto, Gil Vicente, Jorge de Sena, Luís Vaz de Camões, Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta, Maria Velho da Costa, Mário Cesariny, Mário de Sá-Carneiro, Padre António Vieira, Ruy Belo, Sá de Miranda, Teixeira de Pascoaes e Vitorino Nemésio.

Fotografia Álvaro Domingues, Manuel Nogueira, Jorge Horta.

Imagem A Bola, Arquivo Municipal de Lisboa, Arquivo Municipal de Setúbal/ Museu do Trabalho Michel Giacometti, Arquivo Nacional Torre do Tombo, Biblioteca Nacional de Portugal, Biblioteca Pública Municipal do Porto, Direção-Geral do Património Cultural, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Gil Eannes, Herdeiros de Almada Negreiros/ SPA 2020, Museu Nacional do Prado (Madrid, Espanha), Museu Nacional Romano (Roma, Itália) e The New York Times (EUA).

Videografia João David Marques, João Tuna e Manoel de Oliveira.



Imagem: Cartaz e visita orientada à exposição *Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa*, em contexto das Jornadas Mundiais da Juventude 2023 – Grupo da Coreia do Sul.

6.1.1- Públicos

A visita pode ser feita livremente ou orientada pelo Serviço Educativo da FCM, mediante marcação prévia. A entrada é remunerada embora determinados grupos possam usufruir de desconto.

Números de visitantes 974

6.1.2- APP Torre Literária

A exposição foi dotada de um audioguia, em formato *APP* para Android e Apple, de forma a acompanhar as visitas livres e proporcionar uma maior acessibilidade. Em 2021, passou a estar disponível em quatro línguas: português, francês, inglês e espanhol.



Imagem: Printscreen da Google Play e layout da APP.

6.1.3- Pedipaper

De forma a dinamizar as visitas à Torre Literária desenvolvemos dois géneros de pedipaper, um em formato digital e um segundo físico. Ambos consistem na resolução de dezasseis perguntas, respetivamente uma por sala, de forma ordenada, ou seja, os visitantes realizam o percurso habitual pelo espaço, de forma livre e paralelamente, descobrem a resolução para as várias questões ao longo do mesmo.

Pretende-se, no final que o(a) mediador(a) aquando da verificação do pedipaper, acrescente informação sobre os conteúdos e questione se existem dúvidas, concedendo espaço de diálogo entre os participantes e o(a) mediador(a), consumando desta forma a avaliação do que ficou retido.



Imagem: *Pedipaper* à Torre Literária – Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa.

6.1.4- Bilhete integrado

Descrição De forma a enriquecer a visita ao espaço expositivo foi criado o bilhete integrado que proporciona uma experiência exclusiva, com um almoço no restaurante tradicional, o restaurante Sara Barracoa – Cozinha Regional, e viagem de ida e volta nos comboios urbanos do Porto – linhas Porto-Braga e Braga-Porto.

Parceria CP Comboios de Portugal e Restaurante Sara Barracoa – Cozinha Regional.

Calendarização Segunda a sexta-feira.

Percurso Viagem entre Braga ou Porto S. Bento e Famalicão.

Ementa Prato principal e sopa ou café.

Valor 15,00€ / pessoa



Fundação Cupertino de Miranda
Praça D. Maria II
4760-111 Vila Nova de Famalicão, Portugal
www.cupertino.pt

Restaurante Sara Barracoa
Praça Dona Maria II 448, 4760-111 Antas




COMBOIOS DE PORTUGAL

* Nº Doc. Identificação

Origem

Data da Viagem Ida

Data da Viagem Volta

BILHETE INTEGRADO
BILHETE CP + BILHETE TORRE LITERÁRIA
+ RESTAURANTE SARA BARRACOA
*Válido mediante apresentação do documento de identificação.
Viagem entre Braga «» Famalicão ou Porto «» Famalicão nos Comboios Urbanos do Porto, em serviço regular sem garantia de lugares sentados.

Imagem: Imagem gráfica do Bilhete Integrado.

6.1.5- Estratégias de divulgação da Torre Literária

Com o objetivo de divulgar a Torre Literária definimos algumas estratégias, nomeadamente juntando com outras ofertas complementares como viagem de comboio do Porto ou Braga e uma experiência gastronómica no restaurante Sara Barracôa, criando assim um Bilhete Integrado.

De forma a alcançar os turistas de Braga, foram abordados vários hotéis da cidade, destacando: Cadeia de Hotéis do Bom Jesus do Monte: Hotel do Parque, Hotel do Elevador, Hotel do Templo, Hotel do Lago; Porta Nova Collection House; Hotel Villa Garden Braga; Hotel Meliá Braga; Urban Hotel Estação; Basic Braga by Axis; Burgus Tribute & Designe Hotel; Vila Galé Collection Braga; Ibis Braga Centro; Hotel Moon & Sun Braga; Mercure Braga Centro; Hotel Dona Sofia; Terrace House.

Neste sentido, foram realizadas duas visitas semanais aos diversos hotéis e Posto de Turismo, com o objetivo de impulsionar a divulgação, através da sensibilização dos operadores hoteleiros, com recurso a flyers publicitários e bilhetes integrados, com vale de ofertas (pastel de nata/ café/ copo de vinho).

Foram, ainda, realizadas reuniões com Agentes de Animação Turística e com os responsáveis do Posto de Informação Turística de Braga. Posteriormente, foram realizadas visitas orientadas aos diversos espaços de FCM, de forma a apresentar a nossa oferta turística.



Imagem: Visita orientada à Torre Literária aos promotores de Turismo de Braga.

6.2 Livro

Título O Cânone – 2.ª edição.

Edição FCM e Edições Tinta-da-China, Lda. (março 2021).

Editores António M. Feijó, João R. Figueiredo e Miguel Tamen.

Autores Agustina Bessa-Luís, Alexandre Herculano, Alexandre O'Neill, Almada Negreiros, Almeida Garrett, Antero de Quental, António José da Silva, António Nobre, António Vieira, Aquilino Ribeiro, Bernardim Ribeiro, Bocage, Camilo Castelo Branco, Camilo Pessanha, Carlos de Oliveira, Cesário Verde, Dom Duarte, Eça de Queirós, Fernando Pessoa, Fernão Lopes, Fernão Mendes Pinto, Fiamma Hasse Pais Brandão, Florbela Espanca, Frei Luís de Sousa, Gil Vicente, Gomes Leal, Herberto Helder, Irene Lisboa, João de Deus, Jorge de Sena, José Régio, José Rodrigues Miguéis, José Saramago, Júlio Dinis, Luís de Camões, Luiza Neto Jorge, Maria Judite de Carvalho, Mário Cesariny, Mário de Sá-Carneiro, Miguel Torga, Oliveira Martins, Raul Brandão, Ruben A., Ruy Belo, Sá de Miranda, Teixeira de Pascoaes, As Três Marias, Vitorino Nemésio.

Ensaístas António M. Feijó, João R. Figueiredo, Miguel Tamen, Madalena Alfaia, Pedro Mexia, Joana Meirim, Fernando Cabral Martins, Viktor Mendes, Rui Ramos, Maria Sequeira Mendes, Isabel Almeida,

José Carlos Seabra Pereira, Hélio J. S. Alves, Pedro Madeira, Abel Barros Baptista, Gustavo Rubim, Anna M. Klobucka, Joana Matos Frias, João Dionísio, Rosa Maria Martelo, Claudia Pazos Alonso, Pierre de Roo, Isabel Cristina Rodrigues, João Pedro George, Peter Stilwell, Rita Patrício, Nuno Amado.

Design gráfico FBA / João Bicker.

Sinopse Um livro ambicioso, feito de escolhas mais ou menos excêntricas, com ensaios críticos sobre dezenas de escritores, que propõe um cânone para a literatura portuguesa sem nunca esquecer a grande questão: afinal, o que é o cânone? *«Todas as escolhas são, até certo ponto, excêntricas, e um cânone é sempre uma escolha. O cânone da literatura portuguesa que apresentamos aqui não é mais excêntrico do que outros, e as escolhas e as ausências mais notórias terão a vantagem de chamar a atenção para os hábitos adquiridos de quem lamentará as ausências. [...] Como este livro não é um repositório exaustivo, não vale a pena procurar nele o cânone da literatura portuguesa. Não é boa ideia lê-lo como um guia neutro para a história da literatura portuguesa, ou como uma comemoração política das suas maravilhas. Este não é um livro sobre o esplendor de Portugal, é um livro de crítica literária».*

Biblioteca

7

A biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda, está localizada no segundo piso do edifício e o seu acesso é livre e gratuito, com registo do utilizador na receção.

A sua missão passa pela promoção do acesso e divulgação dos recursos informativos de que dispõe, pela gestão e tratamento adequado dos acervos que compõem o seu fundo, assim como pelo auxílio e promoção de atividades decorrentes dos conteúdos associados a estes recursos.

Quanto à propriedade documental, a biblioteca detém um fundo documental diversificado, direcionado para a consulta por parte do público geral, cujo investimento nos últimos anos tem incidido, particularmente, na aquisição de publicações relacionadas com o movimento Surrealista.

Em 2023, foi criado um novo regulamento de funcionamento da biblioteca que, para além de aspetos



Imagem: Mesa de periódicos.

funcionais, contempla procedimentos e política de fornecimento de digitalizações e/ou cópias de documentos, dos acervos especiais e geral, nomeadamente a prestação do serviço de apoio a investigadores, em vigor desde maio do mesmo ano.

O horário de funcionamento mantém-se de segunda a sexta-feira, das 10h00 às 12h30 e das 14h30 às 18h00. Encerra aos fins-de-semana, feriados e durante o mês de agosto.

Das várias atividades resultantes do funcionamento da biblioteca destaca-se o apoio às atividades de ensino e investigação desenvolvidas, em particular, no âmbito do Surrealismo nacional e internacional através da recolha, tratamento, preservação, organização, disponibilização e fornecimento dos recursos de informação dedicados a esta temática. Também apoia as diversas exposições realizadas pela FCM, em nome próprio e/ou em parceria.

Ao longo do ano de 2023 as atividades desenvolvidas pela biblioteca foram as seguintes:

- Gestão documental: catalogação; indexação; digitalização; acondicionamento em material *acid free* e respetiva arrumação;
- Difusão de informação;
- Serviço de referência;
- Apoio a exposições;
- Apoio à Comunicação Institucional.

Do trabalho desenvolvido na biblioteca no apoio às exposições desenvolvidas pelo museu, destaca-se a cedência de documentos pertencentes ao acervo de Cruzeiro Seixas (em particular os *Diários Não Diários*) que têm estado desde 2018 em exposições nacionais e internacionais, nomeadamente, na Bienal de Cerveira, em Vila Nova de Cerveira (2018); no Museu de Aveiro, em Aveiro (2019); na

Sociedade Martins Sarmiento, em Guimarães (2019); na *Fundación Eugenio Granell*, em Santiago de Compostela – Espanha (2021); na Sociedade Nacional de Belas Artes, em Lisboa (2021); e na Sede da UNESCO, em Paris – França (2022).

Em 2023, no âmbito das comemorações do Centenário de Nascimento de Mário Cesariny, a biblioteca disponibilizou um vasto conjunto documental pertencente ao artista, tendo incluído na exposição “Mário Cesariny: o outro lado do reflexo” dezenas de fotografias nas quais Cesariny é interveniente, permitindo (re)conhecer o homem, o artista e as suas relações pessoais. Disponibilizou, ainda, documentos de importante relevo no seu universo documental do artista.



Imagem: Publicações FCM 2023.

Quanto à exposição “Mário Cesariny: Em todas as ruas te encontro” contou com documentos deste mesmo acervo, nomeadamente, alguns dos principais títulos da poesia de Mário Cesariny, e o original de “Tem dor e tem Puta.” Ainda no decorrer destas comemorações, foi lançada em novembro a publicação do livro “Poetas do Amor, da Revolta e da Náusea”, baseado nos documentos do projeto que se encontram no acervo documental de Mário Cesariny.

7.1- Instalações

A biblioteca dispõe de uma sala de leitura, que inclui um espaço dedicado aos periódicos locais e nacionais e de um espaço de acesso a computadores ligados à internet. Todo o espaço usufrui de internet via Wi-Fi. O acervo é constituído por documentação de carácter geral, relativa ao movimento



Imagem: Sala de Leitura.

surrealista e um núcleo de bibliografia passiva e ativa da literatura camoniana. Existe uma sala dedicada à literatura camiliana, ativa e passiva, e outra às artes em geral, e ainda, dois espaços que acolhem os acervos pessoais de Cruzeiro Seixas e Mário Cesariny. O acervo geral localiza-se numa sala de depósito com várias estantes deslizantes, sistema tradicional de arquivo. Tendo em consideração a mutabilidade por aquisição, permuta ou oferta, e de acordo com a necessidade de renovação do acervo

bibliográfico, é necessário converter alguns dos espaços da biblioteca, procedendo à realocação de documentos trocando-os de espaço, de modo a compatibilizar o espaço existente com a aquisição e/ou incorporação de novas publicações.

7.2- Gestão de informação

A gestão e manutenção dos documentos que integram o acervo da Biblioteca efetuam-se no sentido de zelar pelo seu estado de conservação e preservação, assim como pela sua divulgação. O aumento da coleção continua a ser uma preocupação, feita a partir da aquisição de documentos, por compra, doação ou legado, nomeadamente os relacionados com o movimento Surrealista, não só pela necessidade de ampliar o acervo, mas também, pela necessidade de conseguir gerir o espaço físico da melhor forma para acolher estas aquisições em condições apropriadas.

7.2.1- Informatização

A informatização do acervo documental da Biblioteca continua a ser fundamental para permitir o acesso mais rápido e eficaz a toda a documentação. O *software* de gestão documental utilizado é o PORBASE5, módulo CATWIN. Atualmente, estão inseridos todos os documentos que deram entrada na base Biblioteca do acervo geral, por compra, oferta e permuta, perfazendo um total de 21.664 registos; a base de Mário Cesariny com mais de 10.800 registos, que correspondem a cerca de 19.900 documentos; e a base Cruzeiro Seixas, com mais de 5.700 registos. Encontra-se ainda por registar neste software uma parte significativa do acervo de Cruzeiro Seixas e a biblioteca pessoal de João Dinis Cupertino de Miranda.

Relativamente ao processo de digitalização do acervo de Mário Cesariny, este terminou em 2021, esta base conta com cerca de 88.000 digitalizações.

O processo de digitalização do acervo Cruzeiro Seixas conta com mais de 3.800 documentos digitalizados, com mais de 27.600 digitalizações. Deu-se início ao processo de criação de Marca D'Água nas digitalizações dos documentos do acervo de Mário Cesariny, processo que será replicado aos documentos digitalizados do acervo de Cruzeiro Seixas.

7.3- Aquisições

Em 2023 deram entrada na Biblioteca 75 obras a que correspondem 85 volumes, distribuídas do seguinte modo:

Compras	9 obras	10 vols.
Ofertas/Permutas	62 obras	67 vols.
Edição e coedição da FCM	4 obras	8 vols.
TOTAL	75 obras	85 vols.

Por compra e oferta entraram, ainda, 20 títulos de publicações periódicas.

7.3.1- Política de aquisições por compra

A política de aquisição continua no seguimento da linha orientadora de anos anteriores. Este ano, suprimiu-se a lacuna relativa à ausência de obra publicada por João Rubem, do qual a FCM é detentora de parte do acervo documental, assim, procedeu-se à aquisição de títulos de poesia publicada que não

constavam desse acervo. Com o propósito de enriquecer e diferenciar a biblioteca, também como um centro de investigação, evidencia-se a aquisição, predominantemente, de documentos relacionados com o Surrealismo, no âmbito do Centro Português do Surrealismo. Deste modo, a aquisição por compra teve a seguinte prioridade:

1.º Grau:

- Surrealismo
- Poesia
- Música polifónica
- Bibliografia relativa às artes plásticas

2.º Grau:

- Obras de referência
- Camiliana
- Autores famalicenses

7.3.2- Aquisições por oferta

A Biblioteca tem recebido várias ofertas e permutas de documentos que compõem e enriquecem o acervo geral. Em 2023 receberam-se, por permuta ou oferta, publicações das seguintes entidades:

- Amigos da Fundação Castro Alves
- António Cândido Franco
- Biblioteca Municipal da Anadia
- Câmara Municipal de Paredes
- Biblioteca Municipal da Póvoa de Varzim
- Câmara Municipal de Chaves
- Câmara Municipal de Santo Tirso / Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso
- Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
- Centro Português das Fundações
- Conselho Cultural da Universidade do Minho
- CIAJG – Centro Internacional das Artes José de Guimarães | A Oficina
- Direção Regional dos Assuntos Culturais (Açores)
- Documenta / Sistema Solar
- Fundação Bienal de Cerveira
- Fundação Eng. António de Almeida
- João Motta
- João Paulo Braga
- Lucília Monteiro
- Biblioteca Municipal da Póvoa de Varzim

- Miguel de Carvalho, Alfarrabista
- Município do Funchal
- Museu Municipal Amadeo Souza-Cardoso
- Museu Municipal de Paredes
- Museu Municipal de Penafiel
- Museu Quinta de Santiago
- Pedro Gil de Vasconcelos
- Perfecto Cuadrado
- Ponto de Fuga
- Rik Lina
- Rui Sousa
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Sergio Lima
- Uguru / Rodrigo Leão / Gabriel Gomes
- Universidade Católica Portuguesa

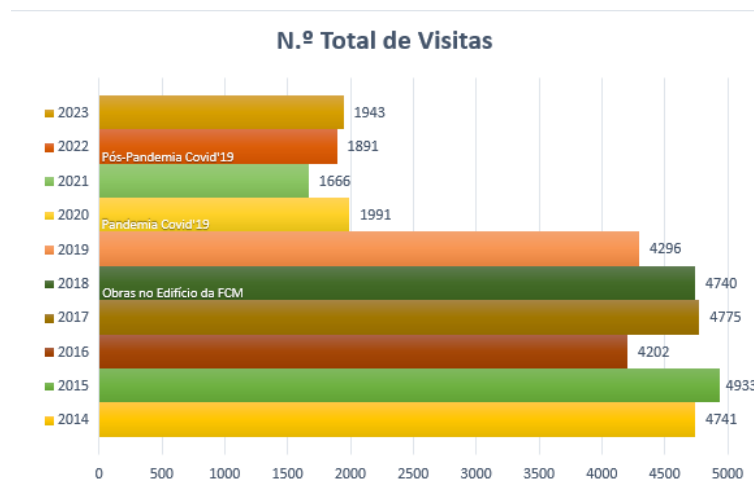
7.4- Utilizadores

A Pandemia COVID'19 alterou totalmente o padrão de uso dos espaços públicos, tendo afetado em particular o número de visitas à biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda. Assim, tendo em conta a alteração do comportamento de utilização deste espaço, os números de visitantes são os que seguem no quadro. Aí é possível verificar

a afluência à biblioteca, por anos. O número de visitantes da biblioteca manteve-se bastante reduzido em comparação com os anos anteriores à pandemia COVID-19.

Em 2023 o número total de utilizadores subiu ligeiramente comparativamente com 2022. Em 2023 houve um total 1.943 utilizadores o que representou

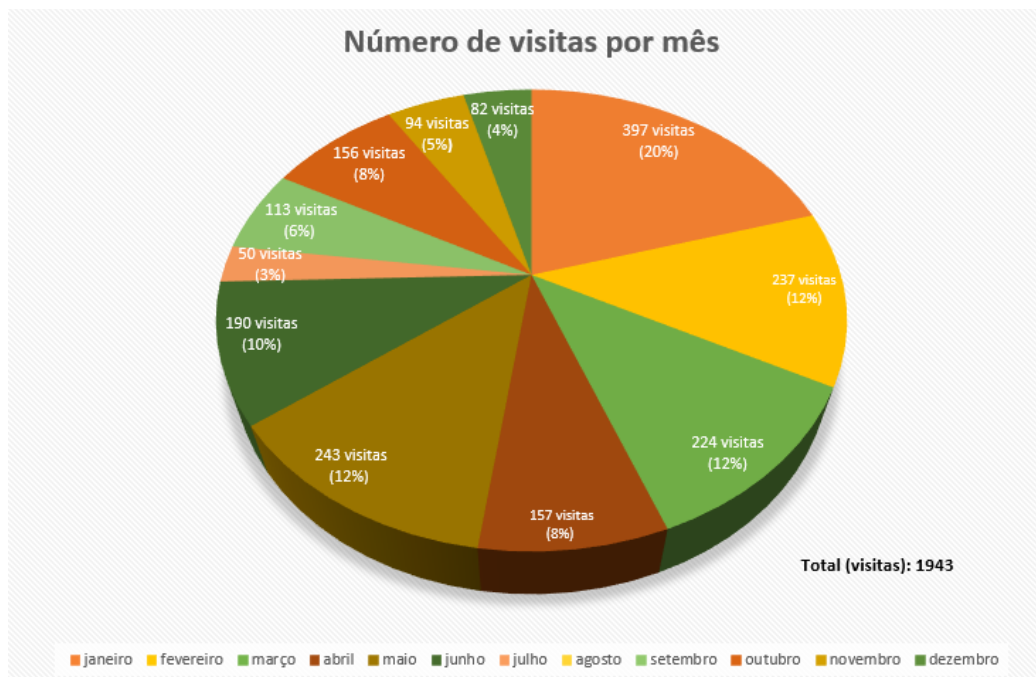
um pequeno aumento de 3% face ao período homólogo de 2022. Tendo em consideração a média dos anos de 2014 a 2019 (período anterior à pandemia), que corresponde a uma média de 4.615 utilizadores por ano, verifica-se que 2023 houve uma perda de 58% face ao valor médio. Os anos 2020 e 2021 foram totalmente atípicos dadas as circunstâncias inimizáveis ao serviço da biblioteca, no entanto, estes trouxeram novas formas de olhar os números. Assim, tendo em consideração a média dos anos entre 2020 e 2022, de 1.849 utilizadores, o valor correspondente ao ano de 2023 reflete um aumento de 5%.



No seguinte quadro podemos verificar o número de visitantes da Biblioteca distribuídos pelos meses do ano, considerando que a biblioteca funciona com abertura ao público durante 11 meses, por ano civil.

Mês	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	Total
Número	397	237	224	157	243	190	50	0	113	156	94	82	1943

O gráfico que se segue apresenta a par dos números a percentagem correspondente a cada mês.



O gráfico acima tem em consideração apenas 11 dos 12 meses do ano, dado que o mês de agosto é um mês de encerramento do serviço da biblioteca para manutenção do espaço.

O mês com maior afluência dos utilizadores à biblioteca foi janeiro, sendo os meses de maio, fevereiro e março os seguintes com maior número de visitas. Mesmo assim a cadência de visitantes é bastante irregular de ano para ano, não se consegue, por isso, estabelecer um padrão de afluência, como por exemplo, associado à época de exames/avaliações, os números estão bastante diluídos pelos vários meses. De qualquer modo, este continuou um ano atípico e que demonstra a alteração do padrão de visitas à biblioteca, mantendo-se a irregularidade das visitas à biblioteca.

7.4.1- Investigação

À semelhança de anos anteriores, no decorrer do ano de 2023, foram acompanhados vários investigadores, esclarecidas questões e enviadas respostas a vários pedidos regulares e ocasionais de investigadores, editores e estudantes.

A biblioteca além de utilizadores gerais acolhe utilizadores com o propósito de fazer investigação na área do surrealismo e afins, assim como noutras áreas de estudo. No gráfico seguinte são apresentados os números de pedidos anuais, desde 2017 até à atualidade.

Este gráfico representa apenas os pedidos que deram origem a envios de informação em formato digital. Houve vários pedidos de investigação física e presencial na biblioteca que não estão contemplados no gráfico, dada a sua pontualidade e consulta imediata e/ou presencial, que não implica o mesmo tipo e dispêndio de tempo de preparação, e são contemplados no normal desempenho de funções da biblioteca, nomeadamente no serviço de referência.



Imagem: Número de pedidos de investigação e afins entre 2017 e 2023.

Nestes números confirma-se a tendência de crescimento nos pedidos de investigação e referenciação por parte da biblioteca, quer em número de pedidos por investigador, quer na entrada de pedidos de novos investigadores.

A biblioteca acolhe público de vários pontos do país, mas é procurada maioritariamente por estudantes do ensino secundário e do universitário, oriundos, principalmente, de instituições de ensino de Braga, Porto, Lisboa e Vila Nova de Famalicão. Os leitores de periódicos e utilizadores de equipamentos informáticos também contribuem para uma parcela significativa nos números de visitantes. Contamos, regularmente, com a presença de investigadores de licenciatura, mestrado, doutoramento e pós-doutoramento, nas áreas de Literatura, Filologia, Artes, Arquitetura, Música, História da Cultura Portuguesa, Filosofia e História de Arte, com destaque para a investigação na área do Surrealismo Nacional, oriundos de várias instituições de Ensino Superior, nacional e internacional.



Imagem: Periódicos Surrealismo.



Nascido no seio da Fundação Cupertino de Miranda, em 2009, o grupo vocal Cupertinos dedica-se quase em exclusivo à música portuguesa dos séculos XVI e XVII, alicerçada num núcleo de compositores de renome mundial como Duarte Lobo (c.1565-1646), Manuel Cardoso (1566-1650), Filipe de Magalhães (c.1563-1652) ou Pedro de Cristo (c.1550- 1618).

Com uma média anual superior a quinze concertos, os Cupertinos apresentaram já cerca de três centenas de obras, incluindo mais de cento e vinte inéditos. Numa abordagem performativa sem precedentes, vários destes inéditos têm sido transcritos a partir das fontes originais pelos próprios elementos do grupo sob a supervisão do seu diretor musical, Luís Toscano (até dezembro de 2023), e do Prof. Doutor José Abreu (Universidade de Coimbra e ESMAE).

Além do Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, do qual são anfitriões, os Cupertinos têm participado em conceituados festivais de música, nomeadamente, Ciclo de *Requiem* de Coimbra, Festival Internacional de Música Religiosa de Guimarães, Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de São Pedro de Rates, Cistermúsica – Festival de Música de Alcobaça, Ciclo “Espaços da Polifonia”, *Jornadas Polifónicas Internacionales “Ciudad de Ávila”*, *West Coast Early Music Festival*, *Bolzano Festival Bozen*, Temporada Música em São Roque, Festival Terras Sem Sombra, Festival “*Polyphony in Portugal*”, Festival “*Tage Alter Musik*” – Regensburg, Festival de Sintra, Festival *Laus Polyphoniae* – Antuérpia, III Edição do Festival Música d’ Ponte, Festival Estoril Lisboa e XXVII *Festival de Música Antigua de Úbeda y Baeza*.

Após a estreia no Reino Unido, em fevereiro de 2020, na série de concertos “*Choral at Cadogan*”, futuros compromissos incluem a apresentação no *Wigmore Hall*.

Crescentemente reputados como verdadeiros embaixadores da Polifonia Portuguesa, os Cupertinos viram este epíteto reforçado com o lançamento dos seus trabalhos discográficos dedicados a Manuel Cardoso (2019), Duarte Lobo (2020), Pedro de Cristo (2022) e Filipe de Magalhães (2023). Editados pela prestigiada etiqueta Hyperion, são presença assídua nas rádios clássicas em todo o mundo e têm sido aclamados na imprensa da especialidade (*BBC Music Magazine*, *Gramophone*, *Choir & Organ*, *Chorzeit*, *Diapason*, *Classica*, *Scherzo*).

Integram, desde 2022, a REMA (*Réseau Européen de Musique Ancienne*) – a mais proeminente rede europeia dedicada à salvaguarda e divulgação da Música Antiga do espaço europeu, com 166 membros e representantes de mais de 28 países.

Os Cupertinoos conquistaram o primeiro galardão com a inclusão na *Bestenliste* da *Deutscher Schallplattenkritik* e foram distinguidos nos *Gramophone Classical Music Awards* 2019, vencendo na categoria de “Música Antiga” e finalistas em 2023. Foram finalistas nas edições de 2020 e de 2023 dos *PLAY – Prémios da Música Portuguesa* e vencedores na categoria “Melhor Álbum Música Clássica/Erudita” na edição de 2021.

O grupo vocal Cupertinoos é constituído por:

Direção Musical Luís Toscano

Cantus Eva Braga Simões

Raquel Mendes

Altus Maria Bustorff

Gabriela Braga Simões

Tenor Luís Toscano

André Lacerda

Bassus Pedro Silva

Nuno Mendes



Imagem: Grupo vocal Cupertinoos

Durante o ano de 2023 foram vários os cantores que colaboraram com os Cupertinoos em eventuais ausências de um dos elementos efetivos ou em programas que exijam um número de elementos superior a oito:

Cantus

Ana Caseiro

Bárbara Luís

Daniela Matos

Paulina Sá Machado

Altus

Brígida Silva

Daniela Lima

Marta Queirós

Tenor

Gabriel Neves Santos

Nuno Raimundo

Bassus

Ricardo Torres

Ivo Brandão

Em 2023 e de forma a prosseguir com o projeto do Grupo Vocal Cupertinoos, apostando no profissionalismo e diferenciação da oferta musical, a implementação de bilheteira tornou-se premente e necessária. Assim, em articulação e com o apoio de alguns Parceiros aos quais estamos associados há mais de 14 anos, criou-se um bilhete único, no valor de 10,00€ (dez euros). Esta foi a forma adotada de ingresso em concertos realizados no âmbito da programação mensal.

No campo de ação dos Cupertinoos e como forma de dinamização cultural foram estabelecidos os seguintes protocolos/parcerias:

- Universidade de Coimbra
- Confraria Bom Jesus do Monte
- Município de Aveiro
- Município do Porto
- Município de Braga
- Município de Sintra
- Mundos e Fundos

Uns inseridos na programação mensal dos Cupertinoos outros decorrentes de parcerias com outras Entidades ou por convites, realizaram-se 22 concertos, durante 2023, de acordo com a disposição seguinte:

Local:	Casa S. Roque, Centro de Arte – Porto
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Pedro de Cristo, Jean Mouton e Francisco Garro
Data:	6 de janeiro de 2023, 20h00
Assistência:	50 pessoas (≈)

Local:	Basilica do Bom Jesus – Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Quaresma – <i>Facta est desolata civitas</i> Obras de Pedro de Cristo, Vicente Lusitano, Manuel Cardoso, Francisco Garro, Anónimo (sécs. XVI/XVII), William Byrd e João Rodrigues Esteves
Data:	26 de fevereiro de 2023, 18h30
Assistência:	20 pessoas (≈)

Local:	Casa S. Roque, Centro de Arte – Porto
Direção:	Luís Toscano
Programa:	<i>Ego flos campi</i> – Programa com obras de Obras de Manuel Cardoso, Tomás Luis de Victoria, Francisco Garro, Duarte Lobo, Pedro de Cristo e Francisco Guerrero
Data:	5 de março de 2023, 18h00
Assistência:	60 pessoas (≈)

Local:	Basilica dos Congregados – Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	<i>Viae Sion lugente</i> – Programa com obras de Obras de Pedro de Cristo, Francisco Garro, Duarte Lobo e D. João IV
Data:	30 de março de 2023, 21h30
Assistência:	45 pessoas (≈)

Local:	Igreja de São Lourenço (Grilos) – Porto
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Viae Sion lugente – Programa com obras de Obras de Pedro de Cristo, Francisco Garro, Duarte Lobo e D. João IV
Data:	31 de março de 2023, 19h00
Assistência:	17 pessoas (≈)

Local:	Igreja Matriz (Antiga) – Vila Nova de Famalicão
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Cantate Domino - Programa integralmente dedicado a Francisco Garro
Data:	22 de abril de 2023, 21h30
Assistência:	30 pessoas (≈)

Local:	Casa S. Roque, Centro de Arte – Porto
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Cantate Domino – Programa integralmente dedicado a Francisco Garro
Data:	24 de abril de 2023, 19h30
Assistência:	55 pessoas (≈)

Local:	Basílica dos Congregados – Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Salve Regina – exclusivamente dedicado a Pedro de Cristo, William Byrd, G. P. da Palestrina, Tomás Luís de Victoria e Francisco Garro
Data:	20 de maio de 2023, 19h00
Assistência:	40 pessoas (≈)

Local:	Capela de São Miguel da Universidade de Coimbra
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Cantate Domino – integralmente dedicado a Francisco Garro
Data:	18 de junho de 2023, 18h30
Assistência:	70 pessoas (≈)

Local:	57.º Festival de Sintra – Igreja de São Martinho, Sintra
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Cantate Domino – integralmente dedicado a Francisco Garro
Data:	17 de junho de 2023, 22h45
Assistência:	70 pessoas (≈)

Local:	Basílica do Bom Jesus – Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	<i>Tanto tempore vobiscum sum</i> – apresentação do 5.º trabalho discográfico, dedicado a Francisco Garro
Data:	7 de julho de 2023, 21h30
Assistência:	85 pessoas (≈)

Local:	Basílica dos Congregados – Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	<i>Audivi vocem de caelo</i> – Obras de Pedro de Cristo, Manuel Cardoso, Francisco Garro, Filipe de Magalhães e Duarte Lobo
Data:	23 de agosto de 2023, 21h30
Assistência:	40 pessoas (≈)

Local:	St Paul's Church (Sint-Pauluskerk) – Festival Laus Polyphoniae – Antuérpia
Direção:	Luís Toscano
Programa:	<i>Audivi vocem de caelo</i> – Obras de Pedro de Cristo, Manuel Cardoso, Francisco Garro, Filipe de Magalhães e Duarte Lobo
Data:	25 de agosto de 2023, 20h00
Assistência:	600 pessoas (≈)

Local:	Igreja de São Lourenço (Grilos) – Porto
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Filipe de Magalhães, Duarte Lobo, Pedro de Cristo, Diego de Bruceña e G. P. da Palestrina
Data:	15 de setembro de 2023, 19h00
Assistência:	40 pessoas (≈)

Local:	60 anos FCM – Biblioteca da Fundação Cupertino de Miranda
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Filipe de Magalhães, Manuel Cardoso, Duarte Lobo, Pedro de Cristo e D. João IV
Data:	2 de outubro de 2023, 19h30
Assistência:	80 pessoas (≈)

Local:	III Edição do Festival Música d' Ponte – Igreja Mosteiro de Tibães – Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	<i>Quae est insta</i> – Obras Filipe de Magalhães, Vicente Lusitano, G. P. da Palestrina, Diego de Bruceña e Pedro de Cristo
Data:	7 de outubro de 2023, 19h00
Assistência:	130 pessoas (≈)

Local:	Igreja de São Tiago de Antas – Vila Nova de Famalicão
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras Filipe de Magalhães, Vicente Lusitano, G. P. da Palestrina, Diego de Bruceña e Pedro de Cristo
Data:	20 de outubro de 2023, 21h30
Assistência:	43 pessoas (≈)

Local:	49.º Festival Estoril Lisboa - Igreja da Madre de Deus – Lisboa
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Filipe de Magalhães, Francisco Garro, Diego de Bruceña, Giovanni Pierluigi da Palestrina, Vicente Lusitano e [Estreia Francisco de Holanda/Michelangelo] – Miguel Diniz
Data:	25 de novembro de 2023, 18h00
Assistência:	129 pessoas (≈)

Local:	Capela de São Miguel da Universidade de Coimbra – Participação Mundos e Fundos 2023
Direção:	Luís Toscano
Programa:	<i>Liber Magnificarvm, missarvm, et motectorvm</i> – reconstruções musicais entre o impresso reaparecido de Diego de Bruceña e seus contemporâneos Francisco Garro e Duarte Lobo
Data:	2 de dezembro de 2023, 17h00
Assistência:	110 pessoas (≈)

Local:	Festival de Música Antigua de Úbeda y Baeza – Sacra Capilla del Salvador
Direção:	Luís Toscano
Programa:	Obras de Francisco Garro (†1623), Duarte Lobo (c.1565-1646), Giovanni Pierluigi da Palestrina (c.1525-1594) e Diego de Bruceña
Data:	6 de dezembro de 2023, 20h30
Assistência:	210 pessoas (≈)

Local:	Igreja da Misericórdia – Aveiro
Direção:	Luís Toscano
Programa:	<i>Alma Redemptoris Mater</i> – Obras de Pedro do Porto, Manuel Mendes, Vicente Lusitano, William Byrd e Duarte Lobo
Data:	15 de dezembro de 2023, 21h30
Assistência:	120 pessoas (≈)

Local:	Basílica dos Congregados – Braga
Direção:	Luís Toscano
Programa:	<i>Alma Redemptoris Mater</i> – Programa com obras de Obras de Pedro do Porto, Manuel Mendes, Vicente Lusitano, William Byrd e Duarte Lobo
Data:	23 de dezembro de 2023, 21h30
Assistência:	190 pessoas (≈)

8.1 - Prémios Play

No ano de 2023 e no âmbito da 5.^a edição dos **PLAY Prémios da Música Portuguesa** os Cupertinoos foram, uma vez mais, nomeados para a categoria "**Melhor Álbum Música Clássica/ Erudita**" desta vez com o seu 3.º CD editado e dedicado a Pedro de Cristo "**MAGNIFICAT MARIAN ANTIPHONS & MISSA SALVE REGINA**".

Enquanto nomeados foram convidados e estiveram presentes na Gala no Coliseu dos Recreios de Lisboa, com transmissão em direto na RTP, no dia 27 de abril de 2023.



Imagem: Cartaz de nomeado aos "PLAY – Prémios da Música Portuguesa".

Os Prémios Play visam premiar as músicas e os artistas que mais se destacaram na música portuguesa no ano, contribuindo para elevar e promover a música nacional enquanto parte do Património Cultural do País. Embora nomeados não foram os vencedores nesta categoria.



Imagem: Cupertinoos na Gala dos Prémios PLAY.

8.2- Gravação do 5.º CD Cupertino

Tal como aconteceu com todos os anteriores CD's dos Cupertino, o 5.º trabalho discográfico deste grupo vocal foi gravado na Basílica do Santuário do Bom Jesus, em Braga. As gravações decorreram de 9 a 12 de julho. E será, uma vez mais, publicado com a chancela da **Hyperion** (Inglaterra). Esta nova edição foi dedicada a Francisco Garro (c1566-1623), mais um ícone da História da Música Portuguesa. O seu lançamento está previsto para 2024.



Imagens: Gravações na Basílica Bom Jesus do Monte (Braga).

8.3- Lançamento do 4.º álbum do grupo vocal Cupertino: **MASSSES – VENI DOMINE & VERE DOMINUS EST**



Imagem: Capa 4.º CD dos Cupertino.

Lançado no dia 1 de setembro, o quarto álbum dos Cupertino é dedicado ao compositor Filipe de Magalhães (c1563-1652).

Na sequência dos aclamados e galardoados trabalhos discográficos dedicados a Manuel Cardoso (1566-1650), Duarte Lobo (c1565-1656) e Pedro de Cristo (c1550-1618), em parceria com a conceituada editora Hyperion, o grupo vocal Cupertino debruça-se agora sobre a figura daquele que terá sido o músico português de mais elevada reputação entre os seus contemporâneos: Filipe de Magalhães (c1563-1652). Quase integralmente composto por obras inéditas, o presente trabalho apresenta o *Magnificat primi*

toni, em versão polifónica integral concretizada pelo Prof. Doutor José Abreu, e as Missas *Veni Domine* e *Vere Dominus est*, baseadas, respetivamente, nos motetes homónimos de Francisco

Guerrero (1528-1599) e Pierre de Manchicourt (c1510-1564). Em linha com um dos desígnios matriciais do grupo, a transcrição de ambas as Missas foi materializada por elementos dos Cupertinoos a partir do exemplar impresso original preservado na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, ao abrigo do protocolo de cooperação estabelecidos entre a Fundação Cupertino de Miranda e essa Universidade. Podem ainda ser destacados os Motetes *Exsurge quare obdormis* – uma das raras obras manuscritas atribuídas a Magalhães – e *Commissa mea pavesco* – evocação do Ofício de Defuntos que será, muito provavelmente, a obra de Magalhães mais difundida e interpretada internacionalmente. Em ambos os Motetes, uma oscilação quase dramática entre a penitência e a súplica é refletida de forma exímia em concisos, mas pungentes, momentos musicais que, por si só, justificariam o elevadíssimo prestígio que Filipe de Magalhães granjeou entre os seus pares.

8.4- Internacionalização

Dando continuidade ao projeto de internacionalização, nomeadamente, no estabelecimento de parcerias internacionais para agenciamento de concertos e divulgação do grupo, os Cupertinoos no presente ano concretizaram os seguintes concertos: ***Festival Laus Polyphoniae (Antuérpia)*** e ***Festival de Música Antigua de Úbeda y Baeza (Espanha)***.



Imagem: Cartaz divulgação concerto Cupertinoos.

No panorama musical europeu, os Cupertinoos usufruem hoje de um estatuto inédito em Portugal, conquistado pelo trabalho desenvolvido, pelos seus quatro álbuns musicais editados pela Hyperion e por estarem presentes no catálogo desta prestigiada editora. Os efeitos positivos das críticas da imprensa internacional fizeram-se repercutir nas rádios de música clássica a nível mundial, com

especial enfoque para o Reino Unido, França, Alemanha, Holanda, Luxemburgo, Polónia e Nova Iorque.

Na sua deslocação à Antuérpia, os Cupertinoins visitaram o Museu Platin-Moretus onde o compositor Duarte Lobo compilou algumas das suas obras.



Imagem: Visita dos Cupertinoins ao Museu Platin-Moretus (Antuérpia)

8.5- Destaques de Imprensa

Durante o ano de 2023 os Cupertinoins foram destaque tanto na Imprensa nacional, como na internacional, merecendo atenção e evidência pelo trabalho que têm vindo a desenvolver.

Tem sido longo o percurso e a história dos Cupertinoins que chegam ao final de 2023 com motivos de alegria, orgulho e comemoração: 253 concertos realizados, 327 obras interpretadas – das quais 131 estreias modernas – 5 álbuns gravados aclamados pela crítica, vários prémios nacionais e internacionais.



Imagem: Imagem gráfica de um dos concertos dos Cupertinoins.

Cupertinos
11 de setembro de 2023 · 48

*Official Specialist Classical - Chart Top 20

Nº 5 *Magalhães: Missa Veni Domine & Missa Vere Dominus Est
Cupertinos / Luis Toscano
Hyperion

Compiled by the Official Charts Company, the UK's biggest specialist classical albums of the week, based on sales of digital bundles, CDs, vinyl and other formats*
https://www.gramophone.co.uk/_/official-specialist

-  Rachmaninov: Piano Concertos & Paganini Rhapsody
Yuja Wang, Los Angeles Philharmonic Orchestra / Gustavo Dudamel
DG
-  Fauré: Nocturnes & Barcarolles
Marc-André Hamelin
Hyperion
-  Monteverdi: Vespers della Beata Vergine
Pygmalion / Raphaël Pichon
Harmonia Mundi
-  Breathe
Chad Lawson
Decca
-  Magalhães: Missa Veni Domine & Missa Vere Dominus Est
Cupertinos / Luis Toscano
Hyperion

António José Ferreira está com **Luis Toscano**.
3 de setembro de 2023 · 48

Boas notícias na música portuguesa são o lançamento do 4º disco dos Cupertinos, de Luis Toscano, assim como o anúncio de que o disco "D. Pedro de Cristo - Magnificat" é finalista dos Gramophone Awards 2023. Na sequência dos aclamados e galardoados trabalhos discográficos dedicados a Manuel Cardoso (1566-1650), Duarte Lobo (c1565-1656) e Pedro de Cristo (c1550-1618) em parceria com a conceituada editora Hyperion, o grupo vocal Cupertinos debruça-se agora sobre a figura daquele... Ver mais



Um percurso de esplendor

■ Acompanhar o ensemble os Cupertinos, os seus concertos, a sua discografia, os seus 14 anos de vida - exatamente vida -, é seguir um percurso exemplar de descoberta da polifonia portuguesa dos séculos XVI, XVII, o seu esplendor, e encontrar o lugar preciso desta expressão na prática musical europeia, bem como os argumentos da sua existência.

Depois dos álbuns dedicados a Manuel Cardoso, Duarte Lobo e Pedro de Cristo, depois da Primeira Gramophone que distinguiu a estreia em disco e depois de nova nomeação para o prestigiadíssimo galardão, com o álbum anterior ("Magnificat", de Pedro de Cristo), eis outro candidato a distinção máxima, o novo disco dedicado a Filipe de Magalhães (c. 1563-1652), o compositor da Escola de Évora que foi mestre da capela real - centrado em duas das suas missas aqui reveladas, Missa Veni Domine e Missa Vere Dominus est, acompanhadas de três peças mais pequenas, entre as quais o deslumbrante Magnificat de primeiro tomo.

De novo o milagre da interpretação, a compreensão profunda da música e do texto que serve, assim como da era a que dizem respeito de novo a investigação histórica na base de todo o trabalho, em particular do director artístico do ensemble, Luis Toscano, e do musicólogo José Abreu, e o envolvimento do ensemble em todo o processo. De novo também, e por tudo isso, uma gravação que permite mergulhar na essência das obras e perceber a matéria de que são feitas.

Filipe de Magalhães foi discípulo de Manuel Mendes (c. 1547-1605), nome determinante na projeção da escola de música da Sé de Évora no século XVI, a que deu continuidade: contemporâneo de Duarte Lobo (c. 1565-1648) e de Manuel Cardoso (1566-1650), igualmente expoente da polifonia do Renascimento português, foi um dos mais aclamados compositores da época.

No final dos anos de 1590, deixou a atividade docente em Évora para se fixar em Lisboa, primeiro como mestre do coro da Misericórdia, depois como mestre da Capela Real, funções que desempenhou até 1641.

Como pedagogo teve entre os seus alunos outros polifonistas maiores da música portuguesa, como Estêvão de Brito (c. 1575-1641) e Estêvão Lopes Morais (c. 1575-1638).

Grande parte da produção de Filipe de Magalhães terá sido destruída no Terramoto de 1755. Mas a obra sobreviveu testemunha uma escrita rica, subtil, extremamente expressiva, engenhosa na exploração de motivos e harmonias, e na forma de aproximação ao texto a que se destina, resultando num edifício sólido, na sua estrutura, ao mesmo tempo delicado e de um lirismo fascinante.

A sua obra publicada inclui Cantos eclesásticos (1614), livro dedicado a Liturgia dos Mortos, continuamente reeditado ao longo de quase dois séculos e que lhe valeu o título de "mestre ilustre na arte do canto", mais dois volumes de música polifónica - "Missaum liber e Cantica Beatissimae Virginis" - surgidos em Lisboa, em 1636, dedicados a Filipe III de Portugal (IV de Espanha) e ao duque de Bragança, futuro João IV, que retomou o trono português quatro anos mais tarde.

Grande parte da vida de Filipe de Magalhães decorre durante estes 60 anos de União Ibérica, quando a coroa portuguesa está nas mãos dos herdeiros de Carlos V. As relações culturais entre Portugal e Espanha intensificam-se e, como Luis Toscano e José Abreu salientam no ensaio que acompanha a edição em disco, ajudam a engastar a genese das missas Veni Domine e Vere Dominus est, que justificam o nome deste álbum.

Antes prevalece do Missarum liber e hancum - se nos motetes homónimos do compositor de Sevilha Francisco Guerrero (1528-1599) e do franco-flamengo Pierre de Manchicourt (c1510-1564), que foi mestre da capela flamenca de Madrid. Os dois motetes que fornecem o material de base estão incluídos no alinhamento do álbum, antecedendo cada uma das missas a que dizem respeito, e a sequência permite perceber de onde Magalhães parte, mas sobretudo como define depois o seu caminho.

Na Missa Veni Domine, o compositor usa, em particular, dois motivos de Guerrero na abertura das cinco secções principais: Kyrie, Gloria, Credo, Sanctus e Agnus Dei. A clareza marca a escrita que cresce em tensão, ao longo de cada uma das partes. Na Missa Vere Dominus est, Magalhães usa um motivo de Manchicourt que depois submete a múltiplas manipulações que apelam uma série de técnicas contrapontísticas, como notam Toscano e Abreu. O resultado fascina pela expressividade e pelo lirismo atípicos.

Se as duas missas estão no centro do álbum, pela sua própria essência, os motetes de Magalhães que completam o alinhamento não possuem menor fascínio. Bem pelo contrário.

Entre ambas encontra-se o Magnificat vindo do livro Cantica Beatissimae Virginis. Os Cupertinos optaram por cantar todo o texto polifonicamente, em vez de alternar os versos com canto simples, retomando uma prática não rara da época, acaando por revelar um edifício pleno de beleza, com o seu "encantador jogo de reverberação entre as duas vozes superiores".

O percurso pela obra de Magalhães completa-se com os dois motetes a seis vozes sobreviventes: Exurge, quare obdormis Domine? (Levanta-te, Senhor, porque dormiste?), que abre o álbum, e Comina mea parvulus (As minhas transgressões tu tens), que o fecha.

O primeiro, como indicam os investigadores, é um dos raros

manuscritos claramente atribuídos a Magalhães. Provém de um volume preservado no Arquivo Capitular da Catedral de Málaga, coligido por Estêvão de Brito, discípulo de Magalhães que foi mestre de capela da cidade andaluza durante três décadas. O segundo, provavelmente a obra mais conhecida e interpretada do compositor, provém do tomo da sua Missa pro defunctis e ocupa os últimos folios do Missarum liber.

"Em ambos os motetes, o carácter profundamente piedoso transmitido pelos textos, que oscila dramaticamente entre a penitência e a súplica, reflecte-se primorosamente em momentos musicais concisos mas convences que, por si só, justificam plena e sem



Cupertinos

reservam o enorme prestígio que Filipe de Magalhães conquistou entre os seus pares", escrevem Toscano e Abreu, na apresentação das obras.

A interpretação é minuciosa e clara, como se organicamente ligada a cada uma das peças, a cada um dos seus elementos. Como se não pudessem ser de outra maneira. No caso das duas missas, Luis Toscano e José Abreu destacam que foram transcritas pelos próprios membros do grupo a partir do original preservado na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

O grupo vocal Cupertinos, formação residente da Fundação Cupertino de Miranda, foi criado em 2009 com o propósito de "recuperar, estudar e divulgar o vasto e ainda largamente por desvendar património musical português dos séculos XVI e XVII".

Grande parte do seu repertório provém de fontes originais, envolvendo todos os seus elementos, em particular o director artístico, o tenor Luis Toscano, e o musicólogo José Abreu.

Toscano soma uma carreira internacional de anos, na área da música antiga, com trabalhos em agrupamentos como Ars Nova Copenhagen, Inhabit Ensemble, Theatre of Voices, Contrapunctus, Musica Ficta, e com regentes como Paul Hillier e Hilbert.

José Abreu possui um percurso de professor e investigador nas universidades de Coimbra e de Aveiro, e na Faculdade Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto, nas áreas de Música Antiga e Composição. É um dos coordenadores do projeto "Mundos e Fundos - Mundos Metodológicos e Interpretativos dos Fundos Musicais", do Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra.

Os Cupertinos somam já, no seu repertório, perto de três centenas de obras de compositores portugueses da Renascença, com mais de 120 estréias modernas.

A semelhança dos álbuns anteriores, também este representa uma pintura de José de Oñate na capa, desta vez "A Letra da lina do Mestre Ivo", pertencente a uma coleção particular, obra exposta em 2019 no Museu Nacional de Arte Antiga, em Lisboa. **MARIA ANASTA GONÇALVES**



Cupertinos, **FILIPE DE MAGALHÃES, MASSES**
Hyperion

CRÍTICA: CUPERTINOS EN EL FESTIVAL DE MÚSICA ANTIGUA DE UBEDA Y BAEZA

José Antonio Canton
10 de diciembre de 2023
Crítica del concierto ofrecido por el conjunto Cupertino en el Festival de Música Antigua de Ubeda y Baeza



Descubriendo a Diego de Bruceña

Por José Antonio Canton
Ubeda, 6-XII-2023. Sacra Capilla de El Salvador. XXVIII Festival de Música Antigua de Ubeda y Baeza (FMAUB). Cupertino. Director: Luis Toscano. Obras de Diego de Bruceña, Francisco Garro, Duarte Lobo y Giovanni Pierluigi da Palestrina.

En ese doble intento del Festival de Música Antigua de Ubeda y Baeza (FMAUB) por tener las mejores intérpretes posibles y a su vez servir como muestra de los avances musicológicos más novedosos sobre música antigua de nuestra cultura occidental, ha programado un concierto donde se daban ambas inquietudes al ser protagonizado por uno de los más importantes conjuntos vocales de Portugal como es Cupertino, liderado por su director e integrante como tenor Luis Toscano, músico de fina instinto que ha sabido encontrar el secreto interpretativo de la obra más relevante del maestro de capilla de la Catedral de Zamora durante la segunda década del siglo XVII, *Diego de Bruceña* (1567-1712), *Ilulada Liber magnificatum, missum et motetum*, que se tenía por desaparecida, y que en 2014 fue encontrada en un archivo de la Catedral de Miranda do Douro, incompleta y con mutilaciones. En este sentido, ha sido fundamental la acertada recuperación que ha rehecho de algunas partes el musicólogo Luis José Abreu de la Universidad de Coimbra, junto a esa misma labor realizada con obras de otros dos relevantes compositores de principios del seculo polifónico ibérico como fueron Francisco Garro, maestro de la Capilla Real de Lisboa en el reinado de Felipe I de Portugal (Felipe II de España) y el portugués Duarte Lobo, maestro de capilla de la Catedral de Lisboa durante el primer tercio de siglo XVII.

El concierto tuvo su presentación con un *Arieu* I de Garro a ocho voces que dejaba clara la calidad del grupo dada la complejidad de esta pieza vocal, precisamente reconstruida por Abreu con la colaboración de Paulo Estudante, coordinador del Proyecto «Mundos e Fundos» de la Universidad de Coimbra. Llamaba la atención la alta prestación canora del grupo, realizada por la manifiesta presencia de las sopranos a un alto nivel.

Dos responsorios de Duarte Lobo a cuatro voces sirvieron como muestra de la magnificencia de su música, especialmente el titulado *Vendum Caro*, en el que manifestaron el efecto espacio de su canto dada su expansiva sonoridad propiciada por las voces superiores, que motivaban al conjunto en la dicción, lo que favorecía a ese ideal equilibrio que propone Lobo entre forma y buscado sentido litúrgico, del que es un verdadero maestro. Cupertino lo consigue con sorprendente eficacia.

Un motete de Palestrina, *Quae est ista*, vigésimo tercero de su *Cuarta Libro* de Motetes sobre *Cantares* de Salomón, sirvió para mostrar la excelente adaptación del grupo a la rica y expansiva perfilación romana, demostrando una articulación lígla a la vez que incisiva, lo que favorecía la percepción de la complejidad palestriniana en entrecruzadas líneas de canto. Esta pequeña pieza sirvió para predisponer a la escucha de la obra más significativa del programa: la *Missa Quae est ista* de Diego de Bruceña, sobre la que había girado la intención de su contenido. Lo más importante a resaltar es cómo José Abreu ha sabido reconstruir las partes perdidas de esta obra siguiendo una línea estilística acertada en el fondo musical y siempre bien adaptada a los textos del breviario con ese aire de raso cantado de apreciable carácter litúrgico. Sin duda fue el momento más curioso y significativo del concierto.

Seguendo esa costumbre ceremonial de terminar con un canto a la Virgen, la actuación concluyó con la antífona mariana a ocho voces, *Aima repentoris Mater* de Duarte Lobo, con la que Cupertino hizo gala de su fácil capacidad polifónica mediante un preciso diálogo intensificado por su apremiante ritmo y acentuado anhelo, que favorecía cierta alternancia imitativa con momentos de clara homofonía antes de llegar al esplendoroso final suplicante a María como cúmul de una de las actuaciones más atractivas y curiosas de la presente edición del Festival.

Classical Music: Filipe de Magalhães Masses

Review arts



Andrew Palmer
Group Editor
1:03 AM 7th October 2023



Filipe de Magalhães (c1563-1652)

Missa Veni Domine & Missa Vere Dominus est; Exsurge, quare obdormis Domine?; Veni Domine; Magnificat primi toni; Vere Dominus est; Commissa mea pavesco
Cupertino, Luis Toscano (conductor)

Hyperion CDA68403

<https://www.hyperion-records.co.uk/>

Having been listening to these glorious masses in the UK, I decided to finish the review while sitting in my hotel in the boutique resort of Cascais, a 40-minute train journey travelling along the coast from Portugal's capital Lisbon, where Filipe de Magalhães, who has been described as the most celebrated Portuguese composer of his day, worked.

Luis Toscano and José Abreu, contributors to the absorbing notes, write that according to the pioneering historian and bibliographer Diogo Barbosa Machado (1682-1772), Magalhães was appointed 'master of the Caza da Misericórdia of Lisbon' and, 'with great credit to his talent', master of the Royal Chapel—where he succeeded Francisco Garro (d.1623)—from 1623 to 1641, leaving an indelible mark as one of the most esteemed Portuguese musicians.

That is understandable; his polyphonic compositions are sizzling. The vocal writing is crafted with beautiful soaring lines, and the acoustics in the Basilica Bom Jesus do Monte, Braga, north of Cascais, not far from Porto, are excellent. Cupertino make full use of the wonderful acoustics and maintain a strong vocal line, especially from the sopranos throughout.

The resonant and sonorous voices blend well with a lyrical, expressive tone as they interweave with the complex Renaissance harmonies.

As Cupertino follow Luis Toscano's direction, the contrasts in the performances surge like waves, illuminating the delicacy of Magalhães compositional style as well as the power of his writing in bringing the words of the mass alive in this and the other liturgical works on the disc.

Divine performances gloriously sung.



Cupertino

2 de setembro de 2023 · 🌐

Album dos Cupertino anunciado como finalista dos Gramophone Awards 2023!!

<https://www.gramophone.co.uk/.../gramophone-classical...>



Cupertino está com Gabriela Braga Simões e mais 4 outras pessoas em Ubeda Património da Humanidade

7 de dezembro de 2023 · Ubeda, Andalusia, Espanha · 🌐

Muito obrigado Festival de Música Antigua de Ubeda y Baeza - FMAUB:

"Ontem à noite fechamos com afinete de ouro a primeira jornada da Ponte da Música Antiga com Cupertino na Sacra Capilla De El Salvador—Ubeda."

Três importantes impressos musicais ibéricos do início do século XVII de Duarte Lobo, Francisco Garro e Diego de Bruceña chegaram até nós incompletos, mas eles colocaram-no em cena com uma mestria incontestável.

Muito obrigado por tornar isso possível CNDM. Centro Nacional de Difusão Musical Ministerio de Cultura Union European"

Fotos © Festival de Música Antigua de Ubeda y Baeza

#cupertinos

#mundosefundos

#festivaldemusicaantiguadeubedaybaeza



Ciclos de Música e Poesia

9



Na continuidade do projeto de dinamização musical e poética iniciado em 2009, os Ciclos de Música e Poesia são constituídos por cinco sessões (uma por mês), tendo decorrido neste ano entre fevereiro e junho. De acesso livre e gratuito, esta iniciativa, coordenada por Cidália Fernandes, contou com a colaboração da ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave, através do seu Diretor, José Alexandre Reis, responsável pela programação musical dos recitais de música, e Isaque Ferreira, responsável pela programação poética dos recitais de poesia. Os Ciclos de Música e Poesia pretendem promover jovens músicos com grande potencial artístico; bem como *diseurs* da nova geração ou, por, convidados ligados ao panorama artístico e cultural que integram nas suas intervenções textos/poemas de autores que também poderão estar representados nas coleções do museu da Fundação e no seu acervo bibliográfico e documental.

Em 2023 e tal como aconteceu em anos anteriores e em parceria com o Município de Braga, realizou-se uma sessão, no Salão Dourado da Biblioteca Pública de Braga, dedicada a Mário Cesariny integrando-se no âmbito das comemorações do Centenário do seu nascimento.

9.1- Programação

Em 2023 a programação dos Ciclos de Música e Poesia contou com os seguintes recitais:

28 de fevereiro, 21h30:

- Recital de Música: CLÁUDIO SANTORO COM A POESIA DE VINICIUS DE MORAES
SARAU DE MÚSICA E POESIA com **Christina Margotto** (piano, apresentação e comentários).
- Recital de Poesia com declamação de **Isaque Ferreira**. Poemas de Vinícius de Moraes.
Local: Auditório da FCM.



Imagem: Christina Margoto (piano) e Isaque Ferreira (declamação).

29 de março, 21h30:

- Recital de Música: DUKE ELLINGTON, COUNT BASIE E A BIG BAND, com **ARTAVE Jazz Band** e **Dânia Araújo** (apresentação e comentários).

Local: Auditório da FCM

- Recital de Poesia com **Isaque Ferreira** e **Laura Afonso** (convidada) que declamaram poemas de Fernando Pessoa, Ricardo Reis, Álvaro de Campos, Mário de Sá-Carneiro, Alexandre Herculano, Florbela Espanca, Herberto Helder, Artur Maria Afonso.

Local: Pequeno Auditório da FCM

18 de abril, 21h30:

- Recital de Música: MÚSICA DE CÂMARA NO ROMANTISMO, com **Quarteto de Cordas ARTAVE** – **José Ricardo Reis** (violino I), **Cátia Sá** (violino II), **Carla Marques** (viola d'arco), **Katerina Mikusova** (violoncelo) e **André Silva** (clarinete) – e **Dânia Araújo** (apresentação e comentários).

Local: Auditório da FCM.

- Recital de Poesia: FARMÁCIA E POESIA UMA QUÍMICA DE EMOÇÕES – com **Isaque Ferreira** e **João Neto** (convidado) que declamaram poemas de Alberto de Oliveira, Alberto Janes, António Gedeão, Fernando Pessoa, José Carlos Ary dos Santos, Luís de Camões, Sophia de Mello Breyner Andresen.

Local: Pequeno Auditório da FCM



Imagem: Isaque Ferreira (à esquerda) e João Neto (à direita).

30 de maio, 21h30:

- Recital de Música: OBRAS A SOLO PARA TROMPETE com **Marco Silva** (trompete) e **Dânia Araújo** (apresentação e comentários).

Local: Auditório da FCM.

- Recital de Poesia com **Isaque Ferreira** e **João Paulo Braga** (convidado) que declamaram poemas de João Rubem, Ruy Belo, Francisco de Sá de Miranda, Camilo Pessanha, Olavo Bilac, Manuel Bandeira, Cecília Meireles e Konstantínos Kaváfis (com tradução de Jorge de Sena)

Local: Pequeno Auditório da FCM

27 de junho, 21h30:

- Recital de Música: CONCERTO PARA DOIS VIOLINOS DE J. S. BACH – **Orquestra de Câmara de Cordas ARTAVE**, **Vânia Fontão** (violino), **Catarina Rodrigues** (violino) e **Dânia Araújo** (apresentação e comentários).

Local: Auditório da FCM.

- Recital de Poesia com **Isaque Ferreira** e **José Manuel Oliveira** (convidado) que declamaram poemas de Luís de Camões, Camilo Castelo Branco, Fernando Pessoa, Khalil Gibran e Pedro Mexia.

Local: Pequeno Auditório da FCM

9.2 – Ciclos de Música e Poesia em parceria com o Município de Braga

20 de março 21h30:

- Recital de Música – CONCERTO ESPIRITUAL por **António Saiote** (clarinete).
- Recital de Poesia dedicado a Mário Cesariny com **Isaque Ferreira** e **Daniel Maia-Pinto Rodrigues** (convidado) os quais declamaram poemas Daniel Maia-Pinto Rodrigues, Natália Correia, Eugénio de Andrade e Alfredo Guisado.

Local: Salão Dourado da Biblioteca Pública de Braga



Imagem: António Saiote (clarinete).



Imagem: Daniel Maia-Pinto Rodrigues (à esquerda) e Isaque Ferreira (à direita).

Nas sessões de 2023 assistiram aos Ciclos de Música e Poesia um total de 560 pessoas.

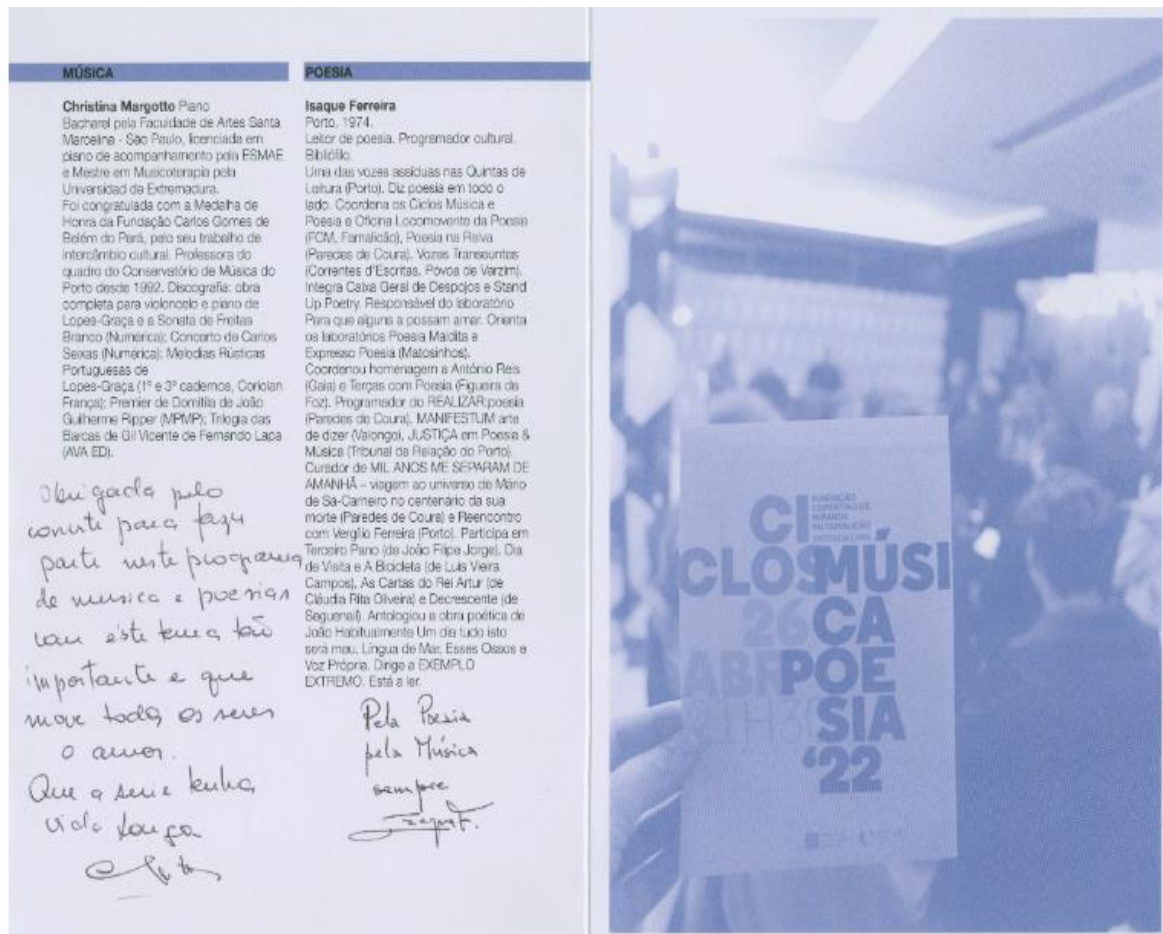


Imagem: Programa autografado.

Auditórios

10

O **Auditório** é um espaço fundamental para a realização das diversas atividades da Fundação Cupertino de Miranda, bem como por iniciativas promovidas por outras entidades externas, tais como ações de escolas, empresas, associações e outras organizações. Com capacidade para 176 lugares sentados, dispostos em anfiteatro, apresenta-se como um espaço de referência para a ação cultural e social da FCM.

Em 2008 o 1.º andar foi dotado de um **Pequeno Auditório** sob o projeto desenvolvido pelos Designers Carlos Pereira e Jaime Sarró. Tem capacidade para 50 lugares sentados onde se podem realizar atividades das mais variadas áreas. Tal como o Auditório, possui equipamento de som e meios audiovisuais.



Imagem: Auditório FCM – Ciclo de Música e Poesia, realizado a 27 de junho de 2023.

Durante o ano 2023, destacam-se os seguintes eventos organizados pela FCM ou por entidades públicas e privadas, muitas delas com o apoio da FCM:

- | | |
|-----------------|--|
| 13 de janeiro: | Sessão “APOM em Movimento – Encontro de Museus” , organizado pela APOM, com o apoio da Rede Museus de Vila Nova de Famalicão e da FCM.
Local: Auditório |
| 14 de janeiro: | Conversas em torno de Nadir Afonso , com a presença de Laura Afonso (Presidente da Fundação Nadir Afonso) e de Fátima Lambert.
Local: Auditório
[Organização: FCM] |
| 15 de janeiro: | Encontro com os utilizadores das Hortas do Serviço de Valorização Ambiental do Departamento do Ambiente do Município de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório |
| 4 de fevereiro: | Conversas em torno de Nadir Afonso , com a presença de Laura Afonso (Presidente da Fundação Nadir Afonso) e António Quadros Ferreira.
Local: Auditório
[Organização: FCM] |

- 25 de fevereiro: **X Gala de Entrega de Prémios** do concurso do JF "**Natal na Minha Aldeia**", organizada pelo Jornal de Famalicão.
Local: Auditório
- 28 de fevereiro: **Ciclo de Música e Poesia** (1.º recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório
[Organização: FCM]
- 29 de março: **Ciclo de Música e Poesia** (2.º recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório
[Organização: FCM]
- 31 março: Assembleia Geral do Futebol Club de Famalicão, por si organizada.
Local: Auditório
- 15 de abril: **Palestra** subordinada ao tema "**O papel dos cuidadores informais, as atuais políticas de Apoio ao Cuidador Informal e as efetivas necessidades dos Cuidadores**", organizada pelo CDS.
Local: Auditório
- 18 de abril: **Ciclo de Música e Poesia** (3.º recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório
[Organização: FCM]
- 21 de abril: **Palestra** intitulada "**Lean Financial & Business**", organizada pela consultora Alexandra Sousa
Local: Auditório
- 24 de abril: **Espetáculo** poético-musical organizado por Ivo Machado, denominado "**Amanhecer em abril**", com Ivo Machado (canto), Rui Mesquita (piano), Carlos Carneiro (viola), Mónica Mesquita (canto) e António Sousa (apresentação e declamação de poemas).
Local: Auditório
- 30 de abril: **Concerto** de jazz intitulado "**Trama no Navio**", com João Pedro Brandão, organizado pelo *O Eixo do Jazz – Associação Luso-Galaica para a Promoção do Jazz*, em parceria com a FCM, para assinalar o Dia Internacional do Jazz.
Local: Auditório

- 13 de maio: **Concerto solidário** com a artista ucraniana **Iryna Fedyshyn**, organizado pelo Pelouro da Interculturalidade e Integração da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório
- 30 de maio: **Ciclo de Música e Poesia** (4.º recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório
[Organização: FCM]
- 31 de maio: Apresentação do projeto **PANORAMA – Protagonizar Novos Riscos no Circo Contemporâneo**, organizado pelo INAC.
Local: Auditório
- 6 de junho: **Festa de Finalistas** do Jardim Infantil do Centro Social D. Maria Gomes Oliveira (Calendário, Vila Nova de Famalicão), por si organizada.
Local: Auditório
- 16 de junho: Assembleia Geral do Futebol Club de Famalicão, por si organizada.
Local: Auditório
- 21 e 22 de junho: **Conferências** no âmbito do Projeto **Smart Cities** promovido e organizadas pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório
- 27 de junho: **Ciclo de Música e Poesia** (5.º recital).
Local: Auditório e Pequeno Auditório
[Organização: FCM]
- 30 de junho: «**Recitais a Solo Jovens Solistas**» organizados pela ARTAVE com: Mariana Ribeiro (flauta); Ana Silva (trompete); Daniela Oliveira (clarinete); Francisco Oliveira (saxofone)
Local: Auditório
- 1 de julho: «**Recitais a Solo Jovens Solistas**» organizados pela ARTAVE:
15h30: Isabel Mendes (clarinete); Inês Cadoso (trombone); Eva Queirós (fagote); Gustavo Azevedo (trombone); Manuel Araújo (trompa).
20h30: Joana Palmas (oboé); Hugo Varadinov (trompete); Gustavo Santos (saxofone); João Augusto (trompa).
Local: Auditório

- 7 de julho: «**Recitais a Solo Jovens Solistas**» organizados pela ARTAVE com: Maria Rosário Sousa (viola d'arco); Mafalda Ribeiro (contrabaixo); Rodrigo Silva (violoncelo); José Pedro Cândido (violino).
Local: Auditório
- 8 de julho: «**Recitais a Solo Jovens Solistas**» organizados pela ARTAVE:
15h30: Carolina Escudeiro (violino); Francisco Machado (viola d'arco); Filipa Dias (violino); Volodymyr Dzindzyak (violino).
20h30: João Mateus Oliveira (viola d'arco); Vítor Silva (contrabaixo); Beatriz Silva (violino); Mafalda Craveiro (violino).
Local: Auditório
- 20 de julho: Evento empresarial intitulado **Immersat Business Conference – Green Deal do Hidrogénio à Aerotermia**, organizado pela IMMERSAT – Gestão de Serviços Técnicos, Lda.
Local: Auditório
- 20 de julho: **Exibição** do documentário “**O Meu Caminho**”, antecedido da apresentação do livro “**Caminhos que Faço Meus**” do autor e realizador Pedro Gil de Vasconcelos, organizado pela Casa da Memória Viva de Famalicão.
Local: Auditório
- 21 de julho: **Concerto** com os **Dam Quartet**, quarteto de música de câmara constituído por Jana Vukicevic (violino), José Simões (violino), Wilker Paredes (viola) e João Gonçalves (violoncelo). Este concerto organizado pelos Dam Quartet contou ainda com a participação de Duarte Maia.
Local: Auditório
- 10 de agosto: **Concerto** de piano integrado no **Porto Pianofest 2023**, subordinado ao tema “**Digressão – Jovens Talentos Internacionais**”, organizado pela Casa da Música (Porto), em parceria com a Câmara Municipal de Famalicão.
Local: Auditório
- 29 e 30 de setembro: **IV Encontro “De Famalicão para o Mundo – Questões do tempo presente: A Educação Histórica e as Heranças Transgeracionais”**, organizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório

- 2 de outubro: **Sessão solene** comemorativa do **60.º Aniversário da Fundação Cupertino de Miranda**.
Local: Auditório
[Organização: FCM]
- 11 de novembro: **Concerto “Quinteto Mafalda Vilan”**, por si organizado.
Local: Auditório
- 12 de novembro: **Lançamento do livro** intitulado **Maria Amor – o Diário**, da autoria de Manuela Cunha, cuja organização esteve a cargo da autora.
Local: Auditório
- 15 de novembro: Apresentação do **Plano de Desenvolvimento Social do Concelho e da Plataforma Famalicão Social**, promovido e organizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.
Local: Auditório
- 17 e 18 de novembro: **Encontros de Outono** subordinado ao tema “**Norma e desvio na Ditadura (1926-1974)**” organizados pelo Museu Bernardino (Vila Nova de Famalicão).
Local: Auditório
- 23 de novembro: Projeção dos **filmes «Autografia» e «Poema Colagem»**, da autoria de Miguel Gonçalves Mendes, inserido nos «MÁRIO CESARINY – Encontros XVII» e CARMINA 4.
Local: Auditório
[Organização: FCM]
- 25 de novembro: «MÁRIO CESARINY – Encontros XVII» e CARMINA 4:
16h00: **Lançamento de edições: “Poesia de Mário Cesariny. Antologia», «Poemas do Amor, da Revolta e da Náusea» e «Mário Cesariny e António Tabucchi»**, apresentados por Manuel Rosa, Fernando Cabral Martins, Perfecto E. Cuadrado e Marlene Oliveira.
Local: Pequeno Auditório.
17h30: **Teatro «Herói é o Meu Nome»**, escrito e encenado a partir da poesia de Mário Cesariny, criado e produzido pela Fértil – Associação Cultural.
Local: Auditório
[Organização: FCM]

26 de novembro: **O Homem em Eclipse**, concerto de **Os Poetas**, projeto concebido por Rodrigo Leão e Gabriel Gomes, totalmente dedicado a Mário Cesariny, inserido nos «MÁRIO CESARINY – Encontros XVII».

Local: Auditório

[Organização: FCM]

29 e 30 de novembro e 1 e 2 de dezembro:

YMOTION – Festival de Cinema Jovem, festival de curtas-metragens, organizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

Local: Auditório

9 de dezembro: Apresentação e estreia do filme **"Flashback"**, nova longa metragem de ficção do autor e cineasta famalicense Francisco Sousa, cuja organização esteve a seu cargo.

Local: Auditório

14 de dezembro: **X Concerto Solidário** organizado pelo Rotary Club de Vila Nova de Famalicão.

Local: Auditório

6 de dezembro: **Comédia musical** com foco no público da terceira idade intitulada **"À grande e à portuguesa!"**, com Marisa Carvalho e Diogo Xavier, organizada pela Farrapo d' Arte – Associação Cultural.

Local: Auditório



Imagem: Pequeno Auditório: lançamento de edições no âmbito dos Mário Cesariny – Encontros XVII e CARMINA 4, realizado a 25 de novembro de 2023.

Em conclusão, em 2023 passaram pelos Auditórios da Fundação Cupertino de Miranda **5.340 pessoas** (em 2022: 3.910 pessoas | em 2021: 923 pessoas | em 2020: 837 pessoas) distribuídas pelos **48 eventos (58 sessões)** que aí se realizaram, quer por iniciativa da FCM, quer por iniciativa de outras entidades. Se compararmos com o ano anterior, onde se registou um número absoluto de 3.910 pessoas representa um **crescimento de 37%** de públicos nestes espaços, face ao seu período homólogo. Desde 2013 que temos assistido a uma procura crescente por estes espaços e é expectável que tal se mantenha, aumentando a sua atratividade, dada a reabilitação do centro urbano em torno do Edifício da FCM.

Passaram, ainda pelo Auditório, embora sem relevância nesta análise, dado estarem já incluídos nos públicos do Museu, **1.464 pessoas** que assistiram às 13 Sessões de Cinema – uma ação do Serviço Educativo da FCM, destinada à Comunidade Escolar e à Terceira Idade do concelho de Vila Nova de Famalicão; normalmente, estas sessões são antecedidas por uma visita ao Museu.

Livraria

11

A Livraria/Loja surge como complemento cultural às várias iniciativas promovidas pela Fundação Cupertino de Miranda por forma a divulgar as suas próprias edições e de outras entidades com quem estabelece parcerias. Em 2018 sofreu obras de remodelação, ampliando-se o seu espaço expositivo e a comunicação com o exterior.

Neste espaço são apresentadas edições bibliográficas que se relacionem com o universo da literatura, da poesia ou das artes – com especial predominância sobre o surrealismo nacional e internacional. Com a abertura ao público da Torre Literária a livraria foi reforçada com a presença de todos os títulos disponíveis de livros editados pelos autores presentes neste novo espaço expositivo.



Imagem: Livraria

Na Livraria da FCM encontram-se representadas várias editoras: Assírio & Alvim (integrada desde 2012 no Grupo Porto Editora), Antígona/Orfeu Negro, Apuro, Averno, Centro Atlântico, Edições João Paulo Cotrim/Abismo, Editorial Presença, Europress, Flan de Tal, Guerra e Paz Editores, INCM – Imprensa Nacional Casa da Moeda, Jumpcut, Licorne Editora, Opera Omnia, Planeta Tangerina, Ponto de Fuga, Porto Editora, Relógio D'Água, Sexto Sentido, Sistema Solar/Documenta, SNOB – Livraria e Editora, Edições Tinta-da-China, Universidade Católica Editora e outras.

Prosseguindo o plano editorial de complemento às artes plásticas, literatura e produções expositivas em 2023 realizaram-se as seguintes novas edições, disponíveis para venda:

- Catálogo: **Mário Cesariny. Em todas as ruas te encontro**; Fundação Cupertino de Miranda, 2023; edição bilingue (português e inglês); 240 p.; tiragem: 500 exemplares; ISBN: 978-989-53864-1-3



- CD: **Filipe de Magalhães. MASSES – Veni Domine & Vere Dominus Est**; Cupertinos e Luís Toscano; promotor: Fundação Cupertino de Miranda; editora: *Hyperion Records, Limited*, Londres, Inglaterra; lançamento: setembro de 2023; EAN: 0034571284033.



11.1- Parcerias editoriais

Prosseguindo o plano editorial de complemento às artes plásticas e literatura manteve as seguintes parcerias editoriais:

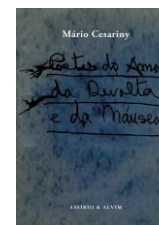
- **SISTEMA SOLAR, CRL (Documenta)**, coedição:

- **MÁRIO CESARINY E ANTONIO TABUCCHI. CARTAS E OUTROS TEXTOS**; Mário Cesariny e Antonio Tabucchi; edição: Fernando Cabral Martins; colaboração e prefácio: Maria José de Lancaster; tradução: Jacinto Lucas Pires; Fundação Cupertino de Miranda e Sistema Solar, CRL; 1.^a edição: novembro de 2023; 176 p.; ISBN: 978-989-568-123-5.



- **Assírio e Alvim**, apoio editorial:

- **POETAS DO AMOR, DA REVOLTA E DA NÁUSEA**; Mário Cesariny; edição e posfácio: Fernando Cabral Martins; colaboração: Luís Manuel Gaspar; edição: Assírio & Alvim (uma chancela da Porto Editora); 1.^a edição: novembro de 2023; 246 p.; ISBN: 978-972-37-2361-8.
- **POESIA DE MÁRIO CESARINY – ANTOLOGIA. CARMINA 4**; Mário Cesariny; edição: Fernando Cabral Martins; edição: Assírio & Alvim (uma chancela da Porto Editora); 1.^a edição: novembro de 2023; 318 p.; ISBN: 978-972-37-2359-5.



▪ **Éditions Chandeigne** (Paris, França), apoio editorial:

- **DEVOIR DE PAROLE. ANTHOLOGIE DE LA POESIE DE MÁRIO CESARINY**; seleção e apresentação: Emília Pinto de Almeida; tradução: Bernardo Haumont; Éditions Chandeigne, Paris, França; edição bilingue (francês e português); 1.^a edição: novembro de 2023; 216 p.; ISBN: 978-2-36732-261-2.



11.2- Edição Gráfica

A Fundação Cupertino de Miranda lançou o Projeto Editorial, proporcionando um conhecimento mais amplo da sua coleção a partir da divulgação dos seus autores, possibilitando a aquisição de reproduções (fotografia, gravura, serigrafia) do acervo da FCM, assinados pelos próprios.

Na Livraria/Loja encontram-se à venda, reproduções de trabalhos: de **Cruzeiro Seixas** (serigrafias), um dos nomes mais relevantes do Surrealismo português; de **Ana Hatherly** (serigrafias e gravura) situada num território paralelo a este Movimento; de **Manuel Patinha** (gravura); e ainda o livro com fotografia de um dos trabalhos de **Fernando Lemos** (fotografia). Disponibiliza-se, assim, aos interessados um conjunto de reproduções de originais, criteriosamente escolhidas por especialistas da Fundação Cupertino de Miranda. Cumpre-se também o desenvolvimento de uma ação de fomento cultural, através de constante e diversificadas iniciativas, como por exemplo, a realização de exposições, com estas edições gráficas.



Imagem: Cruzeiro Seixas; "Da multiplicidade do vácuo", 1976. Serigrafia: 76x56 cm. Edição: 150 exemplares

Beneficência

Ação Social

12

Desde a sua criação, a Fundação tem assumido uma intervenção no campo social pelo apoio prestado a instituições sem fins lucrativos ou de acentuadas carências económico-financeiras.

Dos projetos sociais mais relevantes, destacam-se o apoio à constituição e construção da Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino de Miranda (Louro, Vila Nova de Famalicão) [custo total, entre 1993 e 1996: 200.000,00€]; o financiamento em 50% do custo total, a construção da Comunidade Terapêutica do Projecto Homem, inaugurada a 20/10/2001 (Falperra, Braga) [o apoio financeiro da FCM, em 1992 e anos seguintes foi cerca de 250.000,00€, sendo que o Estado participou com igual montante]; e, a implantação do Centro-Dia Acolhimento do Projecto Homem (Vila Nova de Famalicão).

Mantém, desde há muitos anos, apoios permanentes a algumas organizações, como é o caso de: A Casa do Caminho; Associação Dar as Mãos; Creche D. Elzira Cupertino de Miranda; Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família; Irmãs Clarissas Adoradoras; Missionários Combonianos; Orfeão Famalicense; Projecto Homem – Centro de Solidariedade Social de Braga; entre outros. Desde 2010 e até ao seu falecimento, em 2020, deu um importante apoio ao pintor e poeta Artur Cruzeiro Seixas assegurando a sua subsistência.

Como iniciativa de fomento ao estudo, tem instituído alguns prémios de reconhecido mérito académico (Universidade Lusíada, de Vila Nova de Famalicão; Universidade Católica Portuguesa, Braga; e Instituto Politécnico do Porto); e a participação no Prémio de História Contemporânea, atribuído pela Universidade do Minho, Braga.

Este representa o impacto financeiro direto nas contas da Fundação. No entanto, com a exceção da Torre Literária, sala de exposições temporárias e concertos com o Cupertino, toda a restante atividade cultural desenvolvida pela FCM é de acesso livre e gratuito, nomeadamente, visita às salas de exposições permanentes, acesso à Biblioteca, Ciclos de Música e Poesia, Encontros Mário Cesariny, entre outros espaços ou eventos por si organizados. As diversas sessões de cinema realizadas para as crianças e seniores do concelho, também são gratuitas; assim como as ações dirigidas às escolas do concelho. E, por vezes, a FCM cede os seus auditórios e outros espaços em condições especiais às escolas concelhias ou a outras entidades que pretendem aí realizar eventos, sem qualquer finalidade lucrativa, e que não disponham de local próprio, nem de meios para pagar o aluguer de espaços.

Passamos a apresentar a atividade desenvolvida no âmbito de Ação Social, em 2023.

12.1- Atribuição de subsídios pecuniários

A Fundação Cupertino de Miranda manteve os seus apoios financeiros habituais e concedeu outros, pontualmente. Destacamos, as seguintes entidades a quem foram atribuídos donativos pecuniários:

A Casa do Caminho
Associação Dar as Mãos
Bombeiros Voluntários Famalicenses

Bombeiros Voluntários de Famalicão
Centro de Solidariedade Social de Braga – Projecto Homem
Confraria do Bom Jesus do Monte
Creche Jardim Infantil D. Elzira Cupertino Miranda
Creche-Mãe e Patronato da Sagrada Família
Igreja Paroquial do Louro
Irmãs Clarissas Adoradoras
Seminário Maior Nossa Senhora da Conceição
Orfeão Famalicense

12.2- Prémios de mérito académico e outros

A Fundação Cupertino de Miranda procedeu à atribuição dos seguintes prémios de mérito académico, como forma de estimular os alunos ou investigadores à obtenção dos melhores resultados:

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído, anualmente, ao melhor aluno finalista da Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão, no montante de mil euros.

Ano letivo 2021/2022:

Premiada: **Andreia Fernanda da Silva Teixeira**
Curso: Contabilidade

Prémio «Bolsa de Mérito Padre Manuel Simões»:

Este Protocolo celebrado entre a Fundação Cupertino de Miranda e a Faculdade de Filosofia da Universidade Católica Portuguesa, de Braga, em 27/11/1997, foi revisto em 2012 e em 2015. Assim, este ano, foram atribuídos três prémios de mérito académico, os quais no seu conjunto totalizam mil euros, a referir:

Ano letivo 2021/2022:

Prémio: Melhor aluno da Licenciatura em Psicologia – 1.º ano
Premiada: **Ana Rita Vilela da Silva**

Ano letivo 2021/2022:

Prémio: Melhor aluno de Licenciatura em Ciências da Comunicação – 1.º ano
Premiado: **David Rafael Gomes Vaz**

Ano letivo 2021/2022:

Prémio: Melhor aluno finalista de Mestrado da Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais
Premiado: **Lucas Langie Pacheco**
Curso: Filosofia

Prémio «Fundação Cupertino de Miranda»:

Atribuído ao melhor aluno finalista do Curso Técnico Superior Profissional em Turismo e Informação Turística, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo – Instituto Politécnico do Porto, no montante de duzentos euros.

Ano letivo 2022/2023:

Premiado: **Beatriz Carqueijó Capitão**

Prémio Victor de Sá de História Contemporânea:

Concurso lançado anualmente pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho o qual conta com o apoio financeiro de várias instituições, onde se inclui a Fundação Cupertino de Miranda.

- Premiados na **32.ª edição** do Prémio de História Contemporânea – ano de 2023:

Prémio ex aequo: **Bernardo Pinto da Cruz** e **João Moreira**, respetivamente, com as obras “*As origens institucionais da moderação da violência: regedorias e políticas de concentração em Angola (1914-1974)*” e “*Intelectuais portugueses e a ideia de esquerda num tempo de transição (1968-1986) – Os casos de António José Saraiva, Eduardo Prado Coelho e João Martins Pereira*”.

Menção Honrosa: **José Ferreira**, com a obra “*As novas conquistas: florestas, agricultura e colonialismo em Goa (c. 1763-1912)*”.

12.3- Cedência dos Auditórios em condições especiais

Ainda no âmbito da ação social, ao longo do ano 2023, a Fundação Cupertino de Miranda apoiou algumas iniciativas e eventos promovidos por autores famalicenses, associações, infantários e outras organizações do concelho ou parceiras da FCM, através da cedência dos auditórios, gratuitamente, ou em condições especiais. Destacamos:

Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (Vila Nova de Famalicão)
APOM – Associação Portuguesa de Museologia (Lisboa)
ARTAVE (Santo Tirso)
Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
Casa da Memória Viva, Associação Cívica Famalicense (Vila Nova de Famalicão)
Centro Social D. Maria Gomes Oliveira (Vila Nova de Famalicão)
Dam Quartet, quarteto musical (Vila Nova de Famalicão)
Eixo do Jazz, Associação Luso-Galaica para a Promoção do Jazz (V. N. Famalicão)
Farrapo D’ Arte – Associação Cultural (Lisboa)
Francisco Sousa, cineasta (Vila Nova de Famalicão)
Futebol Club de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)
INAC – Instituto Nacional de Artes do Circo (Vila Nova de Famalicão)

Ivo Machado, cantor (Vila Nova de Famalicão)
Jornal de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)
Mafalda Vilan, música (Vila Nova de Famalicão)
Manuela Cunha, autora (Vila Nova de Famalicão)
Museu Bernardino Machado (Vila Nova de Famalicão)
Rotary Club de Famalicão (Vila Nova de Famalicão)

12.4- Acesso gratuito às atividades promovidas pela FCM

A Fundação Cupertino de Miranda manteve ao longo de 2023 o acesso livre e gratuito a grande parte das suas atividades, nomeadamente:

- Salas de exposição permanente;
- Encontros Mário Cesariny;
- Biblioteca;
- Ações do Serviço Educativo;
- Ações direcionadas para as Escolas;
- Ciclos de Música e Poesia;
- Sessões de Cinema;
- Outras iniciativas.

Num total, estima-se que cerca de **18.000 pessoas** tenham beneficiado deste apoio indireto que a Fundação Cupertino de Miranda dá ao público em geral. Não incluímos aqui os públicos beneficiários dos eventos de rua, como por exemplo, Poesia na Rua, *performances* de divulgação dos eventos ou ações do Serviço Educativo “fora de portas”.

Comunicação e Divulgação

13

O departamento de Comunicação da Fundação Cupertino de Miranda tem como principal desígnio criar, divulgar e fomentar todas as iniciativas e serviços da entidade, angariando novos públicos e mantendo a fidelidade dos atuais. O departamento realiza, ao longo de todo o ano, materiais de suporte à comunicação e desempenha um papel colaborativo com todos os setores da instituição.

Durante o ano de 2023, a FCM realizou diversas ações nas suas plataformas digitais e redes sociais, utilizando múltiplos recursos online, especialmente a transmissão em direto, adotando uma abordagem híbrida para os seus eventos (com a realização de eventos presenciais e a sua divulgação online). Essa abordagem permite à instituição manter uma ligação próxima com o público, procurando contrariar a ausência física dos visitantes e participantes nas suas atividades.

13.1 - Produção de conteúdos

Ao longo das ações realizadas em 2023, foram elaborados diversos suportes e materiais promocionais com o objetivo de divulgar as várias atividades. Estes materiais visam não só promover as atividades, mas também enriquecer a experiência dos visitantes e fornecer recursos para compreensão e apreciação mais profundas destas.

13.1.1- Exposições temporárias | FCM

EXPOSIÇÃO “O SURREALISMO DE NADIR AFONSO” | FCM

No dia 15 de outubro de 2022, a Fundação Cupertino de Miranda inaugurou a exposição "O Surrealismo em Nadir Afonso", com curadoria de Marlene Oliveira e Perfecto Cuadrado. Esta mostra de arte esteve patente até o dia 19 de março de 2023 e apresentou mais de 110 obras do artista, a maioria das quais inéditas. Esta exposição apresentou um amplo conjunto de obras dedicadas ao período surrealista do artista. Durante o ano de 2023, foram desenvolvidos os seguintes eventos:

- **1.ª Edição *Conversas em Torno de Nadir***

Data: 14 de janeiro de 2023

Descrição: A *Conversas em Torno de Nadir* foi uma iniciativa realizada na Fundação Cupertino de Miranda que proporcionou uma reflexão em torno da vida e obra do artista e contou com a presença Dra. Laura Afonso, Presidente da Fundação Nadir Afonso, e Prof. Doutora Fátima Lambert. No evento foi ainda realizada uma visita orientada à exposição.

Materiais produzidos:

- Material para Redes Sociais: *posts*, imagens e outros conteúdos específicos para plataformas de redes sociais.
- Convites Digitais: convites formais para o evento em formato digital, enviados para todos os contatos da *mailing list* da FCM, através da plataforma de envio de *newsletters*.
- Registo fotográfico e vídeo da atividade.

- Transmissão ao vivo (*live streaming*) da conversa e visita orientada, permitindo que o público online participasse remotamente.

▪ **2.ª Edição *Conversas em Torno de Nadir***

Data: 4 de fevereiro de 2023

Descrição: A 2.ª edição de *Conversas em Torno de Nadir* contou com a presença da Dra. Laura Afonso, Presidente da Fundação Nadir Afonso, e do Prof. Doutor António Quadros Ferreira. No evento foi ainda realizada uma visita orientada à exposição.

Materiais produzidos:

- Material para Redes Sociais: *posts*, imagens e outros conteúdos específicos para plataformas de redes sociais.
- Convites Digitais: convites formais para o evento de formato digital, enviados para todos os contatos da *mailing list* da FCM, através da plataforma de envio de *newsletters*.
- Registo fotográfico e vídeo da atividade.

▪ **Sessão de Cinema: "1965 | Panreal, um edifício de Nadir Afonso"**

Data: 18 março de 2023

Descrição: Como forma de encerramento da exposição "O Surrealismo de Nadir Afonso" a Fundação Cupertino de Miranda organizou uma sessão com o filme documental "1965 | Panreal um edifício de Nadir Afonso", realizado por José Paulo Santos. Este filme retrata os três últimos anos de luta pelo imóvel de Vila Real que foi demolido em fevereiro de 2020 para a renovação de um supermercado, sendo por isso um filme de "homenagem" ao seu arquiteto, Nadir Afonso. Após a apresentação do documentário, seguiu-se uma discussão com o cineasta José Paulo Santos e Dra. Laura Afonso, Presidente da Fundação Nadir Afonso.

Para estes eventos foram produzidos os seguintes materiais:

- Material para Redes Sociais: *posts*, imagens e outros conteúdos específicos para plataformas de redes sociais.
- Convites Digitais: convites formais para o evento em de formato digital, enviados para todos os contatos da *mailing list* da FCM, através da plataforma de envio de *newsletters*.
- Registo fotográfico e vídeo da atividade.

EXPOSIÇÃO "MÁRIO CESARINY: O OUTRO LADO DO REFLEXO" | FCM

A 6 de julho de 2023, a Fundação Cupertino de Miranda inaugurou a exposição "Mário Cesariny: o outro lado do reflexo", que contou com a curadoria de Marlene Oliveira e Perfecto Cuadrado. Esta exposição esteve patente até 16 de julho de 2023.

Para a realização desta exposição temporária, foram produzidos os seguintes materiais:

- Material promocional impresso: cartazes, *roll up*, mupis, outdoors e folha de sala. Esta última visa enriquecer a experiência do público, oferecendo contextos relevantes sobre a exposição.

- Material promocional digital: imagens digitais de promoção da exposição nas plataformas e redes sociais, nos diferentes formatos.
- Convites digitais: convites formais para a inauguração da exposição de formato digital, enviados para todos os contatos da *mailing list* da FCM, através da plataforma de envio de *newsletters*. Bem como a produção e envio da *press release* (comunicado de imprensa) para a imprensa nacional, regional e local. Para além disso, o envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de VNF.
- Imagens e vídeos promocionais: produção de imagens e vídeos promocionais para divulgação nas redes sociais, site e outros canais online.
- Material para redes sociais: *posts*, imagens e outros conteúdos específicos para plataformas de redes sociais, promovendo a angariação de público e divulgação online. No dia da inauguração foi também realizado um direto para a página do Facebook da FCM da abertura da exposição.
- Material para site institucional: criação de um evento no site institucional.
- Registo fotográfico e vídeo da atividade.

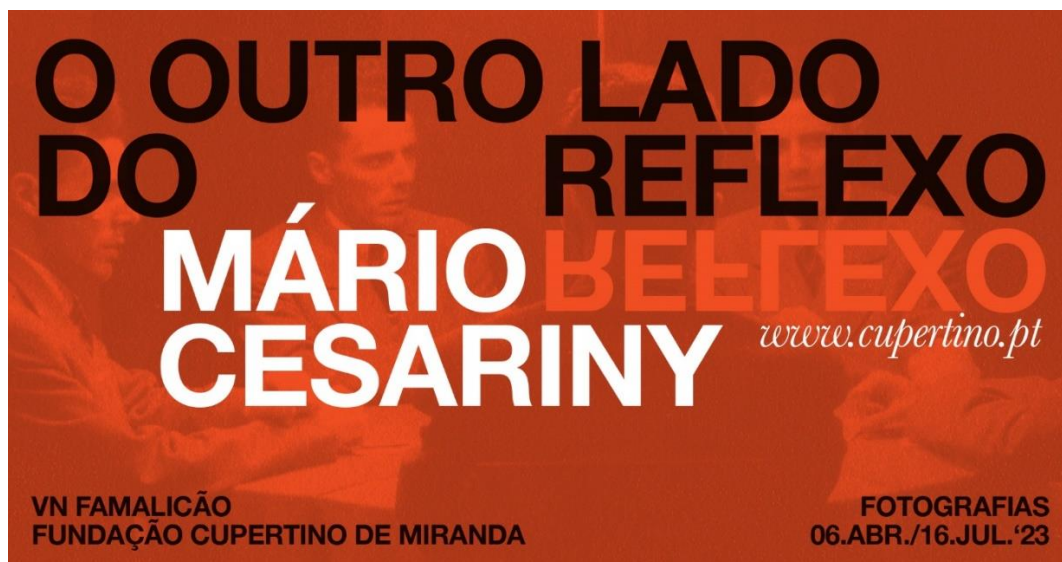


Imagem: Banner com a imagem gráfica da exposição "Mário Cesariny: o outro lado do reflexo".

13.1.2- Exposições itinerantes | FCM

EXPOSIÇÃO "CORRESPONDÊNCIAS SURREALISTAS" | ENTRONCAMENTO

A Fundação Cupertino de Miranda em parceria com Agrupamento de Escolas Cidade do Entroncamento (AECE), o Projeto Cultural de Escola (inserido no Plano Nacional das Artes) e o Museu Nacional Ferroviário, realizou a exposição "Correspondências Surrealistas".

A exposição contou com a curadoria de Marlene Oliveira e esteve patente entre os dias 29 de março e 29 de abril de 2023 no Museu Nacional Ferroviário, no Entroncamento. Esta exposição destacou, de forma bastante única, a coleção da Fundação Cupertino de Miranda, em especial o Centro Português do Surrealismo, expondo 34 serigrafias de 9 artistas nacionais de renome internacional.

Para a concretização desta exposição temporária, foram elaborados os seguintes materiais:

- Material para Redes Sociais: *posts*, imagens e outros conteúdos específicos para plataformas de redes sociais.
- Material para site institucional: criação de um evento no site institucional.

EXPOSIÇÃO “CRUZEIRO SEIXAS: A VITÓRIA DO FRAGMENTO” | FÓRUM CULTURAL DE ERMESINDE

A Fundação Cupertino de Miranda, juntamente com a Câmara Municipal de Valongo, organizou a exposição “Cruzeiro Seixas: A Vitória do Fragmento”, onde foram apresentadas 66 obras do artista do acervo da FCM. A exposição esteve patente na Galeria Museológica do Fórum Cultural de Ermesinde, entre os dias 3 de junho e 6 de agosto de 2023.

Para a realização desta exposição, foram desenvolvidos os seguintes materiais:

- Conteúdo para Redes Sociais: publicações, imagens e outros elementos específicos para plataformas de redes sociais.
- Material para website institucional: conceção de um evento no site da instituição.

EXPOSIÇÃO “QUAL DE NÓS OS FANTASMAS, ISABEL MEYRELLES” | AMARANTE

A Fundação Cupertino de Miranda, juntamente com a Câmara Municipal de Amarante, realizou a exposição com 49 esculturas da artista Isabel Meyrelles pertencentes à coleção da Fundação Cupertino de Miranda, intitulada de “Qual de Nós os Fantasmas”. Esteve patente no Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso entre os dias 23 de junho e 27 de agosto de 2023.

Para esta exposição foram produzidos os seguintes materiais:

- Conteúdo para Redes Sociais: publicações, imagens e outros materiais específicos para plataformas de redes sociais.
- Conteúdo para website institucional: elaboração de um evento no site da instituição



Imagem: Publicação do Instagram sobre a inauguração da exposição “Qual de Nós os Fantasmas”.

13.1.3- Centenário do Nascimento de Mário Cesariny | FCM

No ano do centenário do nascimento de Mário Cesariny, a Fundação Cupertino de Miranda em parceria com outras organizações, como o MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, Editora Documenta e Manuel Rosa (proprietário dos direitos literários do autor), criaram em parceria um conjunto de atividades para promover a vida e obra de Mário Cesariny. Ao longo do ano de 2023 foram organizadas várias atividades onde o departamento de comunicação teve um papel basilar para a sua divulgação. As atividades mencionadas são:

13.1.3.1- Apresentação pública das Comemorações | FCM

No dia 11 de julho de 2023, o Presidente da Fundação Cupertino de Miranda, Pedro Álvares Ribeiro, e os membros da Comissão do Centenário de Mário Cesariny, apresentaram a diversos órgãos de comunicação social as principais atividades que decorreram durante o período do Centenário de Nascimento de Mário Cesariny, que se iniciou a 9 de agosto de 2023 e que se prolonga até 9 de setembro de 2024.

Para este evento foram desenvolvidas as seguintes ações e materiais:

- Convites digitais: convites formais para a atividade em formato e-mail, para diversos órgãos de comunicação social e jornalistas. Bem como a produção e envio da *press release* (comunicado de imprensa) para a restante imprensa nacional, regional e local.
- Material promocional impresso: capas alusivas às Comemorações do Centenário.
- Registo fotográfico e em vídeo da atividade.



Imagem: Apresentação das atividades comemorativas do Centenário de Nascimento de Mário Cesariny, na FCM.

13.1.3.2- Exposição “Mário Cesariny: em todas as ruas te encontro”

Inserida nas Comemorações do Centenário de Nascimento de Mário Cesariny, a Fundação Cupertino de Miranda inaugurou, a 9 de agosto de 2023, a exposição "Mário Cesariny: em todas as ruas te encontro", que contou com a curadoria de Marlene Oliveira e Perfecto Cuadrado. Esta exposição estará patente até 8 de setembro de 2024.

Para a realização desta exposição temporária, foram produzidos os seguintes materiais:

- Material promocional impresso: cartazes, *roll up*, mupis, *outdoors* e folha de sala.
- Material promocional digital: imagens digitais de promoção da exposição nas plataformas e redes sociais, nos diferentes formatos.
- Convites digitais: convites formais para a inauguração da exposição de formato digital, enviados para todos os contatos da *mailing list* da FCM, através da plataforma de envio de *newsletters*. Bem como, a elaboração e envio da *press release* para a imprensa de âmbito nacional, regional e local. Adicionalmente, foi assegurado o envio da programação para inclusão na Agenda Cultural da Câmara Municipal de VNF.
- Imagens e vídeos promocionais: produção de imagens e vídeos promocionais para divulgação nas redes sociais, site e outros canais online.
- Material para Redes Sociais: *posts*, imagens e outros conteúdos específicos para plataformas de redes sociais. No dia da inauguração foi também realizado um direto para a página do Facebook da abertura da exposição.
- Material para site institucional: criação de um evento no site institucional.
- Registo fotográfico e em vídeo da atividade.

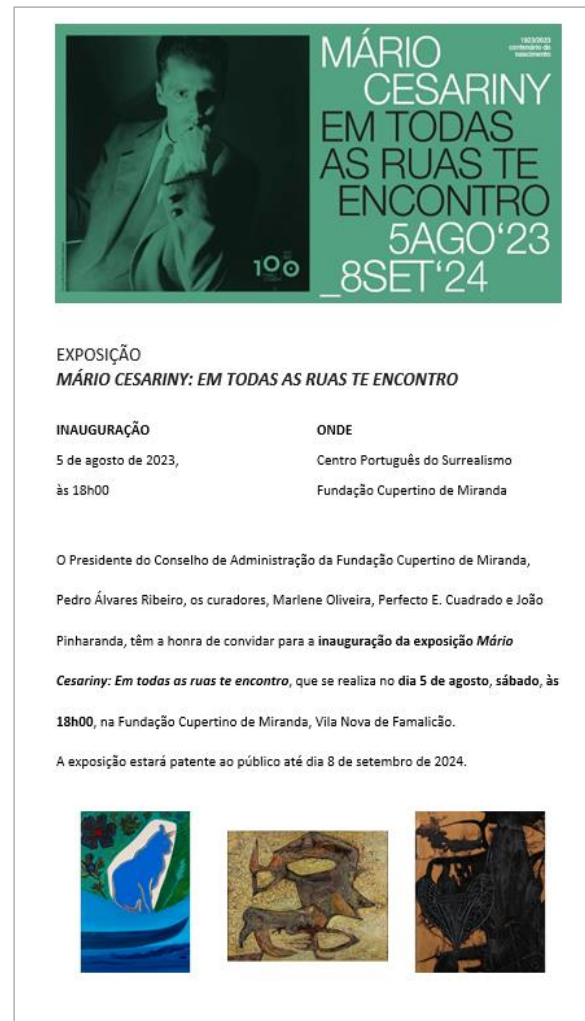


Imagem: Newsletter "Inauguração da exposição - Mário Cesariny: em todas as ruas te encontro, dia 5 de agosto, às 18h00, na Fundação Cupertino de Miranda", enviada a 26 de julho de 2023.

13.1.3.3- Evento de comemoração do dia do nascimento de Mário Cesariny

No dia 9 de agosto de 2023, Mário Cesariny completaria 100 anos. Por forma a comemorar o dia do seu nascimento, a Fundação Cupertino de Miranda realizou um evento que contou com uma visita

orientada à exposição "Mário Cesariny: em todas as ruas te encontro" e com uma sessão de poesia, por Isaque Ferreira.

Para a divulgação deste evento, foram produzidos os seguintes materiais:

- Material promocional digital: imagens digitais de promoção do evento nas plataformas e redes sociais, nos diferentes formatos.
- Convites digitais: convites formais para o evento, em formato digital, enviados para todos os contatos da *mailing list* da FCM, através da plataforma de envio de *newsletters*.
- Imagens e vídeos promocionais: produção de imagens e vídeos promocionais para divulgação nas redes sociais, site e outros canais online.
- Material para Redes Sociais: *posts*, imagens e outros conteúdos específicos para plataformas de redes sociais. No dia do evento foi também realizado um direto para a página do Facebook das duas atividades.
- Registo fotográfico e vídeo da atividade.
- Material para site institucional: criação de um evento no site institucional.



Imagem: Fotografia do evento que decorreu no Museu da FCM.

13.1.3.4- Mário Cesariny – Encontros XVII

A Fundação Cupertino de Miranda como detentora do legado do artista Mário Cesariny, que inclui parte da sua biblioteca e acervo artístico e documental, realiza anualmente, no mês de novembro, os «Mário Cesariny – Encontros» com o intuito de homenagear este célebre representante do Surrealismo português, que faleceu a 26 de novembro de 2006.

No seguimento do que tem vindo a ser a programação anual, realizaram-se entre os dias 23 e 26 de novembro de 2023, os XVII Encontros – Mário Cesariny, com a particularidade de que em 2023, se assinalou o Centenário de Nascimento de Mário Cesariny. Para além disso, foi realizado conjuntamente o Carmina 4, um evento dedicado à poesia, com enfoque em Mário Cesariny, que contou com a coordenação do Professor Dr. Fernando Cabral Martins.

Para a realização dos XVII Encontros – Mário Cesariny foram produzidos os seguintes materiais:

- Material promocional digital: imagens digitais de promoção do evento nas plataformas e redes sociais, nos diferentes formatos.
- Convites formais para o evento, em formato digital, enviados para todos os contatos da *mailing list* da FCM, através da plataforma de envio de *newsletters*. Bem como a produção e envio da *press release* (comunicado de imprensa) para a imprensa nacional, regional e local. Para além disso, foi efetuado o envio da programação para a Agenda Cultural da Câmara Municipal de VNF.
- Imagens e vídeos promocionais: produção de imagens e vídeos promocionais para divulgação nas redes sociais, site e outros canais online.
- Material para Redes Sociais: *posts*, imagens e outros conteúdos específicos para plataformas de redes sociais. Realização de vídeos em direto para a página do Facebook das conferências do Carmina 4.
- Registo fotográfico e em vídeo da atividade.
- Material para site institucional: criação de um evento no site institucional.



Imagem: Publicação na rede social Facebook – vídeo em direto de uma das conferências do Carmina 4.

13.1.4- 60 anos da Fundação Cupertino de Miranda

A Fundação Cupertino de Miranda completou, a 2 de outubro em 2023, 60 anos de existência. Para comemorar a data, a FCM organizou um evento que contou com uma sessão solene no auditório, seguida de um concerto do grupo vocal Cupertinoos, na Biblioteca, e um jantar para todos os convidados. Para a realização deste evento foram produzidos os seguintes materiais:

- Criação de um logo comemorativo dos 60 anos da criação da FCM.

- Imagens e vídeos: produção de imagens e vídeos para divulgação nos canais online e registo interno.
- Convites formais para o evento de formato digital, enviados para uma lista de contatos. Bem como a produção e envio da *press release* (comunicado de imprensa) para a imprensa nacional, regional e local.
- Registo fotográfico e em vídeo da atividade.



Imagem: Sessão comemorativa dos 60 anos da FCM.

13.1.5- Torre Literária “Louvor e Simplificação da Literatura Portuguesa”

A Torre Literária é uma exposição de caráter permanente que aborda as diferentes temáticas em torno da literatura portuguesa. Por forma a captar e fidelizar os públicos e divulgar a Torre Literária mantiveram-se as parcerias estabelecidas em 2022, com a CP (bilhete de comboio ida e volta) e com o Restaurante Sara Barracôa, restaurante típico local, as quais permitem aos visitantes uma experiência exclusiva pela compra do bilhete integrado. Este bilhete tem um preço especial e possibilita a viagem de comboio (na Linha do Minho), a visita a todos os espaços da FCM (desde de dezembro de 2023) e um almoço na cidade de Vila Nova de Famalicão.

Por forma a alcançar mais visitantes, em 2023, lançamos a campanha comemorativa da Páscoa, oferecendo aos visitantes da Torre Literária uma fatia de pão-de-ló e um copo de vinho verde, apenas para o bilhete geral e bilhete integrado.

Nesse sentido, ao longo do ano de 2023 foram criados os materiais abaixo referidos:

- Material promocional impresso: *flyers* para distribuição na cidade de Braga, tanto do bilhete integrado como da campanha comemorativa da Páscoa.
- Material promocional digital: imagens digitais de promoção da TL nas plataformas e redes sociais, nos diferentes formatos.

- Convites digitais: o envio das informações para inclusão na Agenda Cultural da Câmara Municipal de VNF.
- Imagens e vídeos promocionais: produção de imagens e vídeos promocionais para divulgação nas redes sociais, site e outros canais online.
- Material para Redes Sociais: *posts*, imagens e outros conteúdos específicos para plataformas de redes sociais.



Imagem: flyer da Campanha comemorativa da Páscoa.

13.1.6- Livraria

SUGESTÕES DO MÊS

Durante o ano de 2023, foram desenvolvidas 12 *newsletters* como parte da campanha "Seleção do Mês", cujo propósito era promover e divulgar os artigos e autores presentes na livraria da FCM. Esta campanha estendeu-se ao longo de 12 meses, de janeiro a dezembro, e oferecia um desconto de 10% em artigos seleccionados durante cada mês. Essas informações foram também divulgadas no site e nas redes sociais da instituição.

Ao longo do ano, foram criados conteúdos e materiais de apoio para essa rubrica. Para além disso, foram produzidas imagens com as capas dos livros e os descontos correspondentes.



Imagem: Imagem gráfica da Campanha "Seleção do Mês".

13.2- Plataformas e Redes Sociais

As redes sociais da FCM desempenham um papel fundamental não apenas como um meio de comunicação com os públicos, mas também como suporte para a realização de algumas das atividades. A Fundação Cupertino de Miranda mantém presença nas seguintes redes sociais: Facebook, Instagram, LinkedIn, YouTube e Twitter, além de ter páginas nas plataformas Tripadvisor e BestGuide.

13.2.1- Facebook

Em 2023 a página do Facebook da FCM teve um alcance¹ de 224,7 mil, contando com 13,4 mil seguidores e 14 mil interações com a página. Ao longo do ano, foram criadas 458 publicações, incluindo vídeos, fotos, links externos e transmissões em direto.

¹ Esta métrica contabiliza o alcance da distribuição orgânica ou paga dos conteúdos de cada página no Facebook, incluindo publicações, histórias e anúncios. Também inclui o alcance de outras fontes, como identificações e visitas à página ou ao perfil. Este número inclui ainda o alcance de publicações e histórias que foram promovidas. O alcance é contabilizado apenas uma vez se for gerado tanto pela distribuição de conteúdos orgânicos como pelos pagos. Esta métrica é uma estimativa.

Além disso, ao longo de 2023, a página do Facebook da FCM realizou anúncios pagos em diversas publicações e eventos, tendo como resultados:

Conversas em Torno de Nadir Afonso

Duração: 26 dias

Interações: 1261

Alcance²: 17 748

Reações à publicação: 818

Sessão de cinema do filme documental "1965 | Panreal um edifício de Nadir Afonso"

Duração: 8 dias

Interações: 146

Alcance: 3212

Reações à publicação: 73

Inauguração da exposição "Mário Cesariny – o outro lado do reflexo"

Duração: 7 dias

Interações: 296

Alcance: 4182

Reações à publicação: 176

Exposição "Mário Cesariny – o outro lado do reflexo"

Duração: 51 dias

Interações: 32 143

Alcance: 32 040

Reações à publicação: 250

Inauguração da exposição "Mário Cesariny: em todas as ruas te encontro"

Duração: 51 dias

Interações: 693

Alcance: 4886

Reações à publicação: 326

Concerto Cupertino – Igreja de São Lourenço (Grilos), Porto

Duração: 2 dias

Interações: 39

Alcance: 27 587

Reações à publicação: 4

² O número de pessoas que viram estes anúncios pelo menos uma vez. O alcance é diferente das impressões, que podem incluir várias visualizações destes anúncios pelas mesmas pessoas. Este indicador é uma estimativa.

Conversas em Torno de Mário Cesariny

Duração: 3 dias

Interações: 138

Alcance: 3038

Reações à publicação: 77

XVII Encontros – Mário Cesariny

Duração: 10 dias

Interações: 1007

Alcance: 22 902

Reações à publicação: 514

13.2.2- Instagram

No final de 2023, a página do Instagram da FCM teve um alcance 2 mil pessoas e conta com 4630 seguidores. Ao longo do ano, foram compartilhadas 348 publicações, incluindo vídeos e fotos.

Assim como na página do Facebook, houve também um investimento em anúncios pagos para promover diversas atividades e eventos no Instagram.

Conversas em Torno de Nadir Afonso

Duração: 15 dias

Interações: 689

Alcance³: 22 608

Reações à publicação: 217

Conversas em Torno de Nadir Afonso

Duração: 10 dias

Interações: 551

Alcance: 30 665

Reações à publicação: 154

Sessão de cinema do filme documental "1965 | Panreal um edifício de Nadir Afonso"

Duração: 7 dias

Interações: 230

Alcance: 22 608

Reações à publicação: 46

³ O número de pessoas que viram estes anúncios pelo menos uma vez. O alcance é diferente das impressões, que podem incluir várias visualizações destes anúncios pelas mesmas pessoas. Este indicador é uma estimativa.

Inauguração da exposição "Mário Cesariny – o outro lado do reflexo"

Duração: 6 dias

Interações: 1 477

Alcance: 43 264

Reações à publicação: 563

Exposição "Mário Cesariny – o outro lado do reflexo"

Duração: 30 dias

Interações: 21 356

Alcance: 39 787

Reações à publicação: 494

Inauguração da exposição "Mário Cesariny: em todas as ruas te encontro"

Duração: 15 dias

Interações: 2140

Alcance: 44 240

Reações à publicação: 1045

Concerto Cupertinoos – Igreja de São Lourenço (Grilos), Porto

Duração: 2 dias

Interações: 60

Alcance: 3746

Reações à publicação: 18

XVII Encontros – Mário Cesariny

Duração: 10 dias

Interações: 567

Alcance: 63 353

Reações à publicação: 165

13.2.3- Twitter

A página no Twitter da Fundação Cupertino de Miranda publicou um total de 55 *tweets*, alcançando 3.386 impressões (o número de vezes que os conteúdos foram apresentados na rede) e registou 1.166 visitas ao longo do período.

13.2.4- LinkedIn

A página no LinkedIn da Fundação Cupertino de Miranda possui um total de 702 seguidores. Ao longo do ano 2023, foram realizadas 40 publicações/atualizações de perfil, produzindo 185 reações.

13.2.5- YouTube

O canal do YouTube da Fundação Cupertino de Miranda possui agora mais 177 subscritores. Até o momento, o canal apresenta um total de 63 vídeos, que acumularam 9.584 visualizações. No decorrer deste ano, foram criados e introduzidos os seguintes vídeos:

THE HISTORY OF CUPERTINO DE MIRANDA FOUNDATION

31 Visualizações

WHAT IS SURREALISM?

32 Visualizações

ANTÓNIO CARNEIRO – LIFE: HOPE, LOVE, LONGING

47 Visualizações

QUANDO O PAPEL SE TRANSFORMA – FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

52 Visualizações

13.3- Newsletter

A Fundação Cupertino de Miranda utiliza a plataforma de e-mail marketing E-Goi. Esta ferramenta possibilita à FCM promover as suas atividades e serviços para uma lista de contatos que inclui mais de 4.517 endereços de e-mail. Ao longo do ano de 2023, foram criadas e enviadas 40 campanhas de e-mail.

14.1- Protocolos de Mecenato Cultural Plurianuais

Perseguindo o objetivo-chave de tornar «**Famalicão, Centro Português do Surrealismo**» a FCM procurou envolver a comunidade local, nomeadamente através do estabelecimento de protocolos de mecenato, plurianuais, tendo em vista a instalação e funcionamento do Centro Português do Surrealismo e da Torre Literária, dois projetos diferenciadores no panorama cultural do país.

A Empresa-Mecenas, que se associa à FCM através da outorga desses protocolos, reconhece a importância de se criarem condições de acesso da população à Cultura, nomeadamente à Arte e à Literatura, e que as empresas reforçam o seu valor ao se associarem a projetos que estimulam o conhecimento da população em geral. Reconhecem, ainda, que a dinamização do Centro Português do Surrealismo irá contribuir para o objetivo-chave de transformar **Famalicão, no Centro Português do Surrealismo**, contribuindo para o incremento de uma nova dinâmica cultural na cidade, a qual criará atratividade de pessoas e turistas ao centro da cidade. Este projeto tem como **parceiro-chave o Município de Vila Nova de Famalicão**.

Em 2023, ao abrigo do Estatuto do Mecenato, estão em vigor os seguintes Protocolos de Mecenato, conforme foi referido no ponto 4.1:

Amigo Fundador:	Construções Amândio de Carvalho, SA Gabriel Couto – Construções, SA TMG – Têxtil Manuel Gonçalves, SA Riopele Têxteis, SA
Amigo Parceiro:	Sociedade de Construções António S. Couto, SA

14.2- Mecenato Social: Projeto de luta contra a toxicodependência

A Fundação Cupertino de Miranda, desde 1997, tem vindo a dar continuidade ao projeto de âmbito social relacionado com a luta contra a toxicodependência. Nesse mesmo ano, lançou uma campanha de angariação de fundos, em parceria com o Millennium BCP, cuja receita obtida é totalmente aplicada na luta contra a toxicodependência, nomeadamente, através de Centros de Recuperação e Reinserção de Toxicodependentes, credíveis e sem fins lucrativos. A Fundação Cupertino de Miranda tem privilegiado o Projecto Homem – Centro de Solidariedade Social de Braga, a quem desde a sua instalação em Portugal, tem vindo a dar o seu apoio.

Assinalam-se os seguintes Benfeitores deste Projeto que em 2023, contribuíram com o seu donativo: Adolfo do Fundo, Aires Belinha, Ana Barros, António Alves, António S. Ferreira, Armando Melo, Cândida M. Nicolau, Custódio Carretas, Ernestina Vieira Pinto, Fernando Casal dos Santos, Helena Silva, João Rebelo Silva, João M. Teixeira, João M. Silva, José C. Furtado, Lino Solposto, Luís Carlos Correia, Maria de Fátima Machado, Maria Filomena Machado, Norberto Oliveira, Olímpia Pinto e Rui Viana.

14.3- Apoios financeiros e outros donativos obtidos

Ao longo do ano 2023 a Fundação Cupertino de Miranda recebeu de pessoas coletivas e singulares apoios financeiros e donativos monetários destinados ao desenvolvimento da sua atividade ou enriquecimento do seu acervo artístico e literário, a quem novamente se agradece.

14.3.1- Apoios financeiros

- ***Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão***: apoio ao restauro dos painéis em azulejo da autoria de Charters de Almeida e apoio financeiro à atividade cultural.
- ***Direção-Geral do Património Cultural***: apoio financeiro ao projeto “Acesso online ao Património da Fundação Cupertino de Miranda” (a executar em 2024).
- ***Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP***: apoio financeiro à realização de um estágio profissional.

14.3.2- Donativos

No exercício de 2023 registaram-se os donativos dos seguintes particulares:

Alexandre A. M. Guedes de Magalhães

Ivo Manuel Machado

Helena M. de Ávila Meireles

Recursos Humanos

15

15.1- Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal da Fundação Cupertino de Miranda, a 31 de dezembro de 2023, é constituído por doze trabalhadores (média anual de trabalhadores: doze), assim distribuídos:

Armandina Silva, Diretora Administrativa e Financeira
Marlene Oliveira, Diretora de Artes, Informação e Comunicação
João Luís Guimarães, Diretor de Planeamento Estratégico

Catarina Mendo
Cidália Fernandes
Cláudia Quaresma
Duarte Salgado
Eduarda Alves
Joana Costa
Joana Rosa de Sousa
Patrícia Pereira
Paula Ribeiro

15.2- Formação Profissional

Ao longo do ano 2023, realizaram-se as seguintes ações de formação:

— Ação de formação subordinada ao tema **Acessibilidade Cultural**, promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão, a qual decorreu no Café-Concerto do Teatro Narciso Ferreira em Riba de Ave, Vila Nova de Famalicão, no dia 19 de janeiro (6 horas).

Participante: Joana Rosa de Sousa

— Ação de formação sobre o **Software in arte Online**, promovida pela empresa Sistemas do Futuro, a qual decorreu nas instalações da FCM, no dia 12 de janeiro de 2023, num total de 3 horas.

Participantes: Joana Rosa de Sousa, Olívia Ribeiro, Eduarda Alves e Duarte Salgado

— Ação de formação subordinada ao tema “**Fundos Europeus para as Artes e Cultura: redação de candidaturas (Programa Europa Criativa / Projetos de Cooperação Europeia)**”, promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão, a qual decorreu no Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave (Vila Nova de Famalicão), no dia 20 de março de 2023, durante todo o dia, num total de 7 horas.

Participantes: Armandina Silva e João Luís Guimarães

- Ação de formação subordinada ao tema “**Mediação Cultural**”, promovida pela Acesso Cultura, Associação Cultural, a qual decorreu na Casa Allen, no Porto, nos dias 8, 15, 22 e 29 de maio e 5 e 19 de junho de 2023, durante todo o dia, num total de 6 dias (36 horas).

Participante: Joana Rosa de Sousa

- *Webinar* subordinado ao tema **Tratar papel com fungos**, promovido pela entidade *Conservação num Clique*, a qual decorreu no dia 12 de maio de 2023, num total de 3 horas.

Participante: Catarina Mendo

- *Webinar* subordinado ao tema **Acondicionar obras em papel com recursos limitados**, promovido pela entidade *Conservação num Clique*, o qual decorreu online, no dia 11 de julho de 2023, num total de 1 hora.

Participantes: Catarina Mendo, Cláudia Quaresma e Joana Rosa de Sousa

- *Webinar* subordinado ao tema “**ACC, 50c, salários e 100c – Cálculo do IRS 2.º semestre**”, promovido pela SAGE, realizado online no dia 12 julho de 2023, entre as 10h30 e as 11h30.

Participante: Cidália Fernandes

- Ação de formação subordinada ao tema “**A contratação pública na área da cultura / principais aspetos práticos do Código dos Contratos Públicos**”, promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão, a qual decorreu no Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave (Vila Nova de Famalicão), no dia 25 de setembro de 2023, entre as 10h00 e as 12h00.

Participantes: Armandina Silva e Cidália Fernandes

- *Webinar* subordinado ao tema “**O acesso aos documentos administrativos e a liberdade de Imprensa**”, promovido pela BAD, realizado online no dia 28 de setembro de 2023, com a duração de 2 horas.

Participante: Catarina Mendo

- *Webinar* subordinado ao tema “**O acesso aos documentos administrativos e a proteção de dados pessoais**”, promovido pela BAD, realizado online no dia 17 de outubro de 2023, com a duração de 2 horas.

Participante: Catarina Mendo

- Ação de formação subordinada ao tema “**Direitos de Autor e direitos conexos**”, promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão, a qual decorreu no Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave (Vila Nova de Famalicão), no dia 6 de novembro de 2023, entre as 10h00 e as 12h00 (2 horas).

Participantes: Armandina Silva, Cláudia Quaresma e Cidália Fernandes

- Ação de formação subordinada ao tema “**Reservas Museológicas: organização, gestão e manutenção**”, promovida pela Acesso Cultura, Associação Cultural, a qual decorreu no Museu da Chapelaria, em São João da Madeira, nos dias 7, 8, 9 e 10 de novembro de 2023, durante todo o dia, num total de 24 horas.

Participante: Cláudia Quaresma

- *Webinar* subordinado ao tema “**O acesso aos documentos administrativos nas autarquias locais**”, promovido pela BAD, realizado online no dia 7 de novembro de 2023, com a duração de 2 horas.

Participante: Catarina Mendo

- *Webinar* subordinado ao tema “**O uso de vocabulários controlados na organização e gestão de informação sobre património cultural**”, promovido pela BAD, realizado online no dia 16 de novembro de 2023, com a duração de 1 hora.

Participante: Catarina Mendo

- Ação de formação subordinada ao tema “**Estatuto dos Profissionais da área da Cultura / Follow-up / Análise da prática do estatuto**”, promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão, a qual decorreu no Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave (Vila Nova de Famalicão), no dia 20 de novembro de 2023, entre as 10h00 e as 12h00.

Participantes: Armandina Silva, Catarina Mendo, Cidália Fernandes e Joana Rosa de Sousa

- *Webinar* subordinado ao tema “**Invista no seu conhecimento | Porque faz sentido investir?**”, promovido pelo Banco de Investimento Global, realizado online, no dia 23 de novembro de 2023, entre as 17h30 e as 18h30.

Participante: Armandina Silva

- *Webinar* subordinado ao tema “**Invista no seu conhecimento | O que são ações e obrigações?**”, promovido pelo Banco de Investimento Global, realizado online no dia 28 de novembro de 2023, entre as 17h30 e as 18h30.

Participante: Armandina Silva

- *Webinar* subordinado ao tema “**Preservação da informação – conceitos e estratégias em instituições de memória**”, promovido pela BAD, realizado online no dia 29 de novembro de 2023, com a duração de 3 horas.

Participante: Catarina Mendo

— *Webinar* subordinado ao tema “**Invista no seu conhecimento | O que são Fundos?**” promovido pelo Banco de Investimento Global, realizado online, no dia 5 de dezembro de 2023, entre as 17h30 e as 18h30.

Participante: Armandina Silva

— *Webinar* subordinado ao tema “**Invista no seu conhecimento | Investir em Ativos com Rendimento Regular**”, promovido pelo Banco de Investimento Global, realizado online, no dia 12 de dezembro de 2023, entre as 17h30 e as 18h30.

Participante: Armandina Silva

— Ação de formação contínua em **Inglês**, na plataforma online Preply, num total de 12 aulas de 50 minutos, cada, decorridas entre 7 de novembro e 30 de dezembro de 2023.

Participante: Marlene Oliveira

15.3- Acolhimento de estágios curriculares e de ações de voluntariado

Tendo em vista o apoio à formação de alunos em contexto real de trabalho, a Fundação Cupertino de Miranda proporcionou a realização dos seguintes estágios curriculares e ações de voluntariado, enquadradas nas suas normais atividades:

Museu: formação em contexto de trabalho do Curso Profissional de Técnico de Informação e Animação Turística do Agrupamento de Escolas D. Sancho I. O estágio decorreu entre 19 de junho a 21 de julho de 2023, com um total de 180 horas e foi orientado pela Dra. Marlene Oliveira.

Estagiária: Patrícia Lopes

Museu: ação de voluntariado autoproposta pela aluna e decorreu no âmbito da Licenciatura de História de Arte, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, a qual se realizou entre 16 e 27 de janeiro de 2023, com um total de 72 horas. A orientadora institucional foi a Dra. Joana Rosa de Sousa.

Voluntária: Luísa Silva

16.1- Casa Rosa - *Boutique Hotel*

16.1.1- Descrição do projeto

O investimento na Casa Rosa corresponde a uma aposta no mercado do alojamento local com o objetivo de gerar fundos que contribuam para a sustentabilidade financeira da Fundação Cupertino de Miranda, enquadrada numa política de diversificação das fontes de rendimento da mesma. Neste sentido, o investimento inicial passou pela aquisição, em 2016, e reabilitação, entre 2016 e 2018, do edifício na Rua da Alegria, n.º 71, no Porto, que se situa no cruzamento da Rua da Alegria com a Rua Formosa. O imóvel localiza-se próximo da Rua de Santa Catarina, do Mercado do Bolhão e da Praça dos Poveiros, tratando-se de um exemplar distintivo da arquitetura modernista na baixa portuense, datado de 1948 e da autoria do arquiteto Fernando Ferreira. A fachada do edifício apresenta características raras na cidade do Porto, sendo manifesta a beleza singular do edifício, que ainda mantém grande parte das componentes de origem. Os projetos de arquitetura e de design de interiores procuram retratar o espírito da década de 50, com as comodidades da vida contemporânea.

Para a gestão da reabilitação do edifício e da atividade de alojamento local, foi constituída uma empresa veículo – *Incredible Place*, Unipessoal, Lda. – cujo capital social é totalmente detido pela Fundação Cupertino de Miranda.



Imagem à esquerda: exterior do edifício da Casa Rosa, no cruzamento da Rua da Alegria com a Rua Formosa. Imagem à direita: interior do aparthotel.

O projeto de arquitetura para a reabilitação do edifício foi da autoria do arquiteto Nuno Graça Moura, tendo sido no ano de 2019 agraciado com o Prémio João de Almada, na categoria «Não Residencial», atribuído pela Câmara Municipal do Porto. No âmbito do reconhecimento público da qualidade da reabilitação efetuada e do projeto de design de interiores, para além do Prémio João de Almada, a Casa Rosa esteve entre os 20 projetos selecionados para representar Portugal na BIAU – Bienal Ibero-americana de Arquitetura e Urbanismo.

16.1.2- Evolução económico-financeira do projeto

Após a sua reabilitação, a Casa Rosa iniciou atividade em agosto de 2018, tendo 2019 sido o primeiro ano completo. Entre 2020 e 2021, a pandemia da COVID-19 condicionou todo o sector do Turismo, não tendo a Casa Rosa sido uma exceção, o que se traduziu numa redução abrupta do número de estadas, das taxas de ocupação médias e dos preços médios praticados.

A recuperação no sector do Turismo começou claramente em 2022, tendo-se registado um crescente número de estadias ao longo do ano e uma faturação total de 215.094,30€, que representa um aumento de 247% face ao ano 2021, permitindo fechar com resultados positivos no montante de 24.906,11€.

Em 2023, o sector do Turismo continuou a sua recuperação do impacto dos eventos dos anos anteriores, permitindo totalizar uma faturação de 227.986.45€, um resultado operacional antes de depreciações e gastos financeiros de 39.094.04€ e um resultado líquido de 1.385,04€.

16.2- 60.º aniversário da Fundação Cupertino de Miranda

*"Templo de Arte, de Cultura e de Bondade,
seja, na minha terra Natal: Louvor ao
Trabalho, Honra ao Saber, Hino ao Amor,
Testemunho do meu devotamento a este
Povo."*

Arthur Cupertino de Miranda, 1970



Imagem: Logotipo dos 60 anos FCM.

No dia 2 de outubro de 2023 assinalou-se os 60 anos da criação da Fundação Cupertino de Miranda. O espaço da FCM demonstrou ter sido um projeto audaz que cumpriu e animou as intenções dos seus Fundadores, afirmando-se no contexto cultural e arquitetónico da então Vila Nova de Famalicão. Os fundadores dotaram-na de um Museu, de uma Biblioteca, de um Auditório e de meios materiais e financeiros suficientes para desenvolver a cultura da sua terra, assim como possibilitar o auxílio a obras sociais e assistenciais, e assegurar o seu funcionamento.

Com a pretensão de valorizar as artes e as ciências, tornou-se fundamental encontrar um espaço comum para perpetuar as obras, os artistas e as manifestações surrealistas. Assim, a Fundação abre as suas portas a novos projetos e atividades, com a inauguração do Centro Português do Surrealismo, em 2018, e da Torre Literária, em 2020, que em parceria com o seu Serviço Educativo, eleva o seu reconhecimento e contribui para o prestígio desta região.

A Fundação tem no seu horizonte continuar a estimular a investigação e compreensão, quer de atitudes, quer de pensamentos, de autores que demonstraram audácia, inteligência e liberdade. Há progresso e civilização quando não se esquece a cultura de espírito.

Com um programa comemorativo para o dia em que FCM comemorou o seu sexagésimo aniversário, foi assegurada a entrada gratuita a todos os espaços visitáveis, oferecida a toda a comunidade 30% de desconto nas suas edições e 10% de desconto em toda a livraria.

Do programa comemorativo constou a Sessão Solene no Auditório, com as intervenções do Presidente do Conselho de Administração, Pedro Álvares Ribeiro, e do Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, que fizeram um balanço do que foram estes 60 anos e falaram sobre perspetivas futuras.

Nesta Sessão foi dado destaque à continuidade das atividades que se têm vindo a desenvolver e à programação, nomeadamente, aos espaços expositivos, como a Torre Literária e espaços de exposições permanentes e temporárias, assim como, a todos os objetivos estatutários a que os Fundadores se propuseram. O Presidente do Conselho de Administração da FCM agradeceu ao Município de Famalicão todo o apoio dado, assim como aos Mecenass, Empresários, Parceiros, Artistas, Administradores, Diretores e Colaboradores e a todos os que contribuíram e contribuem para a continuidade e elevação desta casa, de que tanto nos orgulha.

Na posse da palavra o Senhor Presidente da Câmara enalteceu a Fundação que muito tem contribuído e elevando a notoriedade do Território, sendo motivo de prestígio e orgulho. Classificou, ainda, a Fundação como mais uma embaixadora de Famalicão, em Portugal e no estrangeiro. Agradeceu o patamar atingido com a sua Coleção e o Centro Português do Surrealismo, uma referência à escala nacional e internacional. Também o recente restauro dos Painéis de Azulejos da autoria de Charters de Almeida – presente nesta sessão – foram motivo de elogio pelo Presidente do Município, destacando que é um fator de enriquecimento e valorização na cidade de Vila Nova de Famalicão. O Município, pelas mãos do seu Presidente, homenageou a Fundação Cupertino de Miranda entregando-lhe uma medalha comemorativa do momento.



Imagem: Homenagem do Município de Vila Nova de Famalicão à FCM pelo seu 60.º aniversário, com Pedro Álvares Ribeiro (à esquerda) e Mário Passos (à direita).

A sessão no auditório terminou com um momento dedicado à poesia pelo *Diseur*, Isaque Ferreira, que declamou poemas de Mário Cesariny, lembrando assim o poeta e artística que assinala 100 de nascimento.

Na componente cultural e na prossecução dos seus objetivos, foi dado destaque a outro dos seus campos de atuação – a música – o qual se tem vindo a concretizar através dos Cupertinoos. Este grupo vocal nascido no seio da FCM, em 2009, tem por objetivo divulgar o riquíssimo património musical renascentista português, dos séculos XVI e XVII. Neste sentido, os Cupertinoos não poderiam deixar de integrar as comemorações dos 60 anos da FCM, com concerto na Biblioteca da FCM. Este foi outro

dos pontos altos desta celebração, brindando os presentes com o timbre coeso das suas vozes comprovando a excelência do grupo, que tem sido aclamado tanto pela crítica como apreciado pelo público.

Seguiram-se visitas aos outros dois vetores culturais da FCM: a Torre Literária e o Centro Português do Surrealismo, onde se encontra patente a exposição «Mário Cesariny – Em todas as ruas te encontro».

O evento culminou com um jantar com o qual os presentes foram agraciados. Este foi um momento intimista e de partilha entre personalidades e representantes das várias organizações que estiveram ligadas e fizeram parte destes 60 anos de existência, onde se evocaram memórias e a oportunidade para se estreitar amizades e relações que aqui se entrecruzaram e onde se consolidam.

16.3 – Representações nos Corpos Sociais de outras Entidades

Entidade: **Orfeão Famalicense**
Órgão: Assembleia Geral
Cargo: Presidente da Mesa
Representante: Dr. Pedro Álvares Ribeiro

Entidade: **ACAMFE – Asociación de Casas-Museo y Fundaciones de Escritores**
Órgão: Assembleia Geral
Cargo: Vice-Presidente
Representante: Dra. Marlene Oliveira

Entidade: **Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco**
Órgão: Conselho Geral
Cargo: Vogal
Representante: Dra. Armandina Silva

Entidade: **ARTEMAVE – Associação de Promoção das Artes e Música do Vale do Ave**
Órgão: Conselho Diretivo
Cargo: Vogal
Representante: Dr. Pedro Álvares Ribeiro

Atividade Económica e Financeira

17

O exercício económico de 2023 foi marcado pela forte aposta nas atividades centrais da Fundação Cupertino de Miranda, nomeadamente o Surrealismo, a Literatura e a Música Polifónica Portuguesa. O grosso dos gastos e investimentos da FCM focaram-se neste âmbito, procurando cimentar a presença no mercado da Cultura, com o objetivo de tornar as suas atividades principais mais atrativas e rentáveis.

O volume de vendas e de serviços prestados mantiveram-se no mesmo patamar, de cerca de 90 mil euros, sendo um dos pontos de necessidade de incremento no futuro. A FCM ambiciona que os seus rendimentos advenham das atividades principais, em detrimento dos investimentos complementares à atividade.

A grande quebra, com maior impacto negativo na conta de resultados, foi ao nível dos financiamentos por via de subsídios, doações e legados à exploração, passando de cerca de 219 mil obtidos em 2022 para 120 mil euros neste exercício económico. Este foi um ano de ausência de apoios da DGArtes à FCM, o que muito prejudicou a sustentabilidade de atividades de grande relevância nacional, como a celebração do centenário do nascimento de Mário Cesariny. Da mesma forma, foi um ano onde não se verificou qualquer apoio à atividade programada do grupo vocal Cupertinoos, que foi assumida em grande medida por fundos próprios, de atividades complementares.

A procura de redução de custos, num ano particularmente desafiante em termos de resultados, refletiu-se na redução de quase 13% nos fornecimentos e serviços externos.

Apesar desta procura de redução de custos, a FCM não permaneceu indiferente à pressão inflacionária que se tem vindo a verificar nacional e internacionalmente, o que levou a correções na base salarial dos colaboradores, ilustrada no aumento dos gastos com o pessoal em cerca de 10%.

O resultado operacional, antes de depreciações e gastos de financiamento, fixou-se em menos 227.394,45 euros, uma quebra de 160.536,77 euros face ao do ano anterior, justificado, fundamentalmente, pela redução nos apoios do Estado e mecenato, como já referido anteriormente. Com as amortizações no patamar de 145.643,15 euros e os gastos de financiamento de 15.477,74 euros, o resultado líquido do exercício de 2023 foi de menos 388.515,34 euros, menos 167.817,95 euros que em 2022. Observa-se portanto um agravamento da conta de resultados, que reflete o grande esforço financeiro realizado pela FCM para incentivar as suas atividades centrais.

Os fundos patrimoniais no final de 2023 totalizam 20.750.566,14 euros, com uma variação face ao ano anterior resultante da aplicação do resultado líquido negativo do período.

O total do ativo situou-se nos 22.111.810,93 euros, permitindo um rácio de autonomia financeira de 93,8%.

A estrutura e robustez dos capitais próprios da FCM permite que os compromissos possam ser honrados no médio e longo prazo e encarar o futuro com confiança. Estamos cientes de que não estaremos imunes à crise que se vive atualmente no país, mas estamos confiantes que apesar dos impactos relevantes expectáveis saberemos ultrapassá-los e avançar com os projetos futuros.

Gestão dos Riscos Financeiros

18

Nesta secção apresentamos a exposição ao risco da Fundação Cupertino de Miranda.

A instituição está essencialmente exposta a risco de flutuação do valor da sua carteira, risco de crédito e risco de liquidez, tendo em conta que o risco de taxa de juro, na perspetiva de devedor, está coberto. O empréstimo da operação especial BPI/JESSICA foi contratado com taxa de juro fixa, pelo que a FCM não está exposta a risco de variações de taxa de juro.

Relativamente às posições abertas na carteira de ativos, a Fundação detém obrigações de algumas entidades, bem como outros ativos financeiros cotados em bolsa, pelo que o valor global do seu ativo e os seus resultados do exercício estão sujeitos a eventuais flutuações no mercado bolsista. O investimento em mercados financeiros faz parte da história da instituição, como sendo uma das suas principais fontes de rendimentos, pelo que não está neste momento a aumentar a sua posição de risco. Para reduzir eventuais exposições às flutuações dos mercados bolsistas, desde os últimos anos têm sido procuradas oportunidades de diversificação das fontes de rendimento que permitam uma diversificação inteligente da carteira de ativos e a redução da exposição direta aos mercados financeiros.

Existe risco de instabilidade associado à inflação que se faz sentir desde 2022 e que se perspetiva que possa continuar, tendo em conta o aumento de preços de contratos com fornecimentos e serviços externos e o desafio existente em aumentar as receitas na mesma proporção. Com a inflação e a subida contínua do salário mínimo, as remunerações dos quadros também se tornam comparativamente mais baixas que as do mercado, colocando pressão para o aumento das mesmas, conforme foi o caso verificado em 2023.

Do ponto de vista dos ativos da Fundação, o risco de crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de depósitos à ordem e a prazo e do incumprimento de um ou mais clientes, inquilinos, parceiros ou outros devedores, relativamente às obrigações contratuais estabelecidas com a Fundação no âmbito da sua atividade. O acompanhamento do perfil de risco de crédito da Fundação, nomeadamente no que se refere à evolução das exposições de crédito e monitorização das perdas por incobrabilidade, é efetuado regularmente. Considera-se que este risco tem sido controlado e que é, de momento, reduzido.

Por outro lado, apesar dos resultados negativos dos últimos anos, o risco de liquidez é ainda reduzido, tendo em conta o reduzido grau de endividamento, demonstrado pelo rácio de autonomia financeira de 93,8% e pela existência de ativos financeiros convertíveis em meios financeiros líquidos que ascendem a 2 milhões de euros e superam o valor total da dívida de 1,3 milhões de euros. O risco de crédito é moderado no que se refere às dívidas da subsidiária *Incredible Place*, uma vez que a mesma ainda

está a recuperar do impacto financeiro negativo da pandemia recente, mas considera-se que, a médio prazo, este risco se reduzirá com a intensificação prevista para o sector do Turismo em Portugal.

Para avaliar a exposição global ao risco de liquidez são elaborados relatórios regulares que permitem identificar eventuais ruturas pontuais de tesouraria e acionar os mecanismos de cobertura e mitigação.

Perspetivas Futuras

19

A expectativa presente sobre o futuro da Fundação Cupertino de Miranda, conforme tem sido afirmado nos últimos anos, é o desenvolvimento e reforço das atividades que contribuam decisivamente para o aumento da autossustentabilidade financeira da organização.

Perspetiva-se que, nos próximos anos, se intensifique a aposta em atividades centrais da FCM, procurando que todas possam contribuir, em conjunto, para cobrir os custos estruturais da instituição.

Neste âmbito, o desenvolvimento de projetos e parcerias para a Torre Literária é fundamental, de forma a aumentar o número de públicos e permitir que a mesma cumpra o seu objetivo de promover a Literatura e Culturas Portuguesas, estimulando o gosto pela leitura.

Ao nível da atividade artística, em particular do Surrealismo, a aposta será na divulgação e circulação da Coleção da FCM, estabelecendo também novas parcerias e abrindo novos caminhos de financiamento das atividades programáticas.

Quanto ao grupo vocal Cupertinos, esperamos a continuação e intensificação da sua internacionalização, através da participação em concertos e festivais noutros países e do lançamento de novos CD's com a chancela de uma editora internacional de renome.

Do Plano de Atividades para 2024 consta o Centenário de Mário Cesariny, ainda a decorrer, amplamente divulgado na Comunicação Social dada a importância do autor, e que tem trazido à FCM e a Vila Nova de Famalicão visitantes de todo o país (e estrangeiro), bem como notáveis da sociedade portuguesa. Grande parte da programação continuará a refletir este evento no decorrer de 2024, que culminará com o regresso das obras de arte à FCM para uma exposição final, depois de uma itinerância por vários locais. Está também previsto a realização de uma outra exposição temporária com obras de autores surrealistas, presentes na Coleção FCM.

Com o intuito de homenagear Mário Cesariny – um dos principais representantes do Surrealismo português – realizam-se, em novembro, os MÁRIO CESARINY – ENCONTROS XVIII, tal como tem vindo a acontecer anualmente. Este evento engloba uma diversidade de eventos, tais como, performance poético-musical desenvolvida por um músico de renome em torno da poesia deste autor, sessões de cinema, poesia na rua e lançamento de edições.

O Serviço Educativo tem vindo a desenvolver várias ações direcionadas para o público infantojuvenil e para o público sénior – um grande apreciador destas atividades. Estas ações são importantes na formação e informação do público.

Em complemento à atividade artística e divulgação do Surrealismo português e seus autores, está prevista a publicação do Caderno n.º 20 do Centro Português do Surrealismo e a continuidade das parcerias editoriais já estabelecidas.

Está prevista a realização dos Ciclos de Música e Poesia, no mesmo formato dos anos anteriores.

Estão a ser estabelecidas parcerias e colaborações com parceiros institucionais, para fomentar a divulgação e o acesso à Torre Literária, procurando usá-la como instrumento criativo, inspirador e complementar ao ensino formal, na busca do gosto pela leitura.

No âmbito da parceria estabelecida entre a Academia Público, Editora Tinta-da-China e FCM está prevista a realização de cursos de crítica literária, em linha com os já realizados nos anos anteriores, com muito sucesso.

Os Cupertinoos – premiados com o *Gramophone Awards*’2019 e Prémios Play’2020 – têm o seu programa de concertos já agendados e outros em negociação. Considerados por muitos como embaixadores da música polifónica portuguesa, têm vindo a merecer as melhores referências de críticos da especialidade, nacionais e estrangeiros. Para 2024 estão previstos a realização de cerca de 22 concertos, incluindo o Festival Internacional de Polifonia Portuguesa, lançamento do 5.º CD (dedicado a Francisco Garro) e a gravação do 6.º CD.

Ao nível da ação social, está prevista a manutenção da atribuição dos apoios habituais, o acesso gratuito às exposições patentes nas salas de exposição permanente (com a exceção da Torre Literária, que figura no bilhete geral que dá acesso à mesma e à exposição temporária em vigor), à Biblioteca, aos Ciclos de Música e Poesia.

Para 2024 está previsto a continuação da campanha Azulejos com Memória, permitindo a adesão de novos apoiantes que pretendam deixar a sua marca e ajudar no financiamento deste projeto de preservação do Património, o restauro dos painéis em azulejos da autoria de Charters de Almeida, recuperados em 2022.

Perspetiva-se que, nos próximos anos, se intensifique a aposta em atividades sustentáveis financeiramente, de forma a reduzir a exposição da carteira de ativos aos mercados financeiros, e a alterar estruturalmente a relação entre os rendimentos e custos da Fundação. Esta alteração será decisiva para afirmar a solidez da instituição, cuja natureza essencial é não-lucrativa.

O futuro da FCM passa por se afirmar enquanto instituição de reconhecido mérito na promoção artística e cultural, estabelecendo parcerias nacionais e internacionais, que permitirão projetar o seu percurso para novos públicos e para uma nova sustentabilidade.

Eventos Subsequentes e Aplicação de Resultados **20**

20.1- Eventos Subsequentes

Não foram identificados eventos subsequentes, que ponham em causa as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023.

20.2- Aplicação de Resultados

No ano de 2023 o resultado do exercício é negativo no montante de 388.515,34 euros e é aprovado pelo Conselho de Administração a ser aplicado na conta de resultados transitados.

O Conselho de Administração,

Pedro Álvares Ribeiro, Presidente

Daniel Silva, Vice-Presidente

João Duque, Vice-Presidente

Armandina Silva

Francisco Carreira

Henrique Carvalho

Joana Meireles

José Alexandre Oliveira

Manuel Gonçalves

Vila Nova de Famalicão, 23 de maio de 2024.

Balanço,
Demonstração dos Resultados por naturezas,
Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais,
Demonstração dos Fluxos de Caixa,
Anexo às Demonstrações Financeiras⁴

Período findo em 31 de dezembro de 2023

⁴ Informação elaborada pela Empresa de Contabilidade «GRUPO Q», representada pelo Contabilista Certificado n.º 79913.

21.1-	Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	144
21.2-	Demonstração dos Resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	145
21.3-	Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2022	146
21.4-	Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2023	146
21.5-	Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	147
21.6-	Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	147
	1- Nota introdutória	147
	2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	148
	3- Principais políticas contabilísticas	148
	4- Caixa e depósitos bancários	152
	5- Bens do património histórico, artístico e cultural	152
	6- Ativos fixos tangíveis	152
	7- Ativos intangíveis	153
	8- Investimentos financeiros	154
	9- Outros créditos e ativos não correntes	155
	10- Inventários	155
	11- Créditos a receber	156
	12- Estado e outros entes públicos	156
	13- Diferimentos	156
	14- Caixa e depósitos bancários	157
	15- Fundos patrimoniais	157
	16- Financiamentos obtidos	157
	17- Fornecedores	158
	18- Outros passivos correntes	158
	19- Vendas e serviços prestados	158
	20- Subsídios, doações e legados à exploração	159
	21- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	159
	22- Fornecimentos e serviços externos	160
	23- Gastos com o pessoal	160
	24- Outros rendimentos	161
	25- Outros gastos	161
	26- Resultados financeiros	162
	27- Imposto sobre o rendimento do período	162
	28- Eventos subsequentes	162
	29- Ativos contingentes e passivos contingentes	162
	30- Outras informações relevantes	162
	31- Data de autorização para emissão	162
	32- Divulgações exigidas por diplomas legais	163
	33- Aplicação do resultado líquido do exercício	163

21.1- Balanço do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

RUBRICAS		DATA	
		31-dez- 2023	31-dez- 2022
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	4 614 872,16	4 687 970,17
Bens do património histórico e cultural	5	14 822 689,65	14 848 998,63
Ativos intangíveis	7	65 276,29	72 941,24
Investimentos financeiros	8	1 133 100,86	1 306 457,03
Outros créditos e ativos não correntes	9	389 263,91	369 075,50
		21 025 202,87	21 285 442,57
Activo corrente			
Inventários	10	368 730,98	381 407,01
Créditos a receber	11	34 601,99	23 909,16
Diferimentos	13	28 966,93	29 871,50
Caixa e depósitos bancários	14	654 308,16	820 229,95
		1 086 608,06	1 255 417,62
Total do activo		22 111 810,93	22 540 860,19
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		3 358 242,93	3 358 242,93
Resultados transitados		3 057 141,18	3 277 838,57
Excedentes de revalorização		10 807 232,97	10 807 232,97
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		3 916 464,40	3 916 464,40
		21 139 081,48	21 359 778,87
Resultado líquido do período		(388 515,34)	(220 697,39)
Total do fundo de capital	15	20 750 566,14	21 139 081,48
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	16	1 118 676,06	1 156 360,14
		1 118 676,06	1 156 360,14
Passivo corrente			
Fornecedores	17	24 359,78	33 105,28
Estado e outros entes públicos	12	12 156,63	11 062,04
Financiamentos obtidos	16	37 684,08	30 832,47
Diferimentos	13	12 213,27	12 101,60
Outros passivos correntes	18	156 154,97	158 317,18
Outros passivos financeiros		-	-
		242 568,73	245 418,57
Total do passivo		1 361 244,79	1 401 778,71
Total do capital próprio e do passivo		22 111 810,93	22 540 860,19

A Administração

(valores em Euros)

CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

21.2- Demonstração dos Resultados por Naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

RENDIMENTOS E GASTOS		ANOS	
		31-dez-2023	31-dez-2022
Vendas e serviços prestados	19	89 946,68	89 553,87
Subsídios, doações e legados à exploração	20	119 971,05	218 920,55
Ganhos/perdas imputados de sub., assoc.s e empreendi/ conjuntos	8	1 385,04	26 706,39
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	(10 761,30)	(6 073,98)
Fornecimentos e serviços externos	22	(299 315,72)	(343 606,31)
Gastos com o pessoal	23	(295 375,52)	(267 701,58)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	10	(28 840,64)	(43 481,74)
Aumentos/reduções de justo valor	8	3 221,31	(30 625,33)
Outro rendimentos	24	181 362,02	321 192,08
Outros gastos	25	(36 254,89)	(67 616,27)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(274 661,97)	(102 732,32)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/6/7	(145 643,15)	(137 647,95)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(420 305,12)	(240 380,27)
Juros e rendimentos similares obtidos	26	47 267,52	35 874,66
Juros e gastos similares suportados	26	(15 477,74)	(16 191,78)
Resultado antes de impostos		(388 515,34)	(220 697,39)
Imposto sobre o rendimento do período	27	-	-
Resultado líquido do período		(388 515,34)	(220 697,39)

A Administração

(valores em Euros)

CC N° 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

21.3- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2022

Descrição	Nota s	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	total	
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	6	3 358 242,93	3 539 340,60	8 615 067,80	3 916 464,40	(261 502,03)	19 167 613,70	
ALTERAÇÕES DO PERÍODO								
Aplicação do RLE			(261 502,03)			261 502,03	-	
Excedentes de revalorização				2 192 165,17			2 192 165,17	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7		(261 502,03)			261 502,03	2 192 165,17	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(220 697,39)	(220 697,39)	
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	5+7+8+10	15	3 358 242,93	3 277 838,57	10 807 232,97	3 916 464,40	(220 697,39)	21 139 081,48
A Administração					CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas			

21.4- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais no exercício findo, em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Nota s	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					
		Fundos	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajust. / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	total
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	6	3 358 242,93	3 277 838,57	10 807 232,97	3 916 464,40	(220 697,39)	21 139 081,48
ALTERAÇÕES DO PERÍODO							
Aplicação do RLE	7		(220 697,39)			220 697,39	-
	8		(220 697,39)			220 697,39	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					(388 515,34)	(388 515,34)
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	5+7+8+10	15	3 358 242,93	3 057 141,18	10 807 232,97	3 916 464,40	(388 515,34) 20 750 566,14
A Administração					CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas		

21.5- Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (após a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais)

RUBRICAS	Periodos	
	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	223 786,64	288 962,40
Pagamentos de subsídios	9 850,00	10 150,00
Pagamentos de apoios	5 308,50	16 254,20
Pagamentos a fornecedores	270 157,50	115 787,91
Pagamentos ao pessoal	264 629,84	270 871,52
Caixa aplicada nas operações	(326 159,20)	(124 101,23)
Outros recebimentos/pagamentos	43 409,28	(120 527,00)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(282 749,92)	(244 628,23)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	62 492,56	265 716,00
Investimentos financeiros	8 246,04	371 182,39
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	6 -	480 000,00
Investimentos financeiros	8 178 443,16	310 724,08
Juros e rendimentos similares	46 453,31	31 356,02
Dividendos	26 980,47	401,04
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	163 138,34	185 582,75
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	26 15 477,74	16 191,78
Financiamentos obtidos	30 832,47	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(46 310,21)	(16 191,78)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(165 921,79)	(75 237,26)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	4/14 820 229,95	895 467,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4/14 654 308,16	820 229,95

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

EMPRESA DE CONTABILIDADE GRUPOQ

A Administração

representada pelo CC Nº 79913, Dr. Carlos Miguel Pedrosa Quintas

21.6- Anexo às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023

1- Nota introdutória

A Fundação Cupertino de Miranda (doravante designada por FCM ou Entidade), criada em 1963, é uma fundação privada de interesse geral, sem fins lucrativos, encontrando-se reconhecida como fundação, desde 15 de agosto de 1963, pela Entidade Administrativa competente.

Os Estatutos iniciais, que criam a FCM, foram aprovados por Despacho de 2 de outubro de 1963, publicados no Diário do Governo - III Série, n.º 279, de 28/11/1963. Os atuais estatutos foram aprovados por Despacho do Ministro da Presidência e dos Assuntos Parlamentares, datado de 27/10/2015, cuja escritura pública foi realizada a 4/12/2015, encontrando-se disponíveis ao público no sítio da FCM, na internet (www.cupertino.pt).

Tem a sua sede na Praça D. Maria II (vulgarmente denominada por Praceta Cupertino de Miranda), na freguesia, cidade e concelho de Vila Nova Famalicão. Encontra-se registada na Conservatória do Registo Comercial de Vila Nova de Famalicão sob o número único de matrícula e Pessoa Coletiva n.º 500 832 404.

A FCM prossegue objetivos de natureza cultural, prestando ainda, acessoriamente, objetivos de natureza social. Tem como CAE-Rev.3 principal a 91020 e CAE's secundários: 88990, 91011, 90010, 90040 e 47784.

A Fundação Cupertino de Miranda está reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, conforme Despacho n.º 9175/2021, do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, datado de 30 de agosto de 2021, publicado no Diário da República, II série – parte C, n.º 181, de 16 de setembro (pág. 21). Esta declaração assegurou a continuidade do Estatuto de PCUP, reportando os seus efeitos 31/03/2021, data da anterior Declaração de PCUP, a qual, por sua vez, se reportava a 19/11/2015, data do cancelamento do registo como IPSS. No processo de transformação de fundação-IPSS em fundação de interesse geral, que decorreu entre 2013 e 2016, a Entidade Tutelar assegurou, assim, a continuidade do Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública que a FCM sempre deteve, desde a sua constituição.

As demonstrações financeiras foram preparadas nos pressupostos subjacentes ao regime do acréscimo e da continuidade, atentas às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

A moeda de relato apresentada é o Euro.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da FCM e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) homologada pelo Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho.

3- Principais políticas contabilísticas

3.1- Bases de apresentação usadas na elaboração das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1- Continuidade

Com base na informação disponível e nas expectativas futuras, a FCM continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins – no caso concreto, prosseguir objetivos de natureza cultural e, acessoriamente, de natureza social.

3.1.2- Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3- Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e a mais relevante a todos os interessados.

3.1.4- Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos interessados com base na influência das demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5- Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6- Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2- Políticas de reconhecimento e mensuração

3.2.1- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, considerado como custo de aquisição à data da sua obtenção.

Os gastos com grandes reparações são capitalizados desde que aumentem o período de vida útil do respetivo bem. Quaisquer outras despesas de reparação e manutenção são contabilizadas como gastos da Entidade.

As depreciações são calculadas, assim que o bem está em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

<i>Rubrica do ativo fixo tangível</i>	<i>Vida útil</i>
Edifícios e outras construções	2
Benfeitorias	14,28
Equipamento básico	16,66
Equipamento de transporte	25
Ferramentas e utensílios	25
Equipamento administrativo	12,5-20-25-33,33

As vidas úteis e métodos de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, é determinado pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registado na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.2.2- Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis pela Entidade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a três anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

3.2.3- Bens do Património Histórico e Cultural

Os Bens do Património Histórico e Cultural são mensurados segundo o modelo de custo, não existindo qualquer tipo de depreciação conforme a sua natureza. Quando os Bens do Património Histórico e Cultural são atribuídos a título gratuito, os bens são mensurados ao justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor obtido através de avaliação, pelo qual figuravam na sua contabilidade. A quantia assim apurada corresponderá ao custo considerado para efeitos da mensuração no reconhecimento.

Subsequentemente os bens de património histórico e cultural são mensurados segundo o modelo de revalorização, com base em avaliação efetuada por uma Comissão Técnica que integra peritos internos e externos a Fundação. Em conformidade, todas as obras de arte foram revalorizadas – uma parte em 2020, outra em 2021 e o remanescente em 2022. Está estabelecida uma periodicidade de 10 anos para atualização das avaliações, podendo as mesmas ocorrerem antes desse tempo caso haja, entretanto, indícios de alterações significativas dos valores de mercado.

3.2.4- Investimentos financeiros

As partes de capital em subsidiárias são valorizadas pelo método da equivalência patrimonial. Os “Outros ativos financeiros” encontram-se valorizados ao valor de mercado na data do balanço, sendo as variações no justo valor desses ativos reconhecidas nas rubricas de “Aumentos/Reduções de justo valor”. As perdas e ganhos realizados no exercício são registados nas rubricas de “Outros rendimentos” e “Outros gastos”.

3.2.5- Imparidade em ativos fixos tangíveis e em bens do património histórico e cultural

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e dos bens do património histórico e cultural da FCM com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos, a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

3.2.6- Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; ou, como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.2.7- Inventários

As “Matérias-primas, subsidiárias e de consumo” encontram-se valorizadas ao menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido das mesmas.

As perdas previstas na realização dos inventários são reconhecidas como gasto quando estimadas.

3.2.8- Créditos a receber

Os “Créditos a receber” de clientes são reconhecidos inicialmente ao valor de aquisição sendo subsequentemente deduzidas, se necessário, das perdas por imparidade.

A imparidade dos “créditos a receber” é estabelecida quando exista evidência objetiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívidas nas condições originais das contas a receber.

O valor da perda por imparidade é a diferença entre o valor apresentado e o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva. O valor da perda por imparidade é reconhecido na demonstração dos resultados.

3.2.9- Caixa e equivalentes de caixa

O “Caixa e equivalentes de caixa” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, caso os hajam.

3.2.10- Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As rubricas “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” encontram-se reconhecidas pela quantia amortizável das respetivas dívidas.

3.2.11- Subsídios do Estado e outros entes públicos

Os “Subsídios do Estado e outros entes públicos” apenas são reconhecidos quando há uma segurança razoável de que a Entidade irá cumprir as condições para a sua atribuição e que os mesmos irão ser recebidos. As participações destinadas a fazer face às despesas de funcionamento incorridas pela FCM são registadas na rubrica da demonstração de resultados “Subsídios, doações e legados à exploração” no momento do recebimento.

3.2.12- Rêdito

O rêdito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rêdito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rêdito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a FCM;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rêdito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber. E é reconhecido na data das prestações de serviços.

O rêdito de juros é reconhecido utilizando o regime do acréscimo.

3.2.13- Especialização entre períodos

A FCM regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos períodos, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registados nas rubricas de “Créditos a receber”, “Diferimentos” ou “Outros passivos correntes”.

3.2.14- Provisões

São constituídas provisões sempre que a FCM tenha uma obrigação futura (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos que venham a ser necessários para liquidar essa obrigação. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

3.2.15- Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda fora da Zona Euro são convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes na data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do período.

3.2.16- Impostos sobre o rendimento (IRC)

A FCM encontra-se isenta de tributação em IRC no que respeita às categorias de rendimentos das Categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G.

O IRC sujeito é tributado segundo as regras do regime geral, pelo que se contabiliza anualmente, a coleta de IRC, derrama e tributação autónoma sempre que existam.

3.2.17- Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da FCM, mas são objeto de divulgação, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da FCM; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas

porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos, seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo os mesmos, objeto de divulgação; a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso este em que não são objeto de divulgação.

3.3- Juízos de valor

Os juízos de valor utilizados nas demonstrações financeiras foram os que resultaram da melhor estimativa que a Administração tem à data das demonstrações financeiras.

Na preparação das demonstrações financeiras, a FCM adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pela Administração foram elaboradas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

4- Caixa e depósitos bancários

4.1- Comentário da Administração sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem saldos nesta situação.

4.2- Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Ver nota 14.

5. Bens do património histórico, artístico e cultural

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Biblioteca	Museu	Torre Literária	Total
<i>Valores brutos</i>				
31 de dezembro de 2022	1 310 044,79	13 354 823,14	242 496,44	14 907 364,37
Aquisições	922,43	2 518,15	-	3 440,58
Transferências	-	-	(237 996,44)	(237 996,44)
31 de dezembro de 2023	1 310 967,22	13 357 341,29	4 500,00	14 672 808,51
<i>Amortizações acumuladas</i>				
31 de dezembro de 2022	-	-	58 365,74	58 365,74
Transferências	-	-	(58 365,74)	(58 365,74)
31 de dezembro de 2023	-	-	-	116 731,48
<i>Valores líquidos</i>				
31 de dezembro de 2022	1 310 044,79	13 354 823,14	184 130,70	14 848 998,63
31 de dezembro de 2023	1 310 967,22	13 357 341,29	4 500,00	14 556 077,03

O incremento patrimonial em “Aquisições” deve-se, fundamentalmente, à colocação de molduras em obras em obras de arte do acervo museológico (2.518,15€) e a compra de livros para o acervo da Biblioteca (922,43€).

Tendo por base os valores de mercado das obras registadas em “Bens de património histórico, artístico e cultural”, não foram identificados quaisquer indícios de imparidade.

6. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<i>Valores brutos</i>								
31 de dezembro de 2022	1 263 999,56	5 607 847,87	165 013,28	98 273,79	219 458,62	25 104,63	484 400,08	7 864 097,83
Aquisições	-	26 652,43	4 320,93	2 314,05	729,92	-	1 113,30	35 130,63
Transferências	-	485 513,38	-	-	-	237 996,44	(485 513,38)	237 996,44
31 de dezembro de 2023	1 263 999,56	6 120 013,68	169 334,21	100 587,84	220 188,54	263 101,07	-	8 137 224,90
<i>Amortizações acumuladas</i>								
31 de dezembro de 2022	-	2 684 433,61	161 717,97	98 273,79	209 500,46	22 201,83	-	3 176 127,66
Dep. do período	-	102 810,39	1 831,56	-	3 043,98	30 292,27	-	137 978,20
Transferências	-	-	-	-	-	58 365,74	-	58 365,74
31 de dezembro de 2023	-	2 787 244,00	163 549,53	98 273,79	212 544,44	110 859,84	-	3 255 740,12
<i>Valores líquidos</i>								
31 de dezembro de 2022	1 263 999,56	2 923 414,26	3 295,31	-	9 958,16	2 902,80	484 400,08	4 687 970,17
31 de dezembro de 2023	1 263 999,56	3 332 769,68	5 784,68	-	7 644,10	152 241,23	-	4 881 484,78

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<i>Valores brutos</i>								
31 de dezembro de 2021	1 560 310,71	5 652 976,83	160 622,89	98 273,79	219 458,62	25 104,63	374 202,29	8 090 949,76
Aquisições	-	55 120,93	4 390,39	-	-	-	110 197,79	169 709,11
Alienações / Abates	312 172,92	84 388,12	-	-	-	-	-	396 561,04
31 de dezembro de 2022	1 248 137,79	5 623 709,64	165 013,28	98 273,79	219 458,62	25 104,63	484 400,08	7 864 097,83
<i>Amortizações acumuladas</i>								
31 de dezembro de 2021	-	2 599 138,66	159 886,42	98 273,79	206 196,16	21 659,12	-	3 085 154,15
Dep. do período	-	102 154,90	1 831,55	-	3 304,30	542,71	-	107 833,46
Alienações / Abates	-	16 859,95	-	-	-	-	-	16 859,95
31 de dezembro de 2022	-	2 684 433,61	161 717,97	98 273,79	209 500,46	22 201,83	-	3 176 127,66
<i>Valores líquidos</i>								
31 de dezembro de 2021	1 560 310,71	3 053 838,17	736,47	-	13 262,46	3 445,51	374 202,29	5 005 795,61
31 de dezembro de 2022	1 248 137,79	2 939 276,03	3 295,31	-	9 958,16	2 902,80	484 400,08	4 687 970,17

As principais aquisições realizadas no período dizem respeito a: trabalhos relacionados com a substituição das telas de impermeabilização dos terraços que cobrem o edifício da FCM e outros trabalhos relacionados com a finalização da “Obra de remodelação do Edifício-Sede” (26.652,43€); aquisição de equipamentos básicos (4.320,93€); e à permutação das obras de conservação realizadas pela Administração do Condomínio do Edifício n.º 603, sito na Avenida Marechal Humberto Delgado, em Vila Nova de Famalicão, de que a FCM é proprietária (2.424,00€).

O imóvel sito na Rua da Alegria, no Porto, com o valor líquido contabilístico em 31 de dezembro de 2023 de 514.380,39€ registado nas contas da FCM (acrescido de 1.125.553,60€, respeitante ao valor atual líquido de obras de reabilitação registadas nas contas da sua subsidiária) está hipotecado ao banco que concedeu um financiamento global de 850.000,00€ à *Incredible Place, Unipessoal, Lda*.

7. Ativos intangíveis

Esta rubrica verificou os seguintes movimentos:

	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Total
<i>Valores brutos</i>				
31 de dezembro de 2022	28 802,65	6 316,15	70 333,30	105 452,10
Aquisições	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	28 802,65	6 316,15	70 333,30	105 452,10
<i>Amortizações acumuladas</i>				
31 de dezembro de 2022	28 802,65	3 708,21	-	32 510,86
Dep. do período	-	631,62	7 033,33	7 664,95
31 de dezembro de 2023	28 802,65	4 339,83	7 033,33	40 175,81
<i>Valores líquidos</i>				
31 de dezembro de 2022	-	2 607,94	70 333,30	72 941,24
31 de dezembro de 2023	-	1 976,32	63 299,97	65 276,29

	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Total
<i>Valores brutos</i>				
31 de dezembro de 2021	28 802,65	6 316,15	-	35 118,80
Aquisições	-	-	70 333,30	70 333,30
31 de dezembro de 2022	28 802,65	6 316,15	70 333,30	105 452,10
<i>Amortizações acumuladas</i>				
31 de dezembro de 2021	28 802,65	3 076,59	-	31 879,24
Dep. do período	-	631,62	-	631,62
31 de dezembro de 2022	28 802,65	3 708,21	-	32 510,86
<i>Valores líquidos</i>				
31 de dezembro de 2021	-	3 239,56	-	3 239,56
31 de dezembro de 2022	-	2 607,94	70 333,30	72 941,24

Atualmente a FCM possui as seguintes marcas registadas em seu nome: “Fundação Cupertino de Miranda”, “Centro Português do Surrealismo”, “Centro de Estudos do Surrealismo”, “Centro Português de Estudos do Surrealismo”, “Cupertinos” e “Torre Literária”. Em “Outros ativos intangíveis” encontra-se registada a verba de 70.333,30€ resultante da concretização do projeto *Transformação Digital do Museu da FCM*, realizado em 2022.

8. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros incluem:

	31-12-2023 Euro	31-12-2022 Euro	Variação Euro	Variação %
Empréstimo Incredible Place	145 000,00	145 000,00	-	-
Prest. Suplementares Incredible Place	218 727,05	218 727,05	-	-
Obrigações	816 487,14	991 228,35	(174 741,21)	(18%)
Imparidades	(47 113,33)	(48 498,37)	1 385,04	(3%)
	<u>1 133 100,86</u>	<u>1 306 457,03</u>	<u>(173 356,17)</u>	<u>(13%)</u>

A dívida da *Incredible Place, Unipessoal, Lda.*, resulta da realização das obras de reabilitação do imóvel (218.727,05€) sito na Rua da Alegria, no Porto (denominado de Casa Rosa), propriedade da FCM e em exploração pela subsidiária como alojamento local. Em 2021, esta verba foi convertida em prestações suplementares para reforço do capital social da *Incredible Place, Unipessoal, Lda.* Engloba ainda um empréstimo da FCM à subsidiária (145.000,00€) para aquisição de mobiliário. O empréstimo não vence juros e será reembolsado em função das disponibilidades financeiras da participada, podendo ainda vir a ser convertido em prestações suplementares.

A FCM possui uma participação de 100% do capital social da empresa *Incredible Place, Unipessoal, Lda*, no montante inicial de 50.000,00€. A *Incredible Place, Unipessoal, Lda.* está a exercer a atividade de alojamento local, tendo começado a sua atividade em agosto de 2018. Segue-se a evolução da participação financeira:

	31-12-2023 Euro	31-12-2022 Euro	Variação Euro	Variação %
Saldo a 1 de janeiro	48 498,37	75 204,76	(26 706,39)	(36%)
Aumentos	-	-	-	-
Reversões	1 385,04	26 706,39	(25 321,35)	(95%)
Saldo a 31 de dezembro	<u>47 113,33</u>	<u>48 498,37</u>	<u>(1 385,04)</u>	<u>(3%)</u>

A *Incredible Place, Unipessoal, Lda.* apresenta para o ano de 2023 os seguintes indicadores:

	31-12-2023 Euro	31-12-2022 Euro
Incredible Place		
Total do ativo	1 232 544,42	1 246 660,56
Capital próprio	169 625,07	168 270,27
Rendimentos totais	227 986,45	221 681,17
Result. líquido exercício	<u>1 354,80</u>	<u>24 906,11</u>

Os saldos e transações com a *Incredible Place* resumem-se assim:

	31-12-2023	31-12-2022
	Euro	Euro
Rendas (Nota 24)	20 000,00	12 000,00
Saldos:		
Prestações suplementares	218 727,05	218 727,05
Empréstimos	145 000,00	145 000,00
Outros créditos (Nota 9)	142 632,00	132 632,00
	<u>526 359,05</u>	<u>496 359,05</u>

Conforme se refere na Nota 29, a FCM concedeu um aval relativamente a um financiamento obtido pela *Incredible Place*, cuja dívida em 31 de dezembro de 2023 é de 705.956,69€.

Os outros investimentos financeiros referem-se exclusivamente a obrigações e fundos de investimentos, tendo evoluído como se segue:

Entidades	Saldo Inicial	Aumentos	Resgate	Mais e menos valias Potenciais		Mais e menos valias Efetivas		Sd Final
				Ganhos	Gastos	Ganhos	Gastos	
BCP "obrigações"	203 040,00	-	-	11 860,00	9 680,00	-	-	205 220,00
BCP Tesouro	12 412,33	-	-	1 679,01	1 435,70	-	-	12 655,64
Fundo de Compensação	3 664,02	246,04	728,56	-	-	-	-	3 181,50
BIG Fundos	772 112,00	-	177 714,60	22 046,00	21 248,00	234,60	-	595 430,00
	<u>991 228,35</u>	<u>246,04</u>	<u>178 443,16</u>	<u>35 585,01</u>	<u>32 363,70</u>	<u>234,60</u>	<u>-</u>	<u>816 487,14</u>

As mais e menos valias potenciais (ganhos e gastos) estão diretamente relacionadas com a linha da Demonstração de Resultados (Aumentos/Reduções de justo valor) que totalizam à data de 31/12/2023 o montante de 3.221,31 €.

Relativamente às mais e menos valias efetivas, as mesmas encontram-se divulgados nas notas 24 e 25 deste anexo, "Outros rendimentos" e "Outros gastos".

9. Outros créditos e ativos não correntes

Os "Outros créditos e ativos não correntes" em 31 de dezembro de 2023 e 2022 eram compostos da seguinte forma:

Ativos não correntes	31-12-2023	31-12-2022	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Depósitos a prazo				
Novo Banco	246 631,91	236 443,50	10 188,41	4%
Outros créditos não correntes				
Incrédible Place Unip., Lda	142 632,00	132 632,00	10 000,00	8%
	<u>389 263,91</u>	<u>369 075,50</u>	<u>20 188,41</u>	<u>5%</u>

A dívida da *Incredible Place, Unipessoal, Lda.*, em 31 de dezembro de 2023 resulta exclusivamente de rendas prediais em dívida, no montante de 142.632,00€. Este valor não vence juros e será liquidado em função das disponibilidades financeiras da subsidiária, podendo uma parte ou a totalidade ser convertida em capital social.

O valor apresentado na rubrica de "Depósito a prazo", refere-se a duas aplicações com duração de 10 anos, a uma taxa de juro de 4,25% ao ano, com maturidade em 2025.

10. Inventários

Os inventários da FCM em 31 de dezembro de 2023 e 2022 eram compostos da seguinte forma:

	31-12-2023	31-12-2022	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
mercadorias	397 571,62	424 888,75	(27 317,13)	(6%)
Perdas por imparidades	(28 840,64)	(43 481,74)	14 641,10	(34%)
	<u>368 730,98</u>	<u>381 407,01</u>	<u>(12 676,03)</u>	<u>(3%)</u>

Estas mercadorias integram essencialmente: edições da FCM (serigrafias, catálogos, livros e outras edições) no montante de 261.184,45€; obras de arte para venda no montante de 50.304,06€; pratas no montante de 25.843,43€; artesanato

(cerâmicas, linhos, tapeçarias, cordofones e outros) no montante de 22.754,82€; e outros artigos no montante de 8.644,22€. Relativamente aos inventários na posse de terceiros no ano de referência é zero.

Em 2023 foi reconhecida uma perda por imparidade nos inventários no montante de 28.840,64€.

11. Créditos a receber

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

Créditos a receber	31-12-2023	31-12-2022	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Clientes	13 599,18	4 161,03	9 438,15	227%
Outros devedores	21 002,81	19 748,13	1 254,68	6%
	<u>34 601,99</u>	<u>23 909,16</u>	<u>10 692,83</u>	<u>45%</u>

Apoio à informação:

Clientes conta corrente	31-12-2023	31-12-2022	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Clientes gerais	13 599,18	4 161,03	9 438,15	227%
Perdas por imparidade	-	-	-	-
	<u>13 599,18</u>	<u>4 161,03</u>	<u>9 438,15</u>	<u>227%</u>

Outros devedores	31-12-2023	31-12-2022	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Acrécimos de juros	18 410,00	18 576,26	(166,26)	(1%)
Outros				
Outros	2 592,81	1 171,87	1 420,94	121%
	<u>21 002,81</u>	<u>19 748,13</u>	<u>1 254,68</u>	<u>6%</u>

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os montantes a pagar ao “Estado e a outros entes públicos” podem ser analisados da seguinte forma:

Passivo	31-12-2023	31-12-2022	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Retenções de IRS	4 740,50	4 225,09	515,41	12%
Segurança Social	6 308,20	5 558,12	750,08	13%
Imposto valor acrescentado	1 107,93	1 278,83	(170,90)	(13%)
	<u>12 156,63</u>	<u>11 062,04</u>	<u>1 094,59</u>	<u>10%</u>

O IRC estimado em 2023 e 2022 da atividade sujeita a imposto, é nulo, visto a atividade da Loja/Livraria ter tido em ambos os anos um resultado negativo. Quanto às outras atividades, as mesmas encontram-se Isentas ou não sujeitas a IRC

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta conta era constituída pelos seguintes montantes:

Ativo	31-12-2023	31-12-2022	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Seguros	6 088,62	6 421,64	(333,02)	(5%)
Outros gastos	22 878,31	23 449,86	(571,55)	(2%)
	<u>28 966,93</u>	<u>29 871,50</u>	<u>(904,57)</u>	<u>(3%)</u>
Passivo	31-12-2023	31-12-2022	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Rendimentos a reconhecer	12 213,27	12 101,60	111,67	1%
Outros rendimentos	-	-	-	-
	<u>12 213,27</u>	<u>12 101,60</u>	<u>111,67</u>	<u>1%</u>

14. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica é constituída pelos seguintes montantes:

	31-12-2023	31-12-2022	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Numerário	2 835,60	3 678,29	(842,69)	(23%)
Depósitos bancários correntes				
Depósitos à ordem	51 472,56	666 551,66	(615 079,10)	(92%)
Depósitos a prazo	600 000,00	150 000,00	450 000,00	300%
	<u>654 308,16</u>	<u>820 229,95</u>	<u>(165 921,79)</u>	<u>(20%)</u>

15. Fundos Patrimoniais

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	31-12-2023	31-12-2022	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Fundos	3 358 242,93	3 358 242,93	-	-
Resultados transitados	3 057 141,18	3 277 838,57	(220 697,39)	(7%)
Ex. rev. ativos fixos tang.	10 807 232,97	10 807 232,97	-	-
Outras var. fundos patrim.	3 916 464,40	3 916 464,40	-	-
Resultado líquido período	(388 515,34)	(220 697,39)	(167 817,95)	76%
	<u>20 750 566,14</u>	<u>21 139 081,48</u>	<u>(388 515,34)</u>	<u>(2%)</u>

Os “Excedentes de reavaliação de ativos fixos tangíveis” são relativos a reavaliações efetuadas com base em diplomas legais (1.173.278,00€), reavaliações livres (2.982.855,84€), reavaliações de obras de arte (6.651.099,13€).

Ver a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais.

16. Financiamentos obtidos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Não corrente	31-12-2023	31-12-2022	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Empréstimos bancários				
BPI - Jessica	600 000,00	600 000,00	-	-
BPI - 005569890830001	518 676,06	556 360,14	(37 684,08)	(7%)
	<u>1 118 676,06</u>	<u>1 156 360,14</u>	<u>(37 684,08)</u>	<u>(3%)</u>
Corrente	31-12-2023	31-12-2022	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Empréstimos bancários				
BPI - Jessica	37 684,08	30 832,47	6 851,61	22%
	<u>37 684,08</u>	<u>30 832,47</u>	<u>6 851,61</u>	<u>22%</u>

A FCM recorreu a duas linhas de crédito, cujo prazo de pagamento termina em 2036. Uma das tranches de financiamento vence juros a uma taxa fixa e a outra tranche, cuja dívida é de 600.000,00€ não vence juros. Para estes dois financiamentos foram dados como garantia o penhor de aplicações financeiras, que garantem 50% do valor da operação em dívida. Relativamente a estes financiamentos, a FCM está a cumprir com todos os *covenants* acordados, nomeadamente: *pari passu*; *negative pledge* a partir de 500.000,00€; não endividamento adicional superior ao montante fixado em 500.000,00€; rácio de autonomia financeira superior a 75%, atualmente fixado em 92,21% (de acordo com a fórmula prevista no contrato).

Os financiamentos não correntes são assim exigíveis:

	Exigível
2025	40 253,46
2026	47 961,60
2027	50 245,50
2028	57 097,20
2029	59 381,07
2030	66 232,68
2031	73 655,31
2032	84 919,11
2033	88 930,11
2034	199 999,92
2035	199 999,92
2036	150 000,13
	<u>1 118 676,01</u>

17. Fornecedores

O saldo desta rubrica é explicado pelo quadro seguinte:

	31-12-2023 Euro	31-12-2022 Euro	Variação Euro	Variação %
Fornec. conta corrente				
Fornecedores nacionais	24 359,78	33 105,28	(8 745,50)	(26%)
	<u>24 359,78</u>	<u>33 105,28</u>	<u>(8 745,50)</u>	<u>(26%)</u>

18. Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 esta rubrica era constituída pelos seguintes valores:

	31-12-2023 Euro	31-12-2022 Euro	Variação Euro	Variação %
Credores de acréscimos gastos				
Férias, subsíd. de férias e enc. sociais a liquidar	36 580,50	34 093,13	2 487,37	7%
Trab. Especializados/Hon	6 599,10	3 259,50	3 339,60	102%
Outros acréscimos gastos	83 906,69	96 807,66	(12 900,97)	(13%)
Outros devedores e credores				
Fornecedores de investim	22 919,50	22 919,50	-	-
Outros	6 149,18	1 237,39	4 911,79	397%
	<u>156 154,97</u>	<u>158 317,18</u>	<u>(2 162,21)</u>	<u>(1%)</u>

19. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços registadas no período de 2023 e de 2022 podem ser analisadas da seguinte forma:

	31-12-2023 Euro	31-12-2022 Euro	Variação Euro	Variação %
Vendas de mercadorias	28 458,69	12 677,73	15 780,96	124%
Prestação de serviços	61 487,99	76 876,14	(15 388,15)	(20%)
	<u>89 946,68</u>	<u>89 553,87</u>	<u>392,81</u>	<u>0%</u>

As “Vendas de mercadorias” englobam: livros, catálogos de exposições, serigrafias, artigos de *merchandising* e outros.

As “Prestações de serviços” referem-se a concertos dos Cupertino (grupo vocal anteriormente designados por Cappella Musical Cupertino de Miranda), produção de exposições, bilheteira (acesso pago à Torre literária, sala de exposições temporárias e concertos dos Cupertino) e cedências de auditório.

A variação positiva em “Vendas de mercadorias” está relacionada com um aumento de venda de catálogos, principalmente o da exposição do centenário do nascimento de Mário Cesariny e de livros relacionados com este autor, bem como um resultado de algumas campanhas de marketing lançadas na loja/livraria e pela dinamização das vendas online.

A variação negativa registada em “Prestações de serviços” está relacionada com diminuição na venda de concertos com os Cupertinoos.

- Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços por atividades:

Atividades por naturezas	31-12-2023 Euro	31-12-2022 Euro	Variação Euro	Variação %
Atividades denominadas de Estrutura	6 179,87	4 003,50	2 176,37	54%
Atividades do Museu	11 685,63	3 003,95	8 681,68	289%
Atividades da Torre literária	2 568,24	11 368,69	(8 800,45)	(77%)
Atividades Loja / Livraria	28 458,69	12 677,73	15 780,96	124%
Atividades de Solidariedade social	-	-	-	-
Atividades de Música	41 054,25	58 500,00	(17 445,75)	(30%)
Saldo a 31 de dezembro	89 946,68	89 553,87	392,81	0%

20. Subsídios, doações e legados à exploração

Esta rubrica reparte-se da seguinte forma:

	31-12-2023 Euro	31-12-2022 Euro	Variação Euro	Variação %
Subsídios Estado				
Município V.N. Famalicão	70 000,00	70 000,00	-	-
IEFP	7 147,89	112,00	7 035,89	6282%
Segurança Social	-	-	-	-
Consignação IRS/IVA	1 330,32	2 064,73	(734,41)	(36%)
DG-Artes	-	53 121,00	(53 121,00)	(100%)
DG-Património	-	42 199,98	(42 199,98)	(100%)
Outros apoios	41 492,84	51 422,84	(9 930,00)	(19%)
	119 971,05	218 920,55	(98 949,50)	(45%)

A rubrica “Outros apoios” traduz-se, essencialmente, no recebimento apoios financeiros provenientes de Protocolos plurianuais de Mecenato, num total de 40.000,00€, recebidos da Grupo Manuel Gonçalves, S.A., Riopelle Têxteis, SA., Construções Gabriel Couto S.A., Empresa de Construções Amândio de Carvalho, S.A., ENIF, Lda. e António S. Couto, S.A. O restante refere-se a donativos monetários recebidos de particulares no âmbito do “Projeto de Luta contra a Toxicodependência” (1.092,84€) e de outros particulares (400,00€).

21. Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A demonstração do custo das mercadorias vendidas e consumidas, ocorrida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi como segue:

	31-12-2023 Euro	31-12-2022 Euro	Variação Euro	Variação %
Saldo a 1 de janeiro	381 407,01	410 991,84	(29 584,83)	(7%)
Aquisições no período	32 439,23	9 310,10	23 129,13	248%
regularizações no período	(34 353,96)	(32 820,95)	(1 533,01)	5%
Saldo a 31 de dezembro	368 730,98	381 407,01	(12 676,03)	(3%)
Custo da mercadoria vendida e da matéria consumida	10 761,30	6 073,98	4 687,32	77%

22. Fornecimentos e serviços externos

Os gastos com fornecimentos e serviços externos são constituídos pelos seguintes valores:

	31-12-2023	31-12-2022	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Trabalhos especializados	13 772,38	13 017,26	755,12	6%
Publicidade e propaganda	-	-	-	-
Vigilância e segurança	7 251,24	6 475,62	775,62	12%
Honorários	25 381,83	22 050,00	3 331,83	15%
Conservação e reparação	10 387,55	13 020,00	(2 632,45)	(20%)
Ferram.utens.de desgaste rá	2 937,00	929,62	2 007,38	216%
Livros e doc.técnica	-	17,91	(17,91)	(100%)
Material de escritório	994,53	999,57	(5,04)	(1%)
Electricidade	15 857,55	19 030,47	(3 172,92)	(17%)
Combustíveis	4 436,61	4 047,68	388,93	10%
Água	895,04	1 106,12	(211,08)	(19%)
Deslocações e estadas	4 012,70	3 432,70	580,00	17%
Rendas e alugueres	3 419,02	1 913,71	1 505,31	79%
Comunicação	10 299,33	8 660,89	1 638,44	19%
Seguros	13 616,70	13 478,93	137,77	1%
Contencioso e notariado	102,00	753,75	(651,75)	(86%)
Limpeza, higiene e conforto	12 045,46	10 995,10	1 050,36	10%
Outros serviços diversos	1 137,58	1 221,80	(84,22)	(7%)
Programação	172 769,20	222 455,18	(49 685,98)	(22%)
Saldo a 31 de dezembro	299 315,72	343 606,31	(44 290,59)	(13%)

A diminuição destes gastos em 13% deve-se essencialmente à diminuição dos gastos com a programação, os quais se resumem como se segue:

	31-12-2023	31-12-2022	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Museu	74 530,33	64 961,82	9 568,51	15%
Cupertinos	82 641,23	132 161,45	(49 520,22)	(37%)
Comunicação	5 825,70	9 675,01	(3 849,31)	(40%)
Torre literária	9 771,94	15 656,90	(5 884,96)	(38%)
	172 769,20	222 455,18	(49 685,98)	(22%)

23. Gastos com o pessoal

Esta rubrica reparte-se da seguinte forma:

	31-12-2023	31-12-2022	Variação	Variação
	Euro	Euro	Euro	%
Pessoal	238 398,37	217 204,11	21 194,26	10%
Encargos s/remunerações	49 344,66	45 843,98	3 500,68	8%
Seguros acidentes trabalho	2 979,57	2 181,81	797,76	37%
Outros gastos com pessoa	4 652,92	2 471,68	2 181,24	88%
	295 375,52	267 701,58	27 673,94	10%

Relativamente ao pessoal da FCM, será ainda de salientar a seguinte informação:

	Ano 2023	Ano 2022
Número de trabalhadores no final do período	12	12
Número médio de trab. no período em análise	12	12

Os órgãos sociais não são remunerados.

24. Outros rendimentos

Esta rubrica é analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	31-12-2023 Euro	31-12-2022 Euro	Variação Euro	Variação %
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros				
Rendas	165 823,23	157 219,20	8 604,03	5%
Alienações ativos tangíveis e intangíveis	-	100 298,91	(100 298,91)	(100%)
Outros				
Correções períodos anteriores	273,04	3 703,41	(3 430,37)	(93%)
Ganhos em investimentos financeiros	234,60	-	234,60	-
Rendimentos suplementares	14 938,87	59 811,50	(44 872,63)	(75%)
Outros	92,28	159,06	(66,78)	(42%)
	<u>181 362,02</u>	<u>321 192,08</u>	<u>(139 830,06)</u>	<u>(44%)</u>

Na rubrica “Rendas” incluem o total das rendas prediais recebidas no ano, no qual se regista uma variação positiva proveniente, fundamentalmente, no acerto das rendas à *Incredible Place*, as quais totalizaram 20.000,00€ em 2023, comparativamente com o montante de 12.000,00 em 2022.

Na rubrica “Rendimentos suplementares” estão registados recebimentos (1.210,00€) de particulares para apoio ao restauro dos painéis em azulejos da autoria de Charters de Almeida, no âmbito da campanha de angariação de receitas denominada “Azulejos com Memória”, uma ação iniciada em 2022. Encontram-se aqui também registados, entre outros, o recebimento de direitos de autor (10.641,42€) e de *royalties* (544,62€).

A diferença registada na rubrica “Alienação ativos tangíveis e intangíveis” (100.298,91€) refere-se ao conjunto de mais-valias obtidas em 2022 com a venda de três imóveis, um urbano e dois rústicos, a terceiros. Em 2023 não se registaram quaisquer alienações de ativos tangíveis ou intangíveis.

25. Outros gastos

Esta rubrica pode ser analisada da seguinte forma em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	31-12-2023 Euro	31-12-2022 Euro	Variação Euro	Variação %
Impostos	4 197,01	5 587,88	(1 390,87)	(25%)
Quotizações	1 238,08	1 430,08	(192,00)	(13%)
Ofertas e amostras inventários	4 119,41	5 714,33	(1 594,92)	(28%)
Diferenças de câmbio	125,95	117,59	8,36	7%
Abates	-	-	-	-
Gastos em inv. não financ.	6 378,83	16 526,15	(10 147,32)	(61%)
Correções períodos anteriores	2 256,00	2 342,05	(86,05)	(4%)
Gastos em investimentos financeiros	-	3 000,00	(3 000,00)	(100%)
outros não especificados	2 781,11	6 493,99	(3 712,88)	(57%)
Custos c/ apoios finan. Concedidos	15 158,50	26 404,20	(11 245,70)	(43%)
	<u>36 254,89</u>	<u>67 616,27</u>	<u>(31 361,38)</u>	<u>(46%)</u>

O valor apresentado em “Custos c/ apoios financeiros concedidos” refere-se a atividades no âmbito de Ação Social.

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2023 e de 2022, tinham a seguinte composição:

	31-12-2023 Euro	31-12-2022 Euro	Variação Euro	Variação %
Juros e rendimentos similares obtidos				
Juros obtidos	46 287,05	35 473,62	10 813,43	30%
Dividendos obtidos	980,47	401,04	579,43	144%
Outros rendimentos	-	-	-	-
	<u>47 267,52</u>	<u>35 874,66</u>	<u>11 392,86</u>	<u>32%</u>
	31-12-2023 Euro	31-12-2022 Euro	Variação Euro	Variação %
Juros e gastos suportados				
Juros				
Juros empréstimos	15 477,74	16 191,78	(714,04)	(4%)
Saldo a 31 de dezembro	<u>15 477,74</u>	<u>16 191,78</u>	<u>(714,04)</u>	<u>(4%)</u>

27. Imposto sobre o rendimento do período

A FCM encontra-se sujeita a IRC, à taxa de 21%, nos termos do artigo 87.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, relativamente à atividade de “Livraria e loja” (atividade comercial). Relativamente às restantes atividades consagradas através das categorias C, E (exceção para os títulos ao portador não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor), F e G, as mesmas encontram-se isentas de IRC, nos termos do art.º 10 do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, as declarações fiscais da FCM relativas aos anos de 2020 a 2023 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão e a matéria coletável a eventuais correções.

Contudo, na opinião da Administração da FCM, não é previsível que ocorram correções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

A FCM, à data de 31 de dezembro de 2023, tem a situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

28. Eventos subsequentes

Até à data da aprovação de contas não foram identificados eventos subsequentes, que ponham em causa as demonstrações financeiras a 31 de dezembro de 2023.

29. Ativos contingentes e passivos contingentes

A FCM concedeu aval a um banco a favor da sua subsidiária *Incredible Place, Unipessoal, Lda.*, relativamente a um financiamento obtido por esta, cuja dívida em 31 de dezembro de 2023 ascende a 705.956,69€. Para além disto, não existem ativos ou outros passivos contingentes.

30. Outras informações relevantes

Número médio de visitantes por valências:

	Nº visitantes 2023	Nº visitantes 2022
Atividades culturais		
Museu	9 589	7 599
Auditório	5 340	3 910
Biblioteca	1 943	1 891
Cupertinos	2 234	3 700
Torre literária	974	665
Total a 31 de dezembro	<u>20 080</u>	<u>17 765</u>

31. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Fundação Cupertino de Miranda em 23 de maio de 2024.

32. Divulgações exigidas por diplomas legais

Nos termos do n.º 1, do art.º 9, da Lei-Quadro das Fundações aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de julho, a FCM disponibiliza no seu site as contas dos três últimos exercícios.

Das informações legalmente exigidas noutros diplomas, designadamente nos artigos 66.º, 324.º e 397.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e das disposições referidas nos Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro, importa referir que:

- a) Em obediência ao disposto no n.º 4 do artigo 397.º do CSC, informa-se que, no decorrer do período de 2023, não foram efetuados quaisquer negócios entre a Entidade e membros dos seus órgãos sociais;
- b) Em obediência ao disposto no artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a Entidade não é devedora em mora à Segurança Social, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2023, da retenção na fonte dos descontos e contribuições referentes ao mês de dezembro de 2023, cujo pagamento se efetuou em janeiro de 2024, nos prazos legais;
- c) Nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7/11, informa-se que em 31 de dezembro de 2023 não existem dívidas em mora ao Estado e a Trabalhadores.

33. Aplicação do resultado líquido do exercício

No ano de 2023 o resultado do exercício é de -388.515,34€ e é aprovado pela administração a ser aplicado na conta de resultados transitados.

Vila Nova Famalicão, 23 de maio de 2024.

O Contabilista Certificado,

A Administração,

Carlos Miguel Pedrosa Quintas

Pedro Álvares Ribeiro, Presidente

Daniel Pinheiro da Silva, Vice-Presidente

João M. C. Rodrigues Duque, Vice-Presidente

Armandina M. G. Sousa e Silva

Francisco Miguel Fernandes Carreira

Joana de Ávila Cupertino de Miranda Meireles

José Alexandre Gonçalves de Oliveira

José Henrique Eiró Carvalho

Manuel António Carvalho Gonçalves



Certificação Legal das Contas

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Fundação Cupertino de Miranda (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 22.111.810,93 euros e um total de fundos patrimoniais de 20.750.566,14 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 388.515,34 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Fundação Cupertino de Miranda em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- a) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- b) elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- c) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Porto Office Park, Avenida de Sidónio Pais, 153 - piso 1, 4100-467 Porto, Portugal
Tel: +351 225 433 000, Fax: +351 225 433 499, www.pwc.pt
Matriculada na CRC sob o NIPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000
Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 183 e na CMVM sob o n.º 20161485

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda, pertence à rede de entidades que são membros de PricewaterhouseCoopers International Limited, cada uma das quais é uma entidade autónoma e independente. Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3.º, 1050-316 Lisboa, Portugal

- d) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- e) avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- f) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o relatório de atividades

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

23 de maio de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

António José Canedo de Sousa, ROC nº 941
Registado na CMVM com o nº 20160558

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos do artigo 23 dos Estatutos da Fundação Cupertino de Miranda, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o relatório de atividades e as demonstrações financeiras apresentados pelo Conselho de Administração relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

No decurso do exercício acompanhamos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a atividade da Entidade. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respetiva documentação bem como a eficácia do sistema de controlo interno, do sistema de gestão de risco e do sistema de auditoria interna, se existentes, na medida em que sejam relevantes para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, e vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.

Acompanhamos igualmente os trabalhos desenvolvidos pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. e apreciamos a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos.

No âmbito das nossas funções verificámos que:

- i) o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e as correspondentes notas anexas permitem uma adequada compreensão da situação financeira da Entidade, dos seus resultados, das alterações nos fundos patrimoniais capital próprio e dos fluxos de caixa;
- ii) as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados estão de acordo com o normativo contabilístico;
- iii) o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis; e
- iv) a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Entidade e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, é nosso parecer que as demonstrações financeiras, o relatório de atividades e a proposta de aplicação de resultados estão de acordo com os estatutos da Entidade e com as disposições contabilísticas e legais aplicáveis.

Expressamos ainda o nosso agradecimento ao Conselho de Administração, e aos colaboradores da Entidade pelo apoio prestado no exercício das nossas funções.

Vila Nova de Famalicão, 23 de maio de 2024

O Presidente do Conselho Fiscal

Dr. António Jorge Pinto Couto

Prof. Dr. Mário de Sousa Passos

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:

António José Canedo de Sousa, ROC nº 941
Registado na CMVM com o nº 20160558

Fundação Cupertino de Miranda

Morada
Praça D. Maria II, s/n
4760-111 Vila Nova de Famalicão – PORTUGAL

Endereço postal
Apartado 71
4764-968 Vila Nova de Famalicão – PORTUGAL

Telefone: +351 252 301 650
E-mail: geral@fcm.org.pt
Site: www.cupertino.pt